

2015



Naturtejo nos Media

Janeiro - Junho



Naturtejo nos Media

Janeiro 2015

SÁBADO E DOMINGO

Termas de Monfortinho recebem Feira de Caça & Gastronomia

Promover o setor cinegético, bem como o Turismo e a gastronomia, é o grande objetivo do certame

As Termas de Monfortinho recebem, sábado e domingo, a terceira edição da Feira de Caça & Gastronomia, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

O certame é dedicado à promoção do setor cinegético, do turismo e da gastronomia regional, num concelho que possui uma das maiores áreas de caça do País.

Tal como nas edições anteriores, Feira de Caça & Gastronomia será transmitida em direto ao longo da tarde de domingo, no programa *Somos Portugal*, da TVI.

A Feira contará com várias dezenas de expositores, desde operadores do setor cinegético e turístico, aos artesãos e aos produtores locais, não sendo es-



O veadado é uma das espécies cinegéticas da zona

quecida a gastronomia e o melhor da cultura e das tradições do mundo rural.

A 3ª Feira de Caça & Gastronomia insere-se na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

O programa da Feira

O programa da Feira começa

sábado, às 8h30, com a terceira Montaria de Caça e Gastronomia, na Zona de Caça Municipal de Monfortinho, Clube Caça e Pesca Beira Erges.

Às 11 horas a Sociedade de Columbofilia de Castelo Branco realiza uma largada de pombos de competição, sendo que meia hora depois, às 11h30, o certame abre portas, contemplando,

entre outros, exposições de aves de rapina e mostra de cetraria, pela companhia de teatro Viv'Arte, demonstração de tiro com arco e zarabatana, exposição de cães de raças portuguesas e raças de caça, mostra de coelhos e perdizes, ao que se junta ainda animação de rua, com o grupo de bombos Raia dos Sonhos, do Ladoeiro, o acordeonista Frederico Alves, e *O caçador, os caçados e vice-versa*, Casa dos Dias Felizes - Marlon Fortes.

Já na parte da tarde, às 15 horas tem lugar a inauguração da Feira, com uma prova de pratos de caça.

Às 15h30 tem início uma demonstração de cães de parar, pelo canil Beira Tejo, e às 16 horas começam as demonstrações de treino de caça ao coelho, com Podengos e Beagles.

O Grupo de Cantares de Segura atua a partir das 16h30, seguindo-se, às 17 horas, o grupo União Portuguesa, que antecede uma sessão de *live cooking*, com

a apresentação e confeção de produtos regionais e de produtos de caça.

A partir das 20 horas, no Hotel Fonte Santa, decorre o jantar da Montaria, que inclui a atuação da fadista Mara Pedro, acompanhada por António Sereno na guitarra portuguesa, João Carvalho na viola de fado e João Garção na viola baixo.

Domingo as atividades começam às nove horas, com uma largada de patos, pela Monfortur e Clube Desportivo de Monfortinho, e uma caçada aos tordos.

A animação de rua começa às 10 horas, com o grupo Xaral Dixies e *O caçador, os caçados e vice-versa*, Casa dos Dias Felizes - Marlon Fortes.

O canil Beira Tejo apresenta uma demonstração de cães de parar, às 11h30, seguida de uma demonstração de cães Podengos Portugueses Pequeno, pelo canil Val do Cutileiro.

Às 12h30 a companhia de teatro Viv'Arte apresenta uma exposição e demonstração de aves de rapina, sendo

que à mesma hora também tem lugar uma exposição e demonstração de pombos de vara.

A partir das 13 horas a Confraria Cão da Serra da Estrela realiza uma mostra de cães raça Serra da Estrela, havendo também uma demonstração de tiro com arco e zarabatana e demonstrações de treino de caça ao coelho com cães de rasto da raça Beagle.

A animação musical chega às 13h30, com a atuação do Grupo de Adufes e Cantares de Oledo, Rancho Folclórico de Penha Garcia e o grupo Cantigas D'Aldeia, de Monfortinho.

A partir das 14 horas realiza-se a emissão do programa *Somos Portugal*, da TVI, que se prolongará até às 20 horas, que é a hora de fecho da Feira.

Pelo meio, às 17h30, realiza-se o 3º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, enquanto às 18 horas tem início um *live cooking* de confeção de produtos silvestres com caça.

Trans Pangean Challenge em Oleiros em abril



Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal-Pangeia no concelho de Oleiros, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas 4 provas em Portugal, de 19 a 25 de abril de 2015. A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition Racing, esta competição consiste num conjunto de 4 provas de endurance em autonomia realizadas

em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km. Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município de Oleiros e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo. ■

Monfortinho **recebe** Feira da Caça e Gastronomia

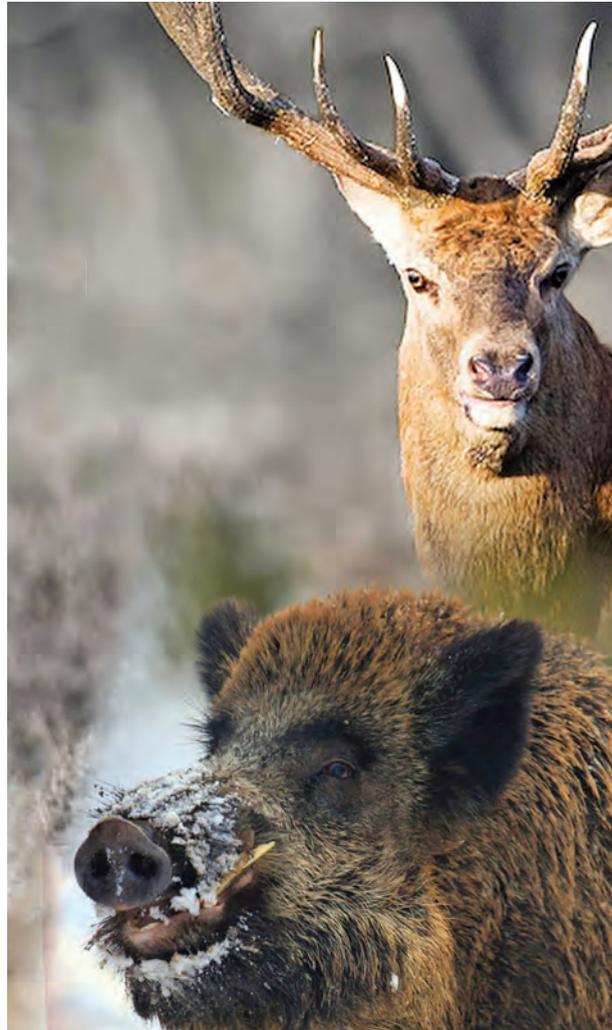
A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova promove na Freguesia de Monfortinho a “3ª Feira da Caça e Gastronomia”, nos dias 17 e 18 de Janeiro de 2015, uma iniciativa organizada pelo município em conjunto com a União de Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Nesta edição a aposta é num programa de qualidade e diversificado, quer a nível da sua estrutura base, quer dos intervenientes, tendo também o apoio do Geopark Naturtejo, do Clube de pesca e tiro de Monfortinho entre outros.

Este evento visa ainda divulgar todos os ramos, serviços e atividades ligadas ao setor da caça, colmatando uma lacuna importante, numa região de tradição e potencial turístico.

O concelho de Idanha-a-Nova possui uma das

maiores regiões de caça do país, com uma área ordenada de 120 mil hectares e mais de 100 zonas de caça. Ao longo de vários anos, a atividade cinegética que envolve direta e indiretamente centenas de pessoas dentro e fora do concelho, tem vindo a assumir um papel importantíssimo que contribui para o ordenamento do território, para o equilíbrio ecológico/ambiental, constituindo também uma importante mais valia económica para a dinamização e desenvolvimento do meio rural, incluindo toda a Raia, uma iniciativa que tem ainda por objetivo vir a constituir-se, pela sua repetição anual, ou bianual como Pólo de atratividade e alavanca decisiva no combate à progressiva desertificação a que temos vindo a assistir nos últimos anos, apostando nas vertentes cultural, de animação, va-



lorização do património e dos produtos locais, bem como outros recursos existentes.

A feira inclui perto de 130 expositores, alguns restaurantes de gastronomia de caça, e tasquinhas com pratos de caça.

O início das atividades será no sábado dia 17 pelas 08h30 com a concentração dos caçadores para a montagem da 3ª edição da Feira da caça e gastronomia, seguindo-se pelas 11h30 a abertura da feira com várias iniciativas em que a caça é a estrela maior.

Do programa, constam ainda demonstrações de cães de parar, mostra de raças de cães de caça, mostra de cetraria (arte medieval de caçar com aves), tiro com arco e besta, passeio a cavalo, entre outras.

Além das mostras e demonstrações nos dois dias, haverá também exposições, de troféus de caça e

de aves de rapina.

Outras atividades, espetáculos musicais, feira de produtos regionais, expositores de artigos de caça e live cookings.

Além dos petiscos nos restaurantes e tasquinhas, haverá ainda um “**concurso de pratos gastronómicos de caça.**”

No dia 18, domingo, destaca-se, a partir das 14h00, a emissão em direto do programa televisivo “**Somos Portugal**” - TVI.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, salientou que esta iniciativa pretende “**consolidar um nicho de mercado, que é o mundo rural e simultaneamente promover a economia local**”, sendo a caça um dos maiores valores.

Está convidado a uma feira que além dos temas gastronómicos da caça, tem muitos outros ligados principalmente, ao turismo e mundo rural. ■

Constituída Federação Portuguesa da Festa da História com sede em Idanha-a-Velha



A Federação Portuguesa da Festa da História foi constituída por escritura pública na semana passada, com o objetivo de congregar esforços em prol da atividade de promoção e divulgação das diversas manifestações e representações culturais e artísticas públicas que recriem feitos e ambien-

tes históricos observando critérios de apuro e rigor histórico.

Com sede na aldeia histórica de Idanha-a-Velha, esta associação cultural visa ainda promover a troca de experiências e partilha de informações dos seus associados no estudo, preservação e divulgação do património artis-

tico, histórico e cultural de Portugal.

Pretende-se, também, promover a representação nacional em atividades e agremiações internacionais.

A Federação Portuguesa da Festa da História irá promover as festas, espetáculos e recriações com argumento histórico

que sejam testemunho do património nacional, pon-do em relevo o seu valor cultural, artístico e lúdico.

Ao mesmo tempo irá produzir e apoiar iniciativas que contribuam para melhorar a imagem e o conhecimento desses eventos e a sua divulgação nos meios turísticos nacionais e internacionais. ■

Trans Pangean Challenge no concelho em abril

Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal-Pangeia no concelho, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas quatro provas em Portugal, de 19 a 25 de abril do presente ano. A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition



Racing, esta competição consiste num conjunto de quatro provas de endurance em autonomia realiza-

das em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas con-

tinuas, num total de 1000 km.

Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo. ■

Trilho Português dos Apalaches vai ser inaugurado no final de março



O trilho português dos Apalaches, o mais famoso percurso pedestre do mundo, vai ser inaugurado em Oleiros nos dias 28 e 29 de março. Conhecido oficialmente como Grande Rota Muradal-Pangeia, este tem a chancela do IAT (International Appalachian Trail) e promete ser uma das maiores atrações turísticas da região. A inauguração que irá coincidir com o período pascal e com a realização do primeiro fim-de-semana do 7.º Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranhão, irá anteceder a ocorrência da prova portuguesa do Trans Pangean

Challenge, uma das mais reputadas e desafiantes competições de ultra running em todo o mundo e que terá lugar naquele território de 19 a 25 de abril.

Esta Grande Rota (a GR 38 de Portugal) situa-se no Concelho de Oleiros e consiste num projeto de escala internacional com aproximadamente 37 km que inclui uma via de BTT, a Escola de Escalada Crista de Zebro e uma via ferrata (a segunda do país) e que representará a aproximação do maior trilho contínuo de pegadas do mundo (situado no continente americano) à Europa. As sensações e

as emoções são uma constante ao longo do relevo apalachiano da Serra do Muradal e permitem realizar um passeio magnífico por majestosos pontos de interesse, como os esplêndidos miradouros naturais no topo das cristas rochosas ou os diversos fósseis que se encontram a revesti-las (como em nenhum outro ponto do Mundo).

Recorde-se que em Oleiros, para além da GR 38, existe outra Grande Rota, a GR 33 – Grande Rota do Zêzere, a qual atravessa o concelho longitudinalmente, no seu limite norte, junto ao rio, numa ex-

tensão de 53 km. Também a GR 21 – Grande Rota das Aldeias do Xisto, intercepta o concelho em dois pontos, a Este e Oeste do Concelho.

A Grande Rota Muradal-Pangeia enaltece a montanha quartzítica do Muradal e evoca o supercontinente Pangeia que existiu há 200 milhões de anos, do qual Oleiros e toda aquela região do Maciço Ibérico fizeram parte. A união da outrora imensa massa continental partida pelo Atlântico faz-se hoje pelo Trilho Internacional dos Apalaches, “o maior trilho contínuo de pegadas humanas do mundo”. ■



Pesquisa: >

Edição: 3591 - 08 de janeiro de 2015 >

Ficha Técnica Contactos Faça-se aqui assinante

Destaque Castelo Branco Sociedade Terras Escolas Casos de Polícia Cultura Igreja Desporto Opinião Leitores

Destaque

Castelo Branco: Monte de S. Martinho tinha vida há 480 milhões de anos

07/01/2015, 12:25

Partilhar: PARTILHAR



Os investigadores no Monte de S. Martinho

O Monte de S. Martinho, em Castelo Branco, onde a dimensão espiritual sempre juntou deuses e homens, já tinha vida há 480 milhões de anos. Na altura coberto pelo oceano, ali se desenvolveram, no fundo do mar, vermes marinhos. Essa é a tese defendida pela investigadora Manuela Catana, mestre em Património Geológico e Geoconservação, e apresentada durante mais uma iniciativa promovida pelo Laboratório Urbano pela Arte (Lupa) dedicada à paisagem cultural albacastrense.

A descoberta foi feita nos afloramentos da crista quartzítica existentes no topo do monte. Manuela Catana explica que foram encontrados "vários exemplares do icnofóssil Skolithos, em secção transversal". Cientificamente falando, "são galerias verticais de habitação que consistem em finas estruturas cilíndricas verticais simples. Os vestígios foram produzidos por vermes marinhos, endobentónicos (viviam enterrados no fundo do mar), há cerca de 480 milhões de anos", diz.

Estes fósseis remontam a uma "época em que os terrenos que viriam a originar a Península Ibérica estavam cobertos por um mar e estavam próximos do Pólo Sul", explica a investigadora, responsável pelos Programas Educativos do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

Quem se mostrou satisfeito com a descoberta, que "não consta na carta geológica do local" foi o investigador e historiador, Pedro Salvado, que desempenha funções de co-coordenador do laboratório. No seu entender "não deixa de ser uma feliz coincidência que o mesmo lugar onde se iniciou a ancestral lenda das origens da cidade, tenha impresso nas suas rochas provas das primeiras formas de vida na terra".

Pedro Salvado adianta que "o monte de S. Martinho é um lugar fundacional carregado de uma forte dimensão espiritual, que sempre juntou deuses e homens". Por isso, considera que os vestígios agora descobertos sejam "mais uma porção do património deste sítio que tem de ser preservada e difundida junto da comunidade científica e escolar".

O investigador recorda que "tínhamos a dimensão pré-histórica e histórica do monte do castro, do santuário romano, da capelinha medieval. Faltava-nos a grandeza do tempo geológico. Perceber que há milhões de anos isto era o fundo do mar fornece a este local mítico e místico um amplo valor pedagógico e cultural". E concluiu: "somos muito pouco ao lado da história da Terra".

Autor: João Carrega

AVISO

Algumas das notícias disponibilizadas neste sítio são de acesso reservado a assinantes. Para se fazer assinante por favor clique na imagem abaixo. Se já é assinante da edição em papel pode pedir a sua senha de acesso gratuita para assinantes@reconquista.pt. Se já tem a sua senha de acesso aceda na área do assinante.

[área do assinante](#)

[Bem-vindo Naturtejo-EIM.](#)

[Conta](#)

[Sair](#)



[Para ver o PAPEL DIGITAL, "CLIQUE" na capa do Jornal Reconquista \(em baixo\), depois de ter introduzido os seus dados pessoais na Área do Assinante](#)

Edição 3391 - 8 de Janeiro de 2015

[Faça aqui o download gratuito do Flash Player para ver correctamente o Papel Digital](#)

Outros papéis:

Edição 3391 - 8 de Janeiro de 2015



Comentários

Não existem comentários.

[Adicionar comentário](#)

 D | [Política de privacidade](#) | [Sobre o portal da imprensa regional](#)



Região vende-se em Berlim

INTERNACIONALIZAÇÃO Quinze empresas da região vão marcar presença na International Green Week, a maior feira de alimentação, agricultura e horticultura. Mais de meio milhão de pessoas visitarão o certame.

João Carrega
joao.carrega@reconquista.pt

Os empresários e produtores da região participam, de 16 a 25 de janeiro, na International Green Week, a maior feira da Alemanha dedicada à alimentação, agricultura e horticultura, que decorre em Berlim, e que no último ano foi visitada por meio milhão de pessoas.

Nesta edição, a participação da região sai reforçada, não só pelo maior número de empresas participantes, mas também pela presença no certame (dia 17) do presidente da Câmara de Castelo Branco e do InovCluster, Luís Correia, que se encontrará em Berlim com a Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Ana Abrunhosa e ainda o embaixador português na Alemanha.

A presença das empresas na feira de Berlim resulta do trabalho realizado pelo InovCluster, que promoveu e organizou esta missão (à semelhança do que fez no ano passado),

no seguimento do projeto conjunto de Internacionalização 2014/15, financiado pelo COMPETE/QREN. Luís Correia, presidente da autarquia albacastrense e da InovCluster, explica que esta participação "pretende fomentar a internacionalização das empresas e produtos, da procura de novos mercados, e uma ligação permanente àquilo

que são os contactos nos mercados externos". O autarca albacastrense destaca também a presença da Ministra da Agricultura, Assunção Cristas, com quem, no dia 17, se irá encontrar. "Mais uma vez iremos mostrar à senhora ministra os produtos e a estratégia que a Câmara de Castelo Branco e que a InovCluster estão a desenvolver na interna-

cionalização e na procura de novos mercados", refere. Luís Correia sublinha também a presença do embaixador de Portugal da Alemanha, que "nos irá apoiar neste processo e no futuro". Mas para o presidente da Câmara e da InovCluster, esta feira para além de permitir a venda direta dos produtos, vai possibilitar "a

realização de várias reuniões entre os empresários da região e os distribuidores e importadores estrangeiros. Reuniões essas que são muito importantes no sentido de se procurarem canais de distribuição e novos mercados". Para Luís Correia, "esta é uma oportunidade importante que a Câmara de Castelo Branco e a Ino-

vCluster estão a abrir aos empresários e produtores da região. É um caminho que queremos continuar a fazer e acreditamos que a presença neste certame será muito positiva".

Na Feira de Berlim, a região apresentará diferentes produtos como queijos, enchidos, vinho, azeite, mel, cogumelos, ervas aromáticas ou doçaria tradicional. O concelho de Castelo Branco é aquele que apresenta mais empresas nesta comitiva (Dayana, Cogumelos da Xica, Herdade do Escrivão, Vinhos Raya, A. Pires Lourenço, Fio da Beira e Ervas de Zoé). Participam ainda as empresas Queijos da Fonte, Aromas do Valado e Beira Salgados (Idanha-a-Nova), Queijaria Lourenço, Claros Apicultura, Rodoliv e Rodiqueijo (Vila Velha de Ródão) e a Damar (Fundão).

Para reforçar a presença portuguesa no certame, o expositor de Portugal vai contar com um espaço para Showcooking, que ficará a cargo da APTECE – Associação para o Turismo de Culinária e Economia, no qual se prepararão diversos pratos com os produtos portugueses expostos.



Luís Correia vai estar em Berlim junto dos empresários

R, TERRAS DA BEIRA

TERMAS DE MONFORTINHO

Feira de Caça & Gastronomia é já este fim de semana

Termas de Monfortinho vai receber no próximo fim de semana, dias 17 e 18, a terceira edição da Feira de Caça & Gastronomia. O programa está recheado de motivos de interesse e conta com diversas atividades em torno do setor cinegético, do turismo e da gastronomia. Montarias e largadas de patos, provas de tiro, demonstrações de caça e muita animação musical e cultural são os ingredientes que têm determinado o sucesso deste certame promovido pelo Município de Idanha-a-Nova e a União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo.

Durante os dois dias o recinto acolhe, em permanência, expositores de artigos de caça e produtos regionais, tasquinhas com pratos de caça, largadas de pombos de competição, exposições de aves de rapina, mostras de cetraria (arte medieval de caça com aves) e demonstrações de tiro com arco e zarabatana. Têm também lugar exposições de cães de raças portuguesas e de raças

de caça, mostras de coelhos e perdizes, demonstrações de cães de parar, treinos de caça ao coelho, demonstrações de pombos de vara, live cooking e muita animação de rua e em palco.

A inaugurada oficial está agendada para as 15H00 de sábado com provas de pratos de caça, mas as atividades começam ainda de manhã, arrancando logo pelas 8H30 com a 3ª Montaria. A animação no recinto prolonga-se pela tarde fora e a noite conta com um magnífico espetáculo da fadista Mara Pedro, no Hotel Fonte Santa (20H00).

No domingo a Feira de Caça & Gastronomia vai ter transmissão televisiva em direto, através do programa "Somos Portugal", na TVI. Neste segundo dia, o destaque vai para a 3ª Largada de Patos (inscrições 969 778 005) e a Caçada aos Tordos (969 784 201), ambas ao início da manhã, bem como o 3º Concurso de Pratos Gastronómicos de Caça, às 17H30.



Naturtejo nos Media

Fevereiro 2015

Geopark Naturtejo **marcou presença** na Feira Internacional de Turismo de Madrid

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO, que abrange as áreas dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, esperando-se a sua extensão para Penamacor, esteve mais uma vez presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid – FITUR, que decorreu entre 28 de janeiro e 1 de fevereiro.

O stand contou com espaços de negociação com empresas e operadores, assim como para a promoção do território e dos parceiros junto do público. Não faltou também a degustação de produtos regionais com os melhores sabores da Beira Baixa e a presença de um atrativo veículo TUK TUK que permite a realização de circuitos turísticos.

Entre as propostas de



animação do stand, destaque para um momento de fado com Laureana Geraldes, jovem fadista natural de Idanha-a-Nova a trabalhar em Madrid, que cantou ao som do adufe, entre outros instrumentos.

O stand foi visitado pelo Ministro de Economia, António Pires Lima e pelo ex-Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, para além de inúmeros empresários do sector turístico e públi-

co interessado em conhecer melhor os geoparques, enquanto territórios que exploram de modo sustentável a sua história geológica, natural e cultural, em todas as vertentes materiais e imateriais.

O Presidente da Naturtejo, E.I.M., Armindo Jacinto, mostrou-se entusiasmado com os resultados conseguidos para a região na edição deste ano da FITUR, os quais acompanham uma tendência de

crescimento do turismo em Portugal e na Europa. O Presidente da Diputación de Cáceres também se deslocou propositadamente ao stand dos Geoparques, acompanhado do presidente da associação empresarial Geovilluercas, José António Montero, para se inteirar das novidades destes territórios que apostam num turismo de experiências e inovação.

Foram apresentados os novos Programas pelo Geopark para 2015, distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, Bem-Estar e Cultura. Foi também lançado o novo filme promocional do Geopark Naturtejo, da produtora Film'Arte, no espaço do stand.

O Geopark Naturtejo irá marcar presença na BTL, em Lisboa, entre 25 de fevereiro e 1 de março e na ITB, em Berlim, nos dias 4 a 8 de março. ■

Povo da Beira, 10 de Fevereiro de 2015

Ultra-maratona Trans-Pangea no concelho de Vila Velha de Ródão

Decorrerá em Portugal, entre 19 e 25 de abril, a segunda ultra-maratona do Trans-Pangea Challenge: «The Great Roads». Esta prova em autonomia, que decorre entre Canadá, Portugal, Noruega e Gronelândia num total de 1000 km, ao longo do Trilho Internacional dos Apalaches, é organizada pela empresa americana Land's End Expedition Racing com o apoio do Geopark Naturtejo e dos municípios.

Com três etapas individuais a decorrer no Geopark Naturtejo, deslata-se a partida de dia 19 de abril que se realiza no centro de Vila Velha de Ródão. A etapa



inicial o Percorso Pedestre «Rota das Invasões», no enquadramento do Monumento Natural das Portas de Ródão, com passagem pelo Castelo de Ródão, Pinheiro Gordo e no geomonumento das Portas de Almourão, na Foz do Coterão, seguindo através dos trilhos da Serra das Talhadas. Os ultra-maratonistas vêm de todas as partes do mundo para realizar esta corrida em autossuficiência ao longo das espetaculares paisagens de montanha do Geopark Naturtejo.

Ministro da Economia **interessa-se** pelo Cabrito Estonado

De visita ao stand do Geopark Naturtejo na FITUR - Feira Internacional de Turismo de Madrid, o Ministro da Economia, António Pires de Lima, teve a oportunidade de ficar a conhecer o território e conversar com vários empresários e responsáveis turísticos regionais ali presentes.

Na ocasião, o governante ficou a conhecer os novos Programas definidos pelo Geopark para 2015, distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, Bem-Estar e Cultura, tendo ficado bastante interessado pelo Cabrito Estonado, famosa iguaria Oleirense, cujo Festival se realiza em Oleiros, nos fins-de-semana de 28 e 29 de março e 4 e 5 de abril.



Pires de Lima justificou a sua presença na FITUR pelo facto de o turismo ser **“talvez a atividade económica mais relevante em Portugal”**, sendo por isso **“absolutamente estratégico dar visibilidade e prioridade ao desenvolvimento do turismo em Portugal, em várias valências, vários vetores e várias regiões”**.

O ministro da Economia sublinhou também que com a sua visita aos stands de Portugal na FITUR, pretendeu **“homenagear o excelente trabalho que todos os agentes ligados ao turismo e serviços conexos fizeram em Portugal, nomeadamente em 2013”**, ano que classificou como **“ano recorde para o turismo português”**.

Recorde-se que, o ca-

brito estonado é uma forma de assar cabrito com uma longa história, cuja primeira referência aparece num livro de receitas árabe do Al-Andaluz e do Magrebe, no séc. XIII. Este prato, confeccionado exclusivamente e desde sempre em Oleiros, é ainda mencionado pelo primeiro ocidental a chegar ao Tibete, o Oleirense Padre António de Andrade, no séc. XVII, sendo no séc. XIX referido por Alexandre Dumas. Considerado um prato ecuménico e o mais histórico dos cabritos, este é também conhecido como **“o Cabrito da Paz”**, uma vez que na sua origem era consumido igualmente pelas três religiões descendentes do profeta Abraão, ou seja, por cristãos, judeus e muçulmanos. ■

Proença-a-Velha

Fim de semana **dedicado** aos produtos locais



Proença-a-Velha recebeu durante o fim de semana o 13º Festival do Azeite e Fumeiro, onde mais uma vez os produtos locais estiveram e destaque.

Helena Silva, presidente da Junta de Freguesia, lembrou o empenho de

todas as instituições nesta iniciativa que há 13 anos nasceu no salão polivalente, e que ao longo dos anos foi crescendo e hoje é um atrativos da freguesia.

O autarca Idanhense, Armindo Jacinto, lembra que este, como todos os



festivais que se realizam nas freguesias no concelho, pretendem promover os produtos regionais, **"os nossos produtores, a nossa economia local"**.

De resto a autarquia tem procurado a nível local, nacional, e mesmo

internacionalmente procurado promover os produtos de excelência do concelho, **"é desta forma apoiando os nossos produtores, é que iremos criar riqueza, e criar emprego"**.

O autarca recorda que vários produtos do conce-



lho têm recebido prémios a nível nacional e internacional, **"este é o caminho que temos que continuar a fazer"** conclui Armindo Jacinto.

Para além dos produtos regionais, os visitantes tiveram sempre muita ani-

mação no recinto da feira, onde não faltou uma noite de fados com as vozes de Cristina Madeira, Luís Capão e Daniela Runa.

No domingo, o popular cantor José Alberto Reis, marcou o encerramento do certame. ■

Naturtejo coordena a participação

Geoparques na Feira Internacional de Turismo de Madrid

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO, que abrange as áreas dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão esteve mais uma vez presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid – FITUR, que decorreu entre 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro.

A Naturtejo esteve presente em representação da Rede Global de Geoparques, composta por 111 territórios espalhados por todo o mundo, em parceria com Geovilluercas, a associação empresarial do vizinho Geoparque Villuercas-Ibores-Jara (Cáceres, Extremadura).

O stand contou com espaços de negociação com empresas e operadores, as-



sim como para a promoção do território e dos parceiros junto do público. Não faltou também a degustação de produtos regionais com os melhores sabores da Beira Baixa e a presença de um atrativo veículo TUK TUK que permite a realização de circuitos turísticos.

Entre as propostas de animação do stand, desta-

que para um momento de fado com Laureana Geraldes, jovem fadista natural de Idanha-a-Nova a trabalhar em Madrid, que cantou ao som do adufe, entre outros instrumentos.

O stand foi visitado pelo Ministro de Economia, António Pires Lima e pelo ex-Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, para além



de inúmeros empresários do sector turístico e público interessado em conhecer melhor os geoparques, enquanto territórios que exploram de modo sustentável a sua história geológica, natural e cultural, em todas as vertentes materiais e imateriais.

O Presidente da Naturtejo, E.I.M., Armindo Jacinto, mostrou-se entu-

siasmado com os resultados conseguidos para a região na edição deste ano da FITUR, os quais acompanham uma tendência de crescimento do turismo em Portugal e na Europa. O Presidente da Diputación de Cáceres também se deslocou propositadamente ao stand dos Geoparques, acompanhado do presidente da associação empre-

sarial Geovilluercas, José António Montero, para se inteirar das novidades destes territórios que apostam num turismo de experiências e inovação.

Foram apresentados os novos Programas pelo Geopark para 2015, distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, Bem-Estar e Cultura. Foi também lançado o novo filme promocional do Geopark Naturtejo, da produtora Film'Arte, no espaço do stand.

O Geopark Naturtejo irá marcar presença na BTL, em Lisboa, entre 25 de Fevereiro e 1 de Março e na ITB, em Berlim, nos dias 4 a 8 de Março, conjuntamente com cinco congéneres e um Sítio Património da Humanidade, na promoção do destino GEOPARQUE. ■

Povo da Beira, 3 de Fevereiro de 2015

Produtos Terras de Idanha promovidos em Madrid

Os produtos regionais Terras de Idanha, do concelho de Idanha-a-Nova, participaram esta semana numa ação de promoção em Madrid, que decorreu nas instalações do operador turístico Tierra de Fuego.

Queijos, enchidos tradicionais e de caça, pão, azeite, chá, licores, empanadas, produtos de cosmética, compotas, vinho, artesanato, patés, bolos e perdiz de escabeche foram alguns dos produtos de excelência divulgados, degustados e comercializados junto de clientes e agentes económicos convidados pela Tierra de Fuego.

A oportunidade surgiu a partir de uma parceria estabelecida com esta agên-



cia de viagens, que tem sido responsável pela organização de visitas de turistas ao concelho de Idanha-a-Nova e a todo o território do Geopark Naturtejo.

Terras de Idanha é uma iniciativa do Município de Idanha-a-Nova

que incentiva a criação de riqueza e emprego, englobando os produtos típicos do concelho e apoiando-os para que estejam disponíveis diferentes circuitos de comercialização, como lojas gourmet ou em outros estabelecimentos que pro-

movam uma aproximação entre o produtor e o consumidor.

A estratégia consiste em disponibilizar produtos de qualidade ao público e despertar o seu interesse em visitar o território que os produz. ■

Concelho no **centro das atenções** do Trans Pangaeian Challenge

A terceira etapa, a festa final e a cerimónia de entrega dos prémios da prova portuguesa do Trans Pangaeian Challenge - uma das mais reputadas de ultra trail em todo o mundo, vão ser em Oleiros, o que fará voltar todas as atenções para o concelho, nos dias 21 e 25 de abril. Recorde-se que esta é a segunda prova de um desafio composto por 4 provas, num



total de 1000 km. Depois do Canadá, em 2014, e de Portugal, em 2015, o desafio parte depois para a Gronelândia e Noruega, terminando em 2016.

A prova portuguesa, intitulada The Crossroads - Portugal, decorre de 19 a 25 de abril e percorrerá o território Geopark Naturtejo e da Serra da Estrela. Tal como todas as provas da competição, esta é composta por 6 eta-

pas, ao longo de 7 dias, sempre por montanhas com relevo apalachiano, num total de 265 km. A prova tem a chancela da Land's End Expedition Racing e é limitada a 125 participantes.

Sob o lema "**bringing the world together**", o ponto alto da segunda prova desta competição será no dia 21 de abril, na sua 3.^a etapa, na qual o percurso passará pelo

Trilho Português dos Apalaches, a Grande Rota Muradal- Pangeia, no concelho de Oleiros, sendo este o argumento principal desta competição.

Segundo a organização, **"aqueles que completarem com sucesso as quatro provas do desafio Trans Pangaeian irão juntar-se a um clube exclusivo e irão ganhar o título "Drifter".** ■

Termas de Monfortinho

3ª Feira de Caça & Gastronomia



A cinegética foi o "prato principal" da 3ª Feira de Caça & Gastronomia, que teve lugar no fim de semana, dias 17 e 18 de janeiro, em Termas de Monfortinho.

Esta povoação famosa pelas suas águas termais, um "ex-libris" do concelho de Idanha-a-Nova, foi o destino privilegiado de alguns milhares de pessoas, atraídos por um programa

que ofereceu animação e diversão em permanência.

A festa entrou também pela casa de milhares de portugueses, numa emissão de seis horas do popular programa "Somos Portugal", domingo na TVI, que permitiu ampliar a divulgação do que de melhor se faz no concelho.

"A caça é uma atividade que nos interessa desenvolver e promover, uma vez

que este é o concelho com mais zonas de caça, perto de uma centena, e a maior área ordenada de caça do país, cerca de 120 mil hectares", sublinhou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, na abertura do evento.

Organizado por esta autarquia e pela União das Freguesias de Monfortinho e Salvaterra do Extremo, o certame "é um investimento

para promover a nossa economia, criar riqueza e, com isso, criar emprego", explicou Armindo Jacinto.

Durante dois dias, o recinto da feira acolheu cerca de 150 expositores de artigos de caça e de produtos regionais, tasquinhas com pratos de caça e muita animação musical, cultural e gastronómica.

Os muitos visitantes, portugueses e espanhóis,

tiveram a oportunidade de ver demonstrações de cães de parar, treinos de caça ao coelho, mostras de coelhos e perdizes, pombos de vara, concursos gastronómicos, demonstrações de tiro com arco e zarabatana, entre outras atividades.

Para os caçadores houve provas de tiro, largadas de patos, caçadas aos tordos e a excelente montaria de sábado, organizada pelo

Clube de Caça e Pesca "Beira Erges". Participaram nesta montaria 96 caçadores, de norte a sul do país, e foram caçados 18 javalis e um veado.

A 3ª Feira de Caça & Gastronomia inseriu-se na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

Ladoeiro

TRILHO PROMOVIDO EM MADRID

Apalaches na Fitur

A Grande Rota Muradal-Pangeia, correspondente à grande rota internacional dos apalaches, e que vai ser inaugurada no próximo dia 28 de março, no concelho de Oleiros, foi promovida na Feira Internacional de Turismo de Madrid - FITUR, entre os dias 28 de janeiro e 1 de fevereiro, no stand da Naturtejo.

Em nota enviada pela Câmara de Oleiros ao nosso jornal, é explicado que stand foi visitado pelo Ministro da Economia, António Pires de Lima, pelo Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, Manuel Machado, pelo ex-secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, pelo Presidente da Diputación de Cáceres, pelo Presidente da Associação Empresarial Geovilluercas, José António Montero e por muitos empresários do



setor turístico e público internacional.

O município revela que o ministro da Economia, Pires

de Lima, se mostrou interessado pela gastronomia do concelho, com especial destaque para o Cabrito

O ministro rendeu-se ao cabrito estonado

Estonado, cujo Festival se realiza em Oleiros, nos fins-de-semana de 28 e 29 de março e 4 e 5 de abril.

AZEITE E FUMEIRO EM PROENÇA-A-VELHA

Festival promove produtos regionais

A fadista Cristina Madeira, a banda Tropicalia Brasil e o cantor José Alberto Reis são as grandes atrações do cartaz musical da 13ª edição do Festival do Azeite e Fumeiro, que se realiza no próximo fim de semana, dias 14 e 15, em Proença-a-Velha. O programa das festas conta com muita animação musical, cultural e gastronómica, como destaca a Câmara Municipal de Idanha em nota informativa, com o objetivo principal de promover, divulgar e comercializar o azeite e o fumeiro de excelência da região.

A abertura do Festival, junto

ao Núcleo Museológico do Azeite, está marcada para as 10H30 de sábado (com inauguração oficial às 15H00) e dá início a dois dias de cor, alegria e tradição.

Organizado pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e a Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, como realça a mesma nota, o certame envolve dezenas de expositores de produtos regionais, artesanato, tasquinhas, concertos, arruadas, animação infantil, workshop de cosmética com azeite, cozinha ao vivo, demonstrações da produção de enchido tra-

dicional e o 7º Passeio de BTT "Rota do Azeite" (acin. idanha@gmail.com).

A animação musical está a cargo de grupos de música tradicional do concelho e um leque diversificado de artistas convidados. No sábado o destaque vai para a banda Tropicalia Brasil (17H30) e para uma Grande Noite de Fados (20H00), com as magníficas vozes de Cristina Madeira, Luís Capão e Daniela Runa.

No domingo, as atenções deverão recair, em especial, sobre o popular cantor José Alberto Reis, em palco a partir das 18H00.



FESTIVAL PROMOVE PRODUTOS LOCAIS

Festa na aldeia do azeite e fumeiro

Proença-a-Velha é terra de azeite e o fumeiro e os lagares desta aldeia do concelho de Idanha-a-Nova voltaram a reunir o melhor que tem para oferecer. A localidade convidou os visitantes para provarem os seus produtos, no Festival do Azeite e Fumeiro. A festa começou há 13 anos, no salão polivalente. Desde então foi crescendo, ocupando desde há alguns anos uma extensa área do núcleo do azeite. "De uma festa pequenina foi crescendo e hoje é o festival que é", lembrou Helena Silva, a presidente da Junta de Freguesia. A autarca agradeceu aos expositores "que estão aqui a defenderem os produtos locais, que os defendem muito bem", realçando ainda o papel de instituições como os escuteiros, a Santa Casa da Misericórdia ou a associação Proença, que colaboram na organização.

Armindo Jacinto, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, disse que o festival deve o seu sucesso ao anterior presidente da junta de freguesia, Francisco Silva, que esteve na origem do certame. Outro fator importante são os expositores que investem naquilo que oferecem "sempre com o propósito de promover os nossos produtos, os nossos produtores e a nossa economia local".

"É desta forma, apoiando os nossos produtores e a nossa produção, que iremos criar riqueza e emprego", insistiu o presidente, no discurso de abertura do festival, na tarde de sábado. O concelho organiza uma feira quase todos os meses com estes objetivos mas também salta fronteiras, levando os produtos a certames internacionais. A última visita foi a Nuremberga, na Alemanha, onde ocorreu a Biofach, a feira mais importante a nível mundial nos produtos orgânicos e do comércio justo. Portugal esteve representado por oito expositores, dois dos quais do concelho: a Aromas do Valado (Segura) e a Paradise Berries (Ladoeiro).

"A Idanha tem dado bons exemplos, de bons produtores, de prémios ao nível nacional e internacional com os nossos produtos. Este é o caminho que temos de continuar a fazer e é o caminho que vamos continuar a fazer", disse o presidente. Em Proença-a-Velha não houve apenas fumeiro e enchido. Ao longo do fim-de-semana o núcleo do azeite foi ainda palco de espetáculos, cozinha ao vivo, animação de rua, o passeio de BTT "Rota do Azeite" e ateliés de temas como a cosmética com azeite.

JF

CÂMARA QUER APRESENTAR PROPOSTA AINDA ESTE ANO

Penamacor identifica património geológico

CANDIDATURA Um levantamento feito no concelho encontrou 15 locais relevantes, que podem vir a fazer parte do Geopark Naturtejo.

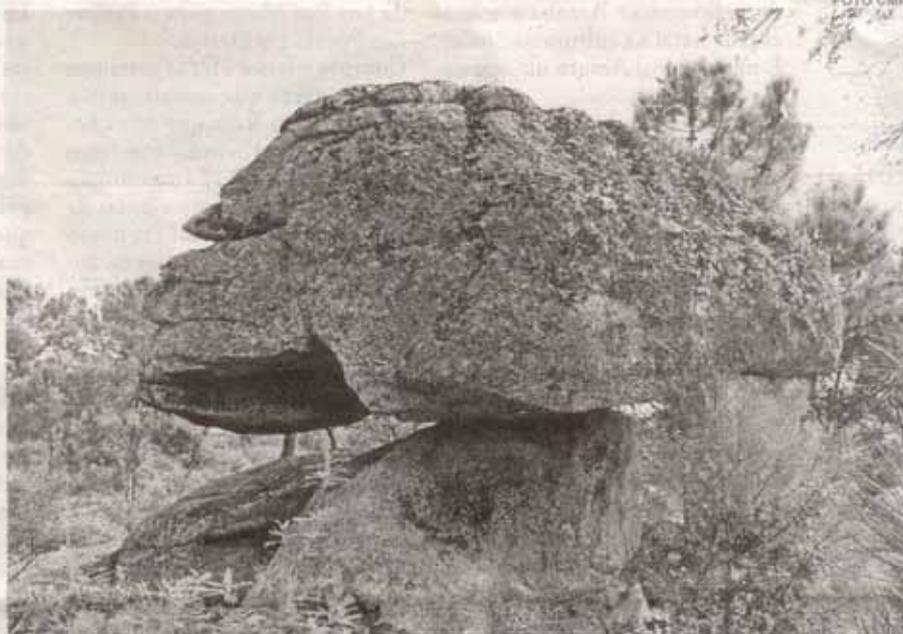
José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

Penamacor apresentou uma lista de 15 geossítios para a candidatura à integração no Geopark Naturtejo. O concelho que manifestou recentemente a vontade de aderir à Naturtejo quer agora alcançar um outro nível, integrando também o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, um projeto pioneiro em Portugal e desenvolvido pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão.

António Luís Beites, o presidente da Câmara Municipal de Penamacor, aponta setembro como o mês para a apresentação formal da candidatura. Até lá o concelho vai divulgar o seu património geológico através de ações como uma exposição temporária no museu municipal, com abertura prevista para abril. O objetivo é que esta mostra seja visitada pelos responsáveis da UNESCO, a organização das Nações Unidas para a educação e cultura.

O levantamento dos sítios de interesse geológico do concelho começou a ser feito em maio do ano passado, por Mariana Vilas Boas. Ao Reconquista a geóloga referiu que até ao momento "reconhecemos 15 geossítios, que são locais com importância científica e turística ao nível da



O Barroco das Tijelas é um dos geomonumentos que faz parte da lista

geologia". Alguns destes locais "estão associados à parte mineira e outros à geomorfologia, de miradouros à interpretação dos relevos". Este património encontra-se espalhado por vários pontos do concelho. Penamacor domina a lista, o que se explica pelo facto de ser a maior freguesia do município.

A serra d'Opa em Vale da Senhora da Póvoa, as minas do Palão, as minas romanas da Presa ou o barroco das Tijelas em Aldeia de João Pires são alguns dos exemplos mais relevantes do património geológico no concelho.

"Ainda se podem encontrar algumas surpresas, porque começamos agora",

avisa Mariana Vilas Boas. Os locais não estão assinalados e em muitos casos são acessíveis com veículos todo-o-terreno.

ESTRATÉGIA O presidente da Naturtejo diz que o processo de integração de Penamacor passa pela entrada nas suas várias estratégias. "Quando fomos à Fitur (feira internacional de turismo em Madrid) já levamos programas com Penamacor e temos feito um levantamento geológico e participação nas atividades", explica Armindo Jacinto. A estratégia repete-se até domingo com a participação de Penamacor no espaço da Naturtejo na BTL, a Feira

Internacional de Turismo em Lisboa.

"A pouco e pouco estamos a fazer este trabalho, para que quando apresentarmos esta integração à rede da UNESCO o concelho cumpra já o espírito e com situações concretas. As intenções não contam, é importante que o território mostre interesse em participar. É desta forma que a rede de geoparques da UNESCO integra territórios dentro da própria rede", diz o presidente da Naturtejo.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional é o primeiro geoparque português, integrando desde 2006 as Redes Europeia e Global de Geoparques.

CONCURSO ESCOLAR E SAÍDA DE CAMPO

A água que nos une está de volta

Estão a decorrer até dia 6 de março as inscrições para a segunda edição do concurso escolar "A água que nos Une", promovido pelo Geopark Naturtejo, com o apoio da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco, as câmaras municipais do geoparque e o município de Penamacor, em parceria com a Comissão Nacional da UNESCO e o Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP).

Nesta edição, o concurso tem como subtema "É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo", integrado nas celebrações do Ano Internacional dos Solos - 2015, e destina-se a todos os alunos e professores de todos os níveis de ensino (exceto superior) dos estabelecimentos públicos e privados do território Naturtejo (Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão) e do concelho de Penamacor.

O objetivo é "sensibilizar os alunos e por seu intermédio, os habitantes do território do geoparque para a o subtema 'É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo', estimulando a criatividade das crianças e jovens incentivando-os a produzir cartazes, telas, maquetes, filmes e spots publicitários".

As novas propostas para o ano Letivo 2014/2015 preparadas pelo Geopark Naturtejo incluem ainda a atividade "Saída de Campo M - Geodiversidade nas Terras do Lince", em Penamacor, realizada no âmbito da preparação da inclusão deste município raiano neste território.

Recorde-se que desde o ano letivo 2007/2008, ano em que se iniciaram os Programas Educativos do Geoparque, neles participaram 22406 alunos e professores provenientes de nove países (Portugal, Espanha, Alemanha, Brasil, Estados Unidos da América, Inglaterra, Japão, Chile e México).

Geopark marcou presença na Fitur

O Geopark Naturtejo, que abrange os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid - FITUR, que decorreu entre 28 de Janeiro e 1 de Fevereiro. O stand da Naturtejo, que representou a Rede Global de Geoparques, composta por 111 territórios espalhados por todo o mundo, em parceria com Geovilluercas, a associação empresarial do vizinho Geoparque Villuercas-Ibores-Jara (Cá-

ceres, Extremadura), foi visitado pelo Ministro de Economia, António Pires Lima e pelo ex-Secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade.

O stand contou com espaços de negociação com empresas e operadores, assim como para a promoção do território e dos parceiros junto do público. Não faltou também a degustação de produtos regionais com os melhores sabores da Beira Baixa e a presença de um atrativo veículo TUKTUK que permite a realização de circuitos turísticos.



Pires de Lima visitou o stand português

Entre as propostas de animação do stand, destaque para um momento de fado com Laureana Gerales, jovem fadista natural de Idanha-a-Nova a trabalhar em Madrid, que cantou ao som do adufe, entre outros instrumentos.

O Presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, mostrou-se entusiasmado com os resultados conseguidos para a região na edição deste ano da FITUR, os quais acompanham uma tendência de crescimento do turismo em Portugal e na Europa.

Reconquista, 5 de Fevereiro de 2015

FEIRA DE CAÇA E TURISMO EM MACEDO DE CAVALEIROS

Naturtejo participa em iniciativas com outros geoparques

A feira de caça e turismo atraiu mais de 30 mil visitantes em quatro dias

O Geopark Naturtejo participou na Feira da Caça e do Turismo, que decorreu de 29 de janeiro a 1 de fevereiro, no Geopark Terras de Cavaleiros.



Os participantes discutiram algumas iniciativas a desenvolver em conjunto

No certame, que teve como objetivo promover o conceito

geoparque e os seus territórios, e que foi visitado por cerca de 30

mil pessoas, estiveram juntos os quatro geoparques portuque-

ses. A iniciativa inclui também um seminário subordinado ao tema *Geoparques: Novos Territórios de Educação, Ciência e Cultura do Século XXI – Estratégias de Desenvolvimento e Mais-Valias*, que contou com mais de uma centena de participantes e onde o Geopark Naturtejo apresentou o seu exemplo no âmbito do desenvolvimento sustentável. Em paralelo decorreu a primeira reunião dos Fóruns dos Geoparques Nacionais, no âmbito do programa *Geoparques Globais da UNESCO*, que juntou

a Comissão Nacional de UNESCO, o Fórum Português de Geoparques e representantes da Irlanda, Inglaterra, Canadá, Noruega, Alemanha, Eslovénia e Brasil. Na reunião foram discutidas atividades conjuntas e a criação do novo programa UNESCO para os geoparques, que deverá ser votado na assembleia geral da UNESCO, em novembro deste ano.

O programa terminou com uma visita ao Geopark Terras de Cavaleiros, que acaba de ser integrado na rede.

Ultra-maratona Trans-Pangea em Vila Velha de Ródão

Decorrerá em Portugal, entre 19 e 25 de Abril, a segunda ultra-maratona do Trans Pangea Challenge- "The Crossroads". Esta prova em autonomia, que decorre entre Canadá, Portugal, Noruega e Gronelândia num total de 1000 km, ao longo do Trilho Internacional dos Apalaches, é organizada pela empresa americana Land's End Expedition Racing com o apoio do Geopark Naturtejo e dos municípios.

Com três etapas assentes na superação individual a decorrer



no Geopark Naturtejo, destaca-se a partida de dia 20 de Abril

que se realizará no centro de Vila Velha de Ródão. A etapa inclui o

Percurso Pedestre "Rota das Invasões", no enquadramento do belíssimo Monumento Natural das Portas de Ródão, com passagem pelo Castelo de Ródão, Penedo Gordo e no geomonumento das Portas de Almourão, na Foz do Cobreiro, seguindo através dos trilhos da Serra das Talhadas. Os ultra-maratonistas virão de todas as partes do mundo para realizar esta corrida em auto-suficiência ao longo das espetaculares paisagens de montanha do Geopark Naturtejo.

ESTA SEMANA

Geopark Naturtejo lança novas rotas na BTL

O Geopark Naturtejo apresenta, na BTL, que se realiza em Lisboa entre hoje, quarta-feira, e domingo, as novas rotas e programas turísticos desenvolvidos no território e que já foram apresentados na FITUR, que decorreu no fim de janeiro, em Madrid.

Os programas para 2015 estão distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, e Bem-Estar e Cultura, "introduzindo novos percursos, atividades inovadoras e experiências de turismo únicas por todo o território do primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO".

As propostas turísticas abrangem os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e ainda Penamacor, antecipando o que se espera que venha a ser o alargamento do Geopark Naturtejo a este município.

As Rotas pelo Geopark Naturtejo 2015 reforçam o objetivo de "aproveitar todas as potencialidades turísticas de um território ideal para se *mergulhar* em 600 milhões de anos de história da Terra e evolução da vida".



É realçado que "desta forma pretende-se atrair cada vez mais turistas e visitantes para o geoturismo, que ao apresentar experiências diferenciadoras e ao valorizar aspetos ambientais e culturais tem registado uma procura crescente por todo o Mundo". Com as rotas do segmento História e Património o visitante parte à descoberta das Aldeias de Xisto, das Aldeias Históricas, dos Caminhos Templários e da Arte Rupestre.

Já o segmento Natureza permite ir ao encontro da Rota das Trilobites, das Terras de Lince, dos Caminhos da Geodiversida-

de ou praticar *birdwatching*.

No segmento Desporto e Aventura é possível desfrutar do programa Emoções na Rocha, na Água e na Terra e ainda do programa GeoBTT.

Finalmente, no segmento Bem-Estar e Cultura é possível descobrir a Rota das Montanhas, a Rota do Ouro, os Sabores Mediterrânicos ou usufruir de Bem-Estar e Termas. As novas rotas do Geopark Naturtejo estão a ser divulgadas junto de vários operadores turísticos e vão continuar a ser apresentadas em feiras de turismo, como na ITB, em Berlim, de 4 a 8 de março.

Fado marcou presença no *stand* dos geoparques na FITUR

O Fado marcou presença na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR), com a atuação da fadista Laureana Geraldes, natural de Idanha-a-Nova e a trabalhar na capital espanhola.

Laureana Geraldes foi acompanhada com adufe, trompete, pandeireta e duas guitarras portuguesas e atraiu algumas dezenas de visitantes até ao *stand* coordenado pelo Geopark Naturtejo em parceria com a associação empresarial do Geoparque Villuercas-Ibores-Jar, de Cáceres, Extremadura. Juntos, representaram a Rede Global de Geoparques, composta por 111 territórios espalhados por todo o Mundo.



A apresentação de fado foi um dos vários momentos que, entre os dias 28 de janeiro

e 1 de fevereiro, promoveram o destino Geoparque na FITUR.

Festival do Azeite e Fumeiro anima Proença-a-Velha no fim de semana de Carnaval

Proença-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe no fim de semana de Carnaval, dias 14 e 15 deste mês, a 13ª edição do Festival do Azeite e Fumeiro.

Um certame organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, em que são reis o azeite e os enchidos produzidos localmente.

Ao longo dos dois dias do Festival a animação musical é assegurada por grupos tradicionais do Concelho, não faltando também artistas convidados.

Assim, no sábado, dia 14, o

destaque vai para a banda Tropicália Brasil e para uma noite de fados, com Cristina Madeira, Luís Capão e Daniela Runa.

No domingo, dia 15, a partir das 18 horas, a atração musical será o cantor popular José Alberto Reis.

O evento, que decorre junto ao Núcleo Museológico do Azeite, conta ainda com dezenas de expositores de produtos regionais, tasquinhas, animação infantil, arruadas, *workshops* temáticos, cozinha ao vivo, demonstrações da produção de enchido tradicional e o 7º Passeio de BTT Rota do Azeite.

Naturtejo coordena participação dos geoparques na FITUR

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, o primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO, que abrange as áreas dos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, esperando-se a sua extensão para Penamacor, esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR), que decorreu de 28 de janeiro a 1 de fevereiro.

A Naturtejo esteve presente em representação da Rede Global de Geoparques, composta por 111 territórios espalhados por todo o Mundo, em parceria com Geovilluercas, a associação empresarial do Geoparque Villuercas-Ibores-Jara, de Cáceres, Extremadura.

O *stand* contou com espaços de negociação com empresas e operadores, assim como para a promoção do território e dos parceiros junto do público. Não faltou também a degustação de produtos regionais com os sabores da Beira Baixa e a presença de um Tuk Tuk que permite a realização de circuitos turísticos.

Entre as propostas de animação do *stand*, destaque para um momento de fado com Laureana Geraldes, jovem fadista natural de Idanha-a-Nova a trabalhar em Madrid, que cantou ao som do adufe, entre outros instrumentos.

O *stand* foi visitado pelo ministro de Economia, António Pires Lima e pelo ex-secretário de Estado do Turismo, Bernar-

do Trindade, para além de inúmeros empresários do setor turístico e público interessado em conhecer melhor os geoparques, enquanto territórios que exploram de modo sustentável a sua história geológica, natural e cultural, em todas as vertentes materiais e imateriais.

O presidente da Naturtejo, Armindo Jacinto, mostrou-se entusiasmado com os resultados conseguidos para a Região na edição deste ano da FITUR, os quais acompanham uma tendência de crescimento do turismo em Portugal e na Europa.

O presidente da Diputación de Cáceres também se deslocou propositadamente ao *stand* dos Geoparques, acompanhado do presidente da associação empresarial Geovilluercas, José António Montero, para se inteirar das novidades destes territórios que apostam num turismo de experiências e inovação.

Foram apresentados os novos programas pelo Geopark para 2015, distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, Bem-Estar e Cultura. Foi também lançado o novo filme promocional do Geopark Naturtejo, da produtora Film'Arte.

Agora, o Geopark Naturtejo marcará presença na BTL, em Lisboa, entre 25 de fevereiro e 1 de março, e na ITB, em Berlim, nos dias 4 a 8 de março, conjuntamente com cinco congéneres e um Sítio Património da Humanidade, na promoção do destino Geoparque.

Produtos *Terras de Idanha* promovidos em Madrid



Os produtos regionais *Terras de Idanha*, do Concelho de Idanha-a-Nova, participaram na semana passada, numa ação de promoção em Madrid, que decorreu nas instalações do operador turístico Tierra de Fuego.

Queijos, enchidos tradicionais e de caça, pão, azeite, chá, licores, empadas, produtos de cosmética, compotas, vinho, artesanato, *patés*, bolos e perdiz de escabeche foram alguns dos produtos divulgados, degustados e comercializados junto de clientes e agentes económicos convidados pela Tierra de Fuego.

A oportunidade surgiu a partir de uma parceria estabelecida com esta agência de viagens, que tem sido responsá-

vel pela organização de visitas de turistas ao Concelho de Idanha-a-Nova e a todo o território do Geopark Naturtejo.

Recorde-se que *Terras de Idanha* é uma iniciativa da Câmara de Idanha-a-Nova que incentiva a criação de riqueza e emprego, englobando os produtos típicos do Concelho e apoiando-os para que estejam disponíveis em diferentes circuitos de comercialização, como lojas *gourmet* ou em outros estabelecimentos que promovam uma aproximação entre o produtor e o consumidor.

A estratégia consiste em disponibilizar produtos de qualidade ao público e despertar o seu interesse em visitar o território que os produz.

Trans Pangean Challenge em Oleiros em abril

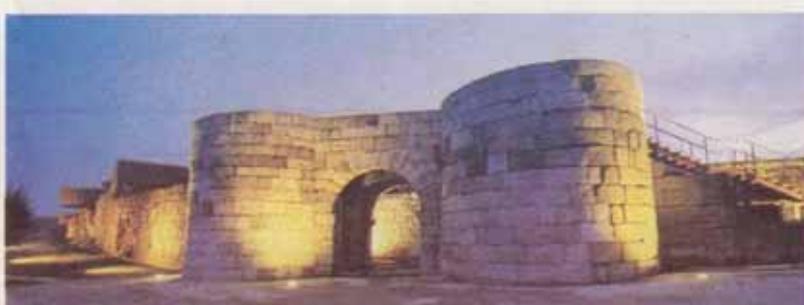


Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal - Pangeia no concelho de Oleiros, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas 4 provas em Portugal, de 19 a 25 de abril de 2015.

A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition Racing, esta competição consiste num conjunto de 4 provas de endurance em autonomia realizadas em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km.

Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município de Oleiros e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo.



NA FUTURÁLIA E QUALIFIC@

Naturtejo e Magazine sorteiam fins-de-semana

✚ A Naturtejo e o Ensino Magazine vão sortear, durante a Futurália e a Qualific@, dois fins-de-semana no Geopark Naturtejo. Para se habilitarem ao prémio, os visitantes daquelas duas feiras apenas terão que preencher um cupão e esperar que a sorte lhes sorria.

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, foi o primeiro geoparque português, o qual integrou em 2006 as Redes Europeia e Global de Geoparques, sob os auspícios da Unesco.

O Geopark Naturtejo possui um vasto e rico Património Geológico, com mais de 170 geossítios, locais de reconhecido interesse geológico, dos quais se destacam 16 geomonumentos, que ilustram as principais etapas de história geológica dos últimos 600 milhões de anos na região.

De entre os geomonumentos, destacam-se Parque Icnológico de Penha Garcia, Portas de Almourão, Cascatas da Fraga da Água d'Alta, Monumento Natural das Portas de Ródão, ou Mina de Ouro do Conhal do Arneiro.

O Geopark desenvolve-se num território de 4616 km², nos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Proença-a-Nova, Nisa, Oleiros e Vila Velha de Ródão. Neste território são prioridades a geoconservação, a educação e o geoturismo, todos alicerçados num património geológico de referência.

Numa região de grande heterogeneidade cultural, a Geologia é um elemento uniformizador do território e é utilizada como estratégia de desenvolvimento sustentável de larga escala, num projecto pioneiro em Portugal, planeado a médio/longo prazo. ■



Destaque Regional Nacional Desporto Tecnologia Cultura Opinião

Procurar...

Destaque Nacional Regional

Sem Comentários

Geopark Naturtejo lança novas rotas na Bolsa de Turismo de Lisboa



José Lagiosa

Em 22 de Fevereiro de 2015

O Geopark Naturtejo irá lançar esta semana em Portugal, durante a Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), de 25 de Fevereiro a 1 de Março, as novas rotas e programas turísticos desenvolvidos no território e que já foram apresentados na FITUR, que decorreu no fim de Janeiro, em Madrid.

As novas rotas do Geopark Naturtejo estão a ser divulgadas junto de vários operadores turísticos e vão continuar a ser apresentadas em feiras de turismo, como na ITB, em Berlim, de 4 a 8 de março.

Os programas para 2015 estão distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, e Bem-Estar e Cultura, introduzindo novos percursos, atividades inovadoras e experiências de turismo únicas por todo o território do primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO.

As propostas turísticas abrangem os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e ainda Penamacor, antecipando o que se espera que venha a ser o alargamento do Geopark Naturtejo a este município.

As Rotas pelo Geopark Naturtejo 2015 reforçam o objetivo de aproveitar todas as potencialidades turísticas de um território ideal para se "mergulhar" em 600 milhões de anos de história da Terra e evolução da vida.

Desta forma pretende-se atrair cada vez mais turistas e visitantes para o geoturismo, que ao apresentar experiências diferenciadoras e ao valorizar aspetos ambientais e culturais tem registado uma procura crescente por todo o mundo.

Com as rotas do segmento História e Património o visitante parte à descoberta das Aldeias de Xisto, das Aldeias Históricas, dos Caminhos Templários e da Arte Rupestre.

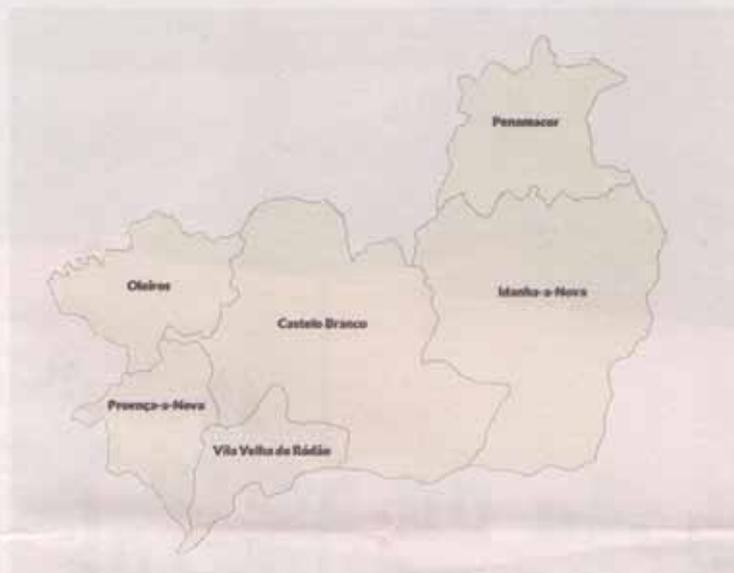
Já o segmento Natureza permite ir ao encontro da Rota das Trilobites, das Terras de Lince, dos Caminhos da Geodiversidade ou praticar Birdwatching.

No segmento Desporto e Aventura é possível desfrutar do programa Emoções na Rocha, na Água e na Terra e ainda do programa GeOBTT.

Finalmente, no segmento Bem-Estar e Cultura é possível descobrir a Rota das Montanhas, a Rota do Ouro, os Sabores Mediterrânicos ou usufruir de Bem-estar e Termas.

TAGS Castelo Branco Economia Idanha-a-Nova Nisa Oleiros Penamacor Proença-a-Nova turismo Vila Velha de Ródão

Geopark Naturtejo ou as Termas de Monfortinho são dois dos argumentos que a região leva à BTL, num stand onde é possível provar pratos típicos em ambiente de animação cultural



CIM da Beira Baixa junta seis municípios a caminho da fronteira



João Paulo Catarino

Situado no interior, entre a Serra da Gardunha e a planície alentejana, o território da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) conseguiu, através do turismo, aliado à gastronomia, ir ultrapassando a desertificação, tão característica da interioridade.

A região da Beira Baixa é um convite ao contacto com a natureza, piscando o olho aos amantes do natural e da sustentabilidade ambiental, aliando a paisagem verde a uma gastronomia característica de concelhos como Oleiros, Idanha-a-Nova, Penamacor, Castelo Branco, Vila Velha de Ródão e Proença-a-Nova.

É assim, apresentando a Beira Baixa como «marca única» e com ingredientes próprios, que a CIMBB se apresenta nesta edição da BTL, prometendo levar a Lisboa um bocadinho dos argumentos da região enquanto destino turístico. «É uma feira muito importante em termos turísticos. A melhor montra, a nível nacional», resume João Paulo Catarino, presidente da CIMBB, sublinhando a importância da presença neste certame «debaixo do chapéu da Turismo do Centro», que é quem coordena a promoção turística de uma região composta

por municípios com “personalidades” distintas e com muitos argumentos de atracção turística.

No caso da Beira Baixa, João Paulo Catarino não tem dúvidas de que «estamos a falar num dos melhores destinos para o turismo de Natureza e de paisagem, a nível nacional, a que se alia a gastronomia». «Somos um destino de excelente gastronomia», reforçou o também presidente da Câmara de Proença-a-Nova, garantindo que quem passar pela BTL não ficará indiferente ao cabrito estonado, assim como ao bucho recheado ou aos maranhos.

Faz, aliás, parte da animação do stand da CIMBB, «sessões de showcooking» à volta da gastro-

nomia da Beira Baixa, eventos de degustação e ainda a presença de «embaixadores culturais da região».

Quem passar por lá perceberá o quão atractiva é a Beira Baixa e o quanto tem a ganhar com a agregação dos seis municípios que a compõem. Estão garantidas boas experiências à mesa e excelentes aventuras. João Paulo Catarino destaca o Geopark Naturtejo, «uma marca da região e do país», que abarca praticamente todo o território da CIM, mas também as Termas de Monfortinho, em Idanha-a-Nova, numa aposta forte, na região, no turismo termal.

Tudo consequência de uma estratégia de promoção virada para território que compõe a CIMBB e não para cada concelho. «É isso que faz sentido», afirmou. «Nenhum dos concelhos desta CIM funciona como destino turístico forte por si, mas todos juntos fazemos um destino turístico com argumentos fortes para apresentar», continuou João Paulo Catarino, insistindo na importância de todo o trabalho de promoção estar a ser feito debaixo de «um chapéu ainda maior que é o da Turismo do Centro».

“

Estamos a falar num dos melhores destinos de Natureza e de paisagem, a nível nacional, a que se alia a gastronomia

Director Adriano Callé Lucas

Naturtejo apresenta novas rotas para potenciar turismo

Idanha-a-Nova "Refresh" do produto revela dinâmica da marca e permite "adequar oferta ao mercado"



Armando Jacinto destacou a necessidade de todos os anos se apresentarem novidades aos turistas

Ricardo Busano

A Naturtejo Geopark apresentou as novas rotas para o ano de 2015. Presença assistida na Bolsa de Turismo de Lisboa, a entidade aproveitou o certame para mostrar novos produtos e afirmar a marca. «É muito importante para o mercado que se mostrem novidades de ano para ano, não só para conseguir captar nos públicos mas também para adequar as novas rotas às tendências existentes», explicou Armando Jacinto.

O presidente da Naturtejo sublinhou ainda que a grande novidade para este ano será a inauguração, dia 28 de Março, em Oleiros, da "Grande Rota Muradal-Frangosa", inserida na conhecida rota dos Apalaches. Este produto «é um circuito com aproximadamente 37 km, que contém quatro pontos alternativos de início e chegada, no centro das aldeias de Montanha de Estreito, Sarmadas S.

Semó, Vilar Barroco e Orvalhos». Os trilhos recuperados serpenteiam, em geral, pela linha da cumada que se desenvolve ao longo do relevo Apalachiano da Serra do Muradal. Estes permitem uma caminhada bastante calma, ou preferindo pedalar, pelos carnes aplanados característicos deste relevo.

Armando Jacinto reconhece «a elevada procura desta rota», que, diz o responsável, «nasceu nos anos 30 nos Estados Unidos da América». O principal objectivo deste projecto passa «por ter uma ligação para Es-

parha, nomeadamente ao geoparque da Extremadura», todavia, a rota «está pensada para ser feita em duas etapas, uma vez que «tem uma dificuldade «média/elevada». «O ideal é efectuar a rota em dois dias, porque desta maneira é possível conhecer os encantos do território», frisou o dirigente.

Nascida do espírito de união e da partilha de objectivos, a Naturtejo é a entidade que promove o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que integra os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila

Vilva de Ródão. Da Pinta à Beira Interior, passando pelo Pícnol Interior até ao Alto Alentejo, este é um território de elevado potencial turístico e com inúmeros factores de atracção. Por ser uma região vasta mas homogénea, o Geopark Naturtejo oferece uma grande variedade de produtos turísticos, tendo como mais-valia contar a natureza e as excelentes infra-estruturas. Tudo para satisfazer as necessidades e exigências de todo o tipo de visitantes. O Geopark Naturtejo oferece mais de 4.000 Km 2 de terra para descobrir. «

"Regresse às origens" com a aldeia das Oliveiras

Aldeia das Oliveiras é um empreendimento turístico, situado na freguesia de Sobrebrea Formosa, concelho de Proença-a-Nova, de nove casas recuperadas com traços

de antigamente, num local privilegiado para conviver com a natureza e aproveitar a tranquilidade do local. "Regresse às origens" é o slogan da aldeia das Oliveiras que,

além das casas de xisto, oferece ainda aos visitantes a praia fluvial da Froia «com as suas águas límpidas e cristalinas» e toda a vivência de um território rural. «



Naturtejo nos Media

Março 2015

Trans Pangean Challenge em Oleiros em abril



Graças à existência da GR 38 – Grande Rota Muradal - Pangeia no concelho de Oleiros, correspondente ao Trilho Internacional dos Apalaches português, uma das mais reputadas competições de ultra running em todo o mundo, o Trans Pangean Challenge, vai ter uma das suas 4 provas em Portugal, de 19 a 25 de abril de 2015.

A prova no formato português vai receber o nome The Crossroads e compreende um total de 265 km distribuídos por 6 etapas, ao longo de 7 dias.

Com a chancela da Land's End Expedition Racing, esta competição consiste num conjunto de 4 provas de endurance em autonomia realizadas em torno do International Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km.

Com os objetivos principais assentes em questões relacionadas com a superação individual, tão em voga hoje em dia, a iniciativa foi apoiada desde a primeira hora pelo Município de Oleiros e outras entidades. A organização da competição é da responsabilidade de um grupo de ultra runners internacional com sede no Canadá, o Land's End Expedition Racing, cujos membros pretendem vencer os desafios mais exigentes e têm corrido as provas mais desafiantes por todo o mundo.

Jornal de Oleiros Jan./Fev. 2015

Oleiros no **centro das atenções** do Trans Pangaean Challenge

A terceira etapa, a festa final e a cerimónia de entrega dos prémios da prova portuguesa do Trans Pangaean Challenge – com o nome The Crossroads e a decorrer no território de 19 a 25 de abril -, terão lugar em Oleiros. Assim, nos dias 21 e 25 de abril, todas as atenções estarão voltadas para Oleiros com a realização de uma das mais reputadas provas de ultra trail em todo o mundo. A passagem pelo Trilho Português dos Apalaches, em Oleiros, no terceiro dia do desafio será o ponto alto desta compe-

tição, tendo sido o argumento motivador da escolha de Portugal para a realização do evento.

Esta é a segunda prova de um desafio composto por 4 provas, num total de 1000 km. Depois do Canadá (em 2014) e de Portugal (em 2015), o desafio parte depois para a Gronelândia e Noruega, terminando em 2016. Tal como todas as provas da competição, a prova



portuguesa é composta por 6 etapas, ao longo de 7 dias, sempre por montanhas com relevo apalachiano, num total de 265 km. A prova tem a chance da Land's End Expedition Racing e é limitada a 125 participantes. Segundo a organização, **“aqueles que completarem com sucesso as quatro provas do desafio Trans Pangaean irão juntar-se a um clube exclusivo e irão ga-**

nhar o título “Drifter””.

Sob o lema **“bringing the world together”**, como já foi referido, o ponto alto da segunda prova desta competição será no dia 21 de abril, na sua 3.ª etapa, na qual o percurso passará pelo Trilho Português dos Apalaches, a Grande Rota Muradal-Pangeia, no concelho de Oleiros, sendo este o argumento principal desta competição.

A festa final e a entrega de prémios realizam-se no dia 25 de abril, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros. ■

(
(

N
C
X
n
C
C
ti
C
C
a

/

Oleiros no centro das atenções do Trans Pangaean Challenge

A terceira etapa, a festa final e a cerimónia de entrega dos prémios da prova portuguesa do Trans Pangaean Challenge – com o nome The Crossroads e a decorrer no território de 19 a 25 de abril -, terão lugar em Oleiros. Assim, nos dias 21 e 25 de abril, todas as atenções estarão voltadas para Oleiros com a realização de uma das mais reputadas provas de ultra trail em todo o mundo. A passagem pelo Trilho Português dos Apalaches, em Oleiros, no terceiro dia do desafio será o ponto alto desta competição, tendo sido o argumento motivador da escolha de Portugal para a realização do evento.

Esta é a segunda prova de um desafio composto por 4 provas, num total de 1000 km. Depois do Canadá (em 2014) e de Portugal (em 2015), o desafio parte depois para a Gronelândia e Noruega,

terminando em 2016. Tal como todas as provas da competição, a prova portuguesa é composta por 6 etapas, ao longo de 7 dias, sempre por montanhas com relevo apalachiano, num total de 265 km. A prova tem a chancela da Land's End Expedition Racing e é limitada a 125 participantes. Segundo a organização, "aqueles que completarem com sucesso as quatro provas do desafio Trans Pangaean irão juntar-se a um clube exclusivo e irão ganhar o título "Drifter"".

Sob o lema "bringing the world together", como já foi referido, o ponto alto da segunda prova desta competição será no dia 21 de abril, na sua 3.ª etapa, na qual o percurso passará pelo Trilho Português



dos Apalaches, a Grande Rota Muradal- Pangeia, no concelho de Oleiros, sendo este o argumento principal desta competição.

A festa final e a entrega de prémios realizam-se no dia 25 de abril, no Hotel Santa Margarida, em Oleiros.

Oleiros **promove** Trilho dos Apalaches na Bolsa de Turismo de Lisboa

Na sequência da sua participação no passado mês de janeiro na FITUR – Feira Internacional de Turismo de Madrid, o Município de Oleiros marcou presença na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), a qual decorreu na FIL, de 25 de fevereiro a 1 de março, estando presente simultaneamente nos stands do Centro Portugal e do Geopark Naturtejo.

Durante os cinco dias de duração do certame, um grupo de elementos da Companhia de Teatro

Viv'Arte vestidos com trajes do período Neolítico andaram pelo recinto a promover Oleiros e o Trilho Internacional dos Apalaches português. Para além da entrega de material promocional referente a este novo produto turístico de escala nacional, o grupo de exploradores, vindos de um povoado localizado na serra do Muradal, viajou para o sul rumo a Lisboa, a fim de encontrar pessoas que estivessem dispostas a regressar com eles ao povoado,



pois as terras que cultivavam tinham sido atacadas por tribos inimigas.

Precisavam por isso de aumentar o número de habitantes para se poderem defender dos constantes ataques. Para os cativar, falavam aos que iam encontrando na BTL das maravilhas da sua terra: das boas terras para cultivar, dos vales profundos repletos de caça e dos altos picos, cheios de pedra de cortar e afiar, onde nos sentimos mais perto dos deuses. ■

Novas rotas pelo Geopark Naturtejo **apresentadas** na Bolsa de Turismo de Lisboa

O stand do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional foi um dos grandes destaques da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), onde recebeu com animação cultural e gastronómica muitos dos milhares de visitantes que passaram pela maior feira de turismo portuguesa, entre 25 de fevereiro e 1 de março.

Uma das grandes novidades da BTL foi a apresentação das novas rotas por todo o território do primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO. Os programas

para 2015 estão distribuídos pelos segmentos História e Património, Natureza, Desporto e Aventura, e Bem-Estar e Cultura, introduzindo mais atividades inovadoras e experiências de turismo únicas.

As propostas turísticas abrangem os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão e ainda Penamacor, antecipando o que se espera que venha a ser o alargamento do Geopark Naturtejo a este município.

Para o presidente da



Naturtejo, Armindo Jacinto, as novas rotas "juntam-se aos restantes bons motivos para visitar o Geopark Naturtejo", reforçando um conjunto de programas que vai ao encontro do melhor do território.

Durante cinco dias, o stand do Geopark Naturtejo recebeu a visita de inúmeros empresários do sector turístico e de público interessado em conhecer melhor as propostas do território. Entre muitas personalidades, destaque-se a visita do Primeiro-Ministro, Pedro Passos Coelho. ■

Idanha-a-Nova **acolhe** Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica

Idanha-a-Nova vai receber o XXIV Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, que irá ter lugar de 19 a 21 de março, no Centro Cultural Raiano.

Organizado pela ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local em parceria com a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o Encontro irá receber técnicos de comunicação autárquica de todo o país.

Serão três dias dedicados à discussão de temas como o marketing territorial e a comunicação institucional, mas também à gastronomia, cultura e natureza, com um programa social que inclui uma visita à aldeia histórica de Monsanto e um tratamento de bem-estar nas Termas de Monfortinho.

“O marketing territorial como instrumento de valorização dos espaços”, “Adufe - Cultura com

coração”, “Plano de comunicação interna” (pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova), **“Geopark Naturtejo - 600 milhões de anos para descobrir”, “Os boletins municipais e o direito de resposta”, “A objetividade na comunicação institucional” e “Como comunicar de forma inspiradora junto dos municípios”,** são algumas das comunicações a apresentar no Encontro.

O evento conta ainda com uma exposição de boletins e revistas municipais, os quais serão analisados pelos participantes do Encontro, que votarão no melhor Boletim/Revista Municipal presente na exposição.

Para mais informações ou inscrições contactar a organização, através do email comunicacao@atam.pt ou dos telefones 243 330 274 / 918 983 916. ■

Encontro de Marketing e Comunicação

Idanha-a-Nova recebe, a partir de amanhã, quinta-feira, até sábado, no Centro Cultural Raiano, o XXIV Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, organizado pela Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM), em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova.

Os três dias do Encontro são dedicados à discussão de temas como o *marketing* territorial e a comunicação institucional, mas também à gastronomia, cultura e natureza, com um programa social que inclui uma visita à aldeia histórica de Monsanto e um tratamento de bem-estar nas Termas de Monfortinho.

O marketing territorial como instrumento de valorização dos espaços. Adufe – Cultura com co-

ração. Plano de comunicação interna, Geopark Naturtejo – 600 milhões de anos para descobrir. Os boletins municipais e o direito de resposta. A objetividade na comunicação institucional e Como comunicar de forma inspiradora junto dos munícipes, são algumas das comunicações a apresentar no Encontro.

O evento conta ainda com uma exposição de boletins e revistas municipais, os quais serão analisados pelos participantes, que votarão no melhor Boletim/Revista Municipal presente na exposição.

As inscrições para o Encontro podem ser feitas através do e-mail comunicacao@atam.pt, do telefone 243330274 ou do telemóvel 918983916.

Região presente na Feira Internacional de Turismo de Berlim

A promoção dos Geoparques reconhecidos pela UNESCO na ITB, Feira Internacional de Turismo de Berlim, que decorreu entre os dias 4 e 8 deste mês, foi coordenada pela Naturtejo, pelo quarto ano consecutivo.

O *stand* da Rede Global de Geoparques mereceu, pela terceira vez, o reconhecimento da Cologne Business School, que atribui todos os anos o ITB Best Exhibitor Award. Na edição de 2015, que contou uma vez mais com a gala de entrega de prémi-

os, o *stand* Geoparques da UNESCO obteve a oitava posição e foi o único premiado desenvolvido em Portugal.

A Naturtejo fez a apresentação das suas rotas temáticas e experiências desenvolvidas com os seus associados pelas atrações turísticas de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, assim como de Penamacor, município que em breve espera integrar a área classificada do geoparque reconhecida pela UNESCO.

A ação teve como objetivo aproximar o território do *trade* internacional e captar a atenção de operadores turísticos e dos *media* especializados, para as valências turísticas, nomeadamente o património natural e as paisagens culturais, de que se destacam as serras de Penha Garcia, Gardunha e Muradal, Monsanto, as Portas de Ródão, as Portas de Almourão e a Garganta do Zêzere, o Parque Natural do Tejo Internacional e a Reserva Natural da Serra da Malcata.

Entre as atividades proporcionadas pelos geoparques, de que são exemplos os sorteios de fins de semana para operadores turísticos ou atividades de descoberta para as crianças, salienta-se o sucesso da cozinha regional ao vivo, com apresentação de produtos locais com o *chef* Mário Ramos em representação da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), bem como a participação da *cake designer* Raquel Ramos, da empresa Geocakes.

Reconquista 19 Março de 2015

Encontro de marketing e comunicação autárquica

Idanha-a-Nova vai receber o XXIV Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, entre os dias 19 e 21 no Centro Cultural Raiano. O evento conta com técnicos de comunicação autárquica de todo o país e é organizado pela ATAM - Associação dos Trabalhadores da Administração Local em parceria com a Câmara Municipal.

territorial e a comunicação institucional e autárquica. Algumas das comunicações a apresentar são: "O marketing territorial como instrumento de valorização dos espaços", "Adufe - Cultura com coração", "Plano de comunicação interna" (pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova), "Geopark Naturtejo - 600 milhões de anos para descobrir".

Naturtejo coordena promoção vencedora



O expositor dos Geoparques em Berlim

O stand apresentado pela Naturtejo, em representação da Rede Global de Geoparques, foi considerado o oitavo melhor da Feira Internacional de Turismo de Berlim. O evento decorreu de 4 a 8 de março e coube à Naturtejo, a entidade que promove o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, a responsabilidade de elaborar o expositor de promoção dos geoparques reconhecidos pela UNESCO no certame.

Em comunicado enviado ao nosso jornal, é explicado que o stand da Rede Global de Geoparques mereceu, pela terceira vez, o reconhecimento da Cologne Business School, que atribui todos os anos o ITB Best Exhibitor Award.

Nesse evento, a Naturtejo fez a apresentação das suas rotas temáticas e experiências desenvolvidas com os seus associados pelas atrações turísticas de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, assim como de Penamacor, município que em breve espera integrar a área classificada do geoparque reconhecida pela UNESCO.

A mesma nota de imprensa revela que esta participação portuguesa procurou aproximar o território do público internacional e captar a atenção de ope-

radores turísticos e dos media especializados para as valências turísticas, nomeadamente o património natural e as paisagens culturais, de que se destacam claramente as serras de Penha Garcia, Gardunha e Muradal, Monsanto, as Portas de Ródão, as Portas de Almourão e a Garganta do Zêzere, o Parque Natural do Tejo Internacional e a Reserva Natural da Serra da Malcata.

O stand dos Geoparques foi visitado por interessados de todo o mundo, desde o vice-ministro do Turismo do Uruguai, a secretária de Turismo da Guatemala, políticos russos e deputados alemães, profissionais da Índia, Turquia, Brasil, Mongólia, República Checa, coordenadores de geoparques das Canárias e da Finlândia, entre muitos outros

Entre as numerosas atividades proporcionadas pelos geoparques, de que são exemplos os sorteios de fins-de-semana para operadores turísticos ou atividades de descoberta para as crianças, salienta-se o sucesso da cozinha regional ao vivo, com apresentação de produtos locais com o chef Mário Ramos em representação da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, e da saborosa cake designer Raquel Ramos, da empresa Geocakes.

Trilhos dos Apalaches inaugurado este mês



foto: CMO

O concelho de Oleiros inaugura o trilho internacional

O Trilho Internacional dos Apalaches em Portugal, que coincide com a GR 38 - Grande Rota Muradal-Pangeia, no concelho de Oleiros, vai ser inaugurada nos próximos dias 28 de março, informou, em comunicado a autarquia local.

A iniciativa prolonga-se por dois dias. De acordo com a autarquia, o sábado está reservado para a cerimónia oficial de inauguração, para o encontro das comunidades que habitam em torno da Serra do Muradal e para a realização do passeio pedestre, durante o qual haverá reforço alimentar, música folk e representações teatrais de época a cargo dos Viv'Arte. No final da jornada haverá uma Ceia Lusitana.

No domingo, realiza-se o passeio pedestre Pinhal Total, integrado no Festival

Gastronómico do cabrito Estonado e do Maranho. Na parte da tarde, pelas 15H00 haverá uma demonstração teatral de época, também a cargo da Viv'Arte, no Jardim Municipal de Oleiros.

A participação é gratuita e quem quiser aderir pode fazê-lo até ao dia 20 de março, através de inscrição no Posto de Turismo de Oleiros (272 681 008), Naturtejo (272 320 176), Junta de Freguesia de Estreitô-Vilar Barroco (272 654 670), Junta de Freguesia de Orvalho (272 746 399) e Junta de Freguesia de Sarnadas de S. Simão (272 654 705). No ato da inscrição, os interessados deverão facultar o nome completo, morada, contacto telefónico e data de nascimento. A inscrição é limitada a 500 participantes.



Com mais de 1000 participantes Oleiros inaugurou trilho internacional dos Apalaches

Cerca de mil participantes, oriundos de vários pontos do país e do estrangeiro, marcaram presença no concelho de Oleiros no lançamento do Trilho Internacional dos Apalaches português, naquele que foi provavelmente o maior acontecimento do género na região nos últimos tempos.

Com este novo e desafiante percurso de 37 km, situado integralmente no concelho de Oleiros e intitulado GR 38 - Grande Rota Muradal-Pangeia, Portugal passou a ter um dos Trilhos Internacionais dos Apalaches, o maior de pegadas humanas do mundo, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas. A aposta reflecte o potencial turístico do concelho, comprovado pela evolução do número de dormidas nos últimos anos, assim como pela capacidade de internacionalização em mercados em crescimento, como o americano.

O presidente da Câmara local realçou a importância do trilho para o turismo e para a economia do concelho e da própria região onde está inserido. "Tivemos em Oleiros pessoas de diversas partes do mundo, mais de 1.000 inscritos para fazer o primeiro percurso e fomos obrigados a acabar com as inscrições porque já não era possível satisfazer todos os pedidos", referiu Fernando Marques Jorge.

O autarca adiantou ainda que em Oleiros e também na região de Pampilhosa da Serra os alojamentos ficaram completamente esgotados. "Acredito que o trilho vai ser um grande foco de atracção e irá potenciar a economia e o turismo local", sustentou.

Por sua vez o presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro saudou e elogiou o município de Oleiros "por integrar a rota dos Apalaches, que serve os amantes da natureza e do turismo activo, um dos produtos estratégicos que queremos potenciar", referiu Pedro Machado. Este responsável explicou que o trilho, através da Grande Rota do Moradal - Pangeia, vem reforçar o posicionamento que a região Centro tem no turismo activo e de natureza. "Este posicionamento através de uma rede

internacional acaba por reflectir o potencial turístico da região e a capacidade de internacionalização em mercados em crescimento, como o americano", sustentou.

Pedro Machado disse que a disponibilidade para o turismo de aventura e de natureza "irá reforçar este posicionamento, cujo potencial económico é elevado e acima da média". Adiantou ainda que o IAT vai ajudar a que sejam ultrapassadas duas questões estruturantes para o turismo da região Centro e do interior do país: "Vai desfazer a litoralização e aproximar o turismo do interior de territórios de baixa densidade. O trilho vai também ajudar a região Centro a ter uma média de estadia mais alta".

Portugal passou, assim, a ter um dos trilhos internacionais dos Apalaches, o maior trilho de pegadas humanas do mundo, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas.

Situado no continente americano, o trilho original tem 3.500 quilómetros e atravessa a cordilheira montanhosa dos Apalaches, passando por 14 estados dos EUA. O percurso português inclui uma grande rota, com 38 quilómetros, situada integralmente na Serra do Muradal, no concelho de Oleiros.

A grande rota do Muradal-Pangeia faz alusão à montanha quartzítica onde se desenvolve, mas também ao continente que existiu há 200 milhões de anos e que reunia todos os continentes que existem actualmente e, conseqüentemente, a região do maciço ibérico.

Várias entidades oficiais, entre embaixadas dos Estados Unidos da América e Canadá, o presidente do "International Appalachian Trail" e representantes do Turismo em Portugal e do Centro estiveram presentes na inauguração que antecede a realização da prova portuguesa do "Trans Pangean Challenge", uma das mais reputadas e desafiantes competições de "ultra running" em todo o mundo, que se realiza em Portugal entre os dias 19 e 25 de Abril devido à existência deste trilho dos Apalaches.

Churrasqueira da Quinta **apresenta** Carne Maturada de Vaca Geo do Prado

POR PATRICIA CALADO

Carne Maturada de Vaca Geo do Prado é a grande novidade da Churrasqueira da Quinta e da Nature Fields, de Idanha-a-Nova. Na passada quinta-feira, dia 26, esta novidade foi apresentada no restaurante da Churrasqueira da Quinta, numa degustação de três pratos acompanhados com vinhos da Herdade das Servas.

Arlindo Cardoso, da Nature Fields, explicou o conceito de Carne Maturada, sendo uma carne “feita à base e obtida a partir de animais com idade superior a oito anos”.

“Os animais são alimentados com ração à base de cereais. Este é um processo que envolve também a refrigeração com temperaturas controladas de forma a amaciar a carne. Não adicionamos quaisquer produtos químicos”.

Com a empresa já com dois anos, Arlindo Cardoso afirmou que “sempre” o “entusiasaram para



criar a empresa e criar alguns produtos inovadores e diferenciadores da nossa região”. Confiante nas potencialidades da Beira Baixa, de onde é oriundo, Arlindo Cardoso acredita os produtos provenientes da região podem ser fundamentais para o desenvolvimento da mesma.

“Acredito na Beira Baixa, na minha terra, no Interior e no mundo

rural. Juntos podemos desenvolver a região com produtos de valor e de qualidade. O mercado português é invadido por carne oriunda de outros países. E somos nós, todos juntos, que podemos marcar a diferença”, contou.

Quanto aos pratos apresentados durante a degustação, o primeiro a ser apreciado pelos con-

vidados foi “Hambúrguer da Quinta”, “com aproveitamento das carnes menos nobres do animal”, como explicou Arlindo Cardoso. A Carne de Vaca Geo Prado foi apresentada numa fatia de pão torrado e acompanhada pelo vinho Monte das Servas Tinto Escolha 2013 que, de acordo com Artur Jorge, gerente da Churrasqueira da Quin-

ta, é “ideal para o dia-a-dia”.

“Contrafilé” foi o segundo prato servido tendo sido acompanhado pelo Herdade das Servas Tinto Colheita Seleccionada 2012. Quanto ao último prato de Carne Maturada de Vaca Geo Prado, os convidados puderam saborear o “Filé Mignon” juntamente com vinho Herdade das Servas tinto Vinhas Velhas 2009.

Quem marcou presença foi Armindo Jacinto, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, que sublinhou a

importância das terras da Beira Baixa na produção animal e agrícola.

“As cidades vão continuar a aumentar, mas vão precisar de comer. O campo é o local de excelência para a produção de alimentos e esta é uma oportunidade para o mundo rural. Temos oportunidade para produzir com qualidade, temos condições excelentes para a produção animal e agrícola. E é isto que eles [Churrasqueira da Quinta e Nature Fields] estão a fazer”, salientou o autarca. ■



Medelim

Culturas judaica, cristã e islâmica **refletem** sobre caminhos da Fé

A Conferência **“A globalização nos caminhos da Fé”**, em Medelim, sentou à mesma mesa representantes das culturas judaica, cristã e islâmica, na manhã de sexta-feira, dia 20 de março.

Apropriadamente realizada na Igreja da Misericórdia de Medelim, completamente cheia, a iniciativa discutiu os impactos da globalização nas três principais religiões abraâmicas e as novas realidades, ameaças e oportunidades que estas enfrentam.

Os vestígios e influências culturais do cristianismo, judaísmo e islamismo que caracterizam Medelim deram à povoação **“a ousadia de organizar esta conferência”**, referiu durante o presiden-

te da Junta de Freguesia, Albano Pires Marques. A esse propósito, o autarca lembrou o investimento realizado na preservação e valorização do património histórico-cultural da **“Aldeia dos Balcões”**.

O trabalho em torno destas temáticas é, para o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, **“um dever face à riqueza das nossas heranças culturais, marcadas por valores ecuménicos e de tolerância entre diferentes culturas, mas é sobretudo importante para o futuro do concelho e do seu desenvolvimento sustentado”**.

Estas duas entidades, Câmara de Idanha-a-Nova e Junta de Freguesia de Medelim, organizaram a con-



ferência em parceria com o Jornal do Fundão. A discussão dos novos caminhos da Fé contou com intervenções de Emanuel

Matos Silva, cónego da Diocese de Portalegre, de Abdool Magid Vakil, presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa, e

de José Levy Domingos, coordenador do Gabinete Judaico/Museu Judaico de Belmonte e Centro de Interpretação da Cultura

Judaica **“Isaac Cardoso”** de Trancoso.

O evento contou ainda com a participação da diretora dos Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Centro, Zulmira Gonçalves, do diretor geral do Jornal do Fundão, Vasco Pinto Leite, e da investigadora Maria Antonieta Garcia, no encerramento dos trabalhos. O almoço foi confeccionado e servido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, na Casa de Campo Sefarad, em Medelim.

O evento inseriu-se na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013. ■

Espargos, Criadilhas e Tortulhos foram “reis” em Alcafozes

Os produtos silvestres fizeram as delícias dos muitos visitantes que durante o fim de semana passaram pela quarta edição do Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos, que decorreu em Alcafozes..

A oportunidade de comprar cogumelos e espargos diretamente aos produtores locais, mas também de provar diferentes especialidades gastronómicas, em tasquinhas e em sessões de cozinha ao vivo, fizeram deste certame o destino ideal para todos os apreciadores de produtos silvestres.

O evento permitiu valorizar uma das riquezas naturais da região e, ao mesmo tempo, dinamizar o tecido empresarial local,

em particular a microeconomia, referiu, na abertura oficial, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

“Se os territórios do mundo rural aliarem os produtos de qualidade à promoção do bem-estar, a tradição à inovação e a economia à animação sociocultural, podem encontrar caminhos que levem ao desenvolvimento sustentado”, afirmou Armando Jacinto, presidente da autarquia idanhense.

Este festival, em particular, tem contribuído para promover as potencialidades económicas e gastronómicas dos produtos silvestres, disse o presidente da União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Al-



cafozes, entidade parceira da Câmara na organização.

Vítor Mascarenhas lembrou que **“tanto os espargos como os tortulhos e**

as criadilhas nascem nos campos desta região”, por isso, **“estas temáticas encontram aqui um palco privilegiado para a sua promoção”**.

A par do vasto programa de animação ligado aos produtos silvestres, o Festival contou ainda com espetáculos musicais, workshops, jogos “à

moda antiga”, animação de rua e uma feira com os melhores produtos regionais.

A artista Rebeca, o bicampeão nacional de beat box André Oliveira (de Idanha-a-Nova), o concerto Via Sacra, da Filarmónica Idanhense com o Coro Notas Soltas, e o Grupo de Adufeiras de Idanha-a-Nova foram alguns dos **“ingredientes”** musicais do evento.

O passeio pedestre **“Rota dos Produtos Silvestres”**, com a colaboração do especialista nacional em micologia José Luís Gravito Henriques, foi um sucesso. Participaram cerca de 50 pessoas, portuguesas e espanholas, esgotando o limite de inscrições. ■

U ESPECIAL DA ISLÂNDIA PARA APRECIADORES EXIGENTES É NA URRASQUEIRA DA QUINTA

a-feira a domingo, ao almoço e ao jantar, pode degustar o melhor bacalhau na
eira da Quinta "O Cherno", na Quinta da Granja, em Castelo Branco.
ecaiu na categoria "especial" e na origem Islândia, que é cada vez mais apreciado
do "fiel amigo". Grelhado na brasa, as lascas ganham brilho e sorriem para a típica
murro" albicastrense, regada com o famoso azeite beirão...haja apetite!



çamento do Trilho Internacional Apalaches português foi um suce

S
o Queijo promove
utores da região
Pág. 5

D
ciclistas de todo
s homenageiam
adre Motard
Pág. 9

Branco
a de Freguesia
e aparelho sonoro
stádio Municipal
Pág. 12

orto
ação Desportiva
astrense celebra
anos de vida
Pág. 18

Misericórdia albicastrense deseja com Instituição para pessoas com demên



Dir. Técnica. Dra. Sílvia A. L. Rodrigues

**VENHA CONHECER OS NOSSOS SERVIÇOS
E USUFRUIR DO NOSSO ESPAÇO
E ACONSELHAMENTO FARMACÊUTICO**

Além dos serviços habituais agora também temos:

>PODOLOGIA >NUTRIÇÃO >FISIOTERAPIA >AUDIOLOGIA
>ADMINISTRAÇÃO DE INJETÁVEIS >TRATAMENTO DE FERIDAS

ORTO-PE

>ORTOPEDIA >AUXILIAR DE
>FRALDAS PARA ACAMADAS >CADEIRAS
>CALÇADO ORTOPÉDICO >MEIAS E



FERRER
FARMÁCIA

www.farmaciaferrer.pt

Portugal passa a dispor de marca internacional de prestígio

Oleiros **diferencia-se** ao nível dos percursos pedestres

Cerca de mil participantes, vindos de vários pontos do país e do estrangeiro, marcaram presença no concelho no passado sábado, no lançamento do Trilho Internacional dos Apalaches português, naquele que foi provavelmente o maior acontecimento do género na região nos últimos tempos.

Com este novo e desafiante percurso de 37 km, situado integralmente no concelho de Oleiros e intitulado GR 38 - Grande Rota Muradal-Pangeia, Portugal passou a ter um dos Trilhos Internacionais dos Apalaches, o maior de pegadas humanas do mundo, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas. O percurso promovido pelo Município de Oleiros e pelo Geopark Naturtejo, em parceria com as Juntas de Freguesia de



Estreito-Vilar Barroco, Orvalho e Sarnadas de S. Simão, irá servir os amantes da natureza e do turismo ativo, sendo um dos produtos estratégicos que irão reforçar o posicionamento do território através de uma rede internacional de prestígio. Por outro lado, esta aposta reflete o potencial turístico do concelho, comprovado pela evolução do número de dormidas nos

últimos anos, assim como pela capacidade de internacionalização em mercados em crescimento, como o americano.

Para além da expressiva adesão de participantes, realça-se o envolvimento das comunidades que habitam a envolvente da Serra do Muradal (Cardosa, Estreito, Orvalho, Póvoa da Ribeira, Sarnadas de S. Simão e Vilar Barroco),



as quais se empenharam e revelaram um genuíno saber-receber. Também as associações locais deram as mãos e contribuíram para o sucesso da organização deste evento, como é o caso das associações de desporto aventura Trilhos do Estreito e Pinhal Total, da associação **“Os Cucos”** de Vilar Barroco e dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

As deslumbrantes paisagens deram o mote neste percurso, onde não faltou a mais típica gastronomia ou

a presença de 20 alpinistas que desfrutaram das 14 vias de escalada da Crista de Zebro e da via ferrata (a segunda do país), de amantes do BTT e de praticantes de asa delta que coloriram os céus da região.

A animação foi assim uma constante ao longo de uma exigente Caminhada, numa harmoniosa sintonia entre as tradições locais e ancestrais, a cargo d’ **“Os Bombos da Cardosa”** e da Companhia de Teatro Viv’arte.

No final, a satisfação era geral. Para os resistentes que conseguiram concluir os 23 km, a prova foi superada; para todos os habitantes locais, o orgulho era evidente e para quem veio de fora, este foi sem dúvida um dia inesquecível e a oportunidade de percorrerem o mais diferenciador dos percursos pedestres nacionais, com a chancela IAT (International Appalachian Trail), num território classificado pela UNESCO. ■



Naturtejo nos Media

Abril 2015

GEPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL

600 000 000 DE ANOS A SENTIR A TERRA...

No Centro
de Portugal todos
as vias confluem
para Castelo Branco



Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco

A partir da cidade alva-granítica encimada pelo seu castelo templário descobre-se um mundo profundamente antigo, numa vastidão dificilmente comportável pelo olhar, uma ilusão de absoluto plano que esconde esse rio maior da Península Ibérica, o Tejo: estamos em plena Meseta Ibérica, unidade de relevo que ajuda a compor o nome atribuído ao Geopark Naturtejo, reconhecido pela UNESCO. Se para nascente o limite é a raia de Espanha, o maior geoparque da Península Ibérica, com mais de 5% da área territorial do nosso país irrompe para norte e para ocidente da Cordilheira Central Ibérica nas serras de Alvelos e da Gardunha, o seu ponto culminante é a 1227m. O território é constituído por seis municípios da Beira Baixa e do Alentejo, nomeadamente Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão. A Naturtejo é a entidade que une os municípios e as empresas locais, com a responsabilidade da gestão do geoparque, tendo sido criada em 2004 com o objetivo claro de promoção do desenvolvimento regional assente na valorização dos patrimónios natural e cultural.

Uma década de trabalho pioneiro nas áreas da geoconservação, da valorização dos patrimónios e dos produtos locais, assim como na diversificação da oferta turística, é assim resumido por Armindo Jacinto, Presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e presidente da Câmara de Idanha-a-Nova: “os últimos 10 anos da inclusão do conceito e estratégia Geopark, no território Naturtejo, mudaram o panorama turístico desta região. Este era um território que não estava incluído em nenhuma região de Turismo, pelo que não era trabalhado enquanto destino, nem o Turismo era estratégia de desenvolvimento. Passados 10 anos todos os 6 Municípios envolvidos veem no Turismo uma estratégia de desenvolvimento. Não só o Turismo actualmente é sinónimo de desenvolvimento sustentado para estes territórios, como em todos eles cresceram empresas de animação turística, unidades hoteleiras, de turismo rural, restauração, percursos turísticos, valorização do património, centros de interpretação, postos de turismo, etc. Decisivamente foram 10 anos em que se assumiu uma verdadeira revolução turística com o Geopark Naturtejo, com reconhecimento nacional e internacional. O Geopark Naturtejo é

feito de histórias que, contadas pelas rochas, reúnem centenas de milhões de anos. Já as pessoas por aqui têm deixado a sua marca na paisagem ao longo de mais de duzentos mil anos. É uma paisagem cultural matizada pelas culturas que a viveram: lusitana, romana, cristã, árabe e judaica, assim como pelas comunidades rurais que com ela convivem, enriquecendo-a com as suas tradições ainda bem presentes. Um enorme espaço feito de tempos, episódios de uma História Natural que agora é contada pelos seus protagonistas ao visitante. A promoção do geoturismo do concelho de Penamacor apenas será possível estando este integrado no Geopark Naturtejo. Para o efeito, teremos que ter a capacidade de efectuar o levantamento do enormíssimo património geológico existente, delineando uma estratégia vincada de promoção e divulgação, assente na partilha de experiências, e que se possa tornar numa mais valia para todo este território”. Assim é descrita por António Luís Beites, presidente da Câmara Municipal de Penamacor, a dinâmica pulsante de um território com capacidade de expansão, que assenta a sua estratégia de desenvolvimento no conhecimento dos seus recursos endógenos e das aspirações das suas gentes, tendo como substrato as pedras dos geomonumentos e dos monumentos arquitetónicos, num diálogo sempre presente do Homem com a Natureza.

Monumento Natural das Portas de Ródão



MUNDO DE PEDRA ASSINALADA

Há locais inesquecíveis ou por descobrir em Portugal. O Geopark Naturtejo possui uma mão-cheia deles. As Portas de Ródão escancaram a montanha das Talhadas à curiosidade do visitante, um Monumento Natural ao grande rio Tejo, que as esculpiu. Na outra margem o Conhal do Arneiro, espetacular mina de ouro herdada do Império Romano a lembrar-nos que o precioso metal, e as ancestrais técnicas de mineração, permanece nos terraços fluviais acessível a todos. Subindo o degrau tectónico da Falha do Ponsul, que separa morfologicamente o Alentejo das Beiras, encontramos imponentes relevos graníticos, como Monsanto, que se destaca como sentinela milenar na paisagem raiana, com a sua arquitetura e cultura que vivenciam, de forma única, a geometria granítica, ou a serra da Gardunha, hoje paisagem protegida. Mais para leste, em terra de pastores e espectaculares estórias de contrabandos, voa a Águia Imperial Ibérica no Parque Natural do Tejo

Há locais inesquecíveis ou por descobrir em Portugal. O Geopark Naturtejo possui uma mão cheia deles

Internacional. Em pleno pinhal, descobrimos a forma como se constroem montanhas a partir de oceanos, no Geomonumento das Portas de Almourão e, na serra do Muradal, calorreamos os seus cumes para entender a dinâmica do nosso planeta e o bailado das placas tectónicas. Já Penha Garcia é uma surpresa: atrás da igreja matriz mergulha-se nos primordiais oceanos do passado em busca dos curiosos vestígios de animais há muito extintos, que tão delicadamente ficaram preservados por quase 500 milhões de anos nas espetaculares escarpas do Ponsul. Mas o geoparque é também as suas Aldeias de Xisto e a aldeia histórica de Idanha-a-Velha, os seus castelos templários e hospitalários, de que se des-

taca Amieira do Tejo, mais de 1500 sítios arqueológicos, com particular referência para a Arte Rupestre do Vale do Tejo e sua extensão, para as cumeadas das serras de Oleiros, mas também os saberes e a cultura intangível, com extraordinária diversidade e devoção, as celebrações quaresmais e a Senhora do Almurtão, ou a música, materializada no adufe e na viola beiroa e sentida de forma intensa, como nas danças das Virgens, dos Homens e das Tesouras, celebradas em Lousa, património imaterial nacional. De resto, a música é tema central da candidatura em curso de Idanha-a-Nova à Rede das Cidades Criativas da UNESCO. As experiências pelo Geopark Naturtejo são múltiplas e garan-

tidas, os saberes são transmissíveis e os sabores... intensos e, para muitos, a descobrir! O Geopark Naturtejo permitiu recuperar saberes e tradições renegados ao esquecimento, quer ao nível de sabores, de ingredientes, quer também de receituários. Ora, com este manancial de conhecimento à disposição, foi naturalmente fácil e prazeroso dinamizar tudo isto, numa perspetiva gastronómica e que tanto nos agrada.

Recuperar, inovar, requalificar e perpetuar são verbos que assumimos como atuais e com uma íntima ligação à nossa forma de estar na atividade, unindo assim riquezas culturais a questões de mercado, pois permite legar produtos únicos e exclusivos, com valor e grande potencialidade. Para Mário e Raquel Ramos, respetivamente "chef" e "cake designer", o Geopark Naturtejo é também empreendedorismo social e fonte de inspiração nas suas áreas de formação: ela abriu recentemente a empresa "Geocakes", ele dirige o conhecido restaurante Helena, associado da Naturtejo desde a sua origem.



Uma das experiências do Geopark Naturtejo é aprender a pesquisar ouro

Opinião: Carlos Neto de Carvalho
Coordenador Científico Geopark Naturtejo da Meseta Meridional

“Aqui **temos** muito ouro, camarada!”

O ti Zé Manel Seborro, com 90 anos, é testemunho do trabalho de recuperação das memórias dos saber-fazer que tem vindo a ser realizado no Geopark Naturtejo. O ouro, ou as memórias do volfrâmio, são apenas exemplo da diversidade de recursos inventariados cada vez mais postos à disposição das comunidades locais e de todos aqueles que aqui desejam viver. Os programas municipais de apoio ao empreendedorismo, à inovação e criatividade multiplicam-se em todo o território como forma de atracção de novos povoadores. Frederico Abreu é um destes novos povoadores e encabeça as suas “13 Luas”. Neste projeto queremos reunir todas as ferramentas possíveis que permitam ao Homem ser sustentável em alimento, abrigo, agasalho e energia e ainda um espaço que gere consciência na formação pessoal e profissional de forma a desenvolvermos sabedoria, criatividade e sustentabilidade. Acreditamos que o projeto Vale da Sarvinda – Parque de campismo 13 Luas é inovador porque conjuga práticas ancestrais com outras modernas: seja nas práticas agrícolas de recuperação de solo, retenção de água, aumento da biodiversidade e consequente resiliência do sistema

Programas municipais de apoio ao empreendedorismo, à inovação e criatividade, multiplicam-se em todo o território como forma de atracção de novos povoadores

a todos os níveis, ambiental, social e económico; seja no método por nós desenvolvido de construir habitações ecológicas e com alto rendimento energético; e ainda, na autossuficiência energética, alimentar e económica, estabelecendo um novo paradigma, que queremos deixar ao uso de todos. O facto de ser reconhecido pela UNESCO trará uma maior sensibilidade ao público para um território que quer afirmar e reforçar valores que são coincidentes com os que praticamos no Vale da Sarvinda e cuja promoção servirá como um selo de garantia a que ninguém deverá ficar indiferente.

No Geopark Naturtejo encontram-se 600 km de percursos pedestres e 300 km de percursos de BTT marcados pelo território, 4 escolas de escalada, 1 circuito de arborismo e 1 via ferrata, mais de 20 museus e espaços interpretativos, acolhimento para todos os gostos e restaurantes de comer e chorar por mais. As empresas especializadas de animação turística acompanham a oferta de experiências em todo o geoparque, tendo como prioridades a genuinidade, qualidade dos serviços e a segurança. Durante todo o ano são realizadas largas dezenas de eventos culturais e desportivos, sob o signo do Geopark Naturtejo. Tem particular destaque o Festival da Paisagem, que decorre entre maio e junho. Estes eventos trazem animação mas também oportunidades de negócio. O desenvolvimento do primeiro Geovinho enquadra-se numa lógica de *terroir* que acompanha a estratégia de qualidade e de inovação promovidas para um geoparque reconhecido pela UNESCO. Como refere Nuno Nunes, diretor comercial da Viniregra, de S. Miguel d'Acha, a nossa primeira preocupação antes de termos implantado a vinha, foi o enquadramento lógico no território Geopark, sendo que após várias análises ao solo, verificámos que toda a área envolvente tem uma boa aptidão agrícola. Não sendo só por isso, mas também, é de reconhecer serem os nossos vinhos, os vinhos Súbito, o primeiro Geovinho a nível mundial.

O primeiro geoparque português surgiu há quase dez anos e, entretanto, um novo destino turístico focado na sustentabilidade ambiental e na responsabilidade social tem vindo a ser desenvolvido através de redes de parcerias que se estabelecem desde o meio local até ao meio internacional. Para Armindo Jacinto, os próximos 10 anos serão de consolidação da estratégia Geopark Naturtejo enquanto território integrado no Programa dos Geoparques UNESCO, de obtenção de resultados, influenciadores da criação de riqueza e de emprego e conservação ambiental e patrimonial.



Rosmaninhal - terra do ouro



Geo-restaurante em Monsanto - apreciar os produtos locais

➔ Só no Geopark Naturtejo encontra...

- Um dos registos fósseis mais antigos da Península Ibérica, com 600 milhões de anos
- As "cobras pintadas" de Penha Garcia, vestígios fósseis da vida de trilobites gigantes
- O Trilho Internacional dos Apalaches, na serra do Muradal
- Monsanto, testemunho das alterações climáticas e arquitetura "megalítica" única
- As Portas de Ródão, com o registo da evolução do rio Tejo e do Homem
- O abutre-preto, a maior ave de rapina da Europa, a nidificar no Tejo Internacional
- A Arte Rupestre do Vale do Tejo, com mais de 10000 gravuras
- O maior número de Castelos, Comendas e Lugares Templários em Portugal
- A Civitas Igaeditanorum, com a maior densidade epigráfica existente em Portugal
- A Linha Defensiva Talhadas-Muradal construída no séc. XVIII para defender Lisboa
- As romarias da Senhora da Póvoa, Divina Santa Cruz e da Senhora do Almurtão
- Os Mistérios da Páscoa, com 256 celebrações só no concelho de Idanha-a-Nova
- A viola-beiroa e o adufe, com oficinas de construção e escolas de formação
- Um Geo-Hotel e um Geo-Restaurante, ambos num Geomonumento: Monsanto...

Parque Icnológico de Penha Garcia
Fóssil com quase 500 milhões de anos





PROPOSTA DISCUTIDA EM PARIS

Geoparque na Unesco

✚ A Rede Global de Geoparques, que integra o Geopark Naturtejo, poderá integrar, já em novembro, os programas oficiais da Unesco, à semelhança do que acontece com os programas Património Mundial ou da Reserva da Biosfera. Isso mesmo foi debatido, na Assembleia Geral da Rede de Geoparques, realizada este mês, na sede da Unesco, em Paris.

Neste momento os geoparques são territórios classificados sob os auspícios daquela entidade internacional e a entrada de pleno direito para os programas da Unesco é uma aposta que abrirá novas oportunidades. Esse é o entendimento de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e do Geopark da Meseta Meridional, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova e Nisa. "As expetativas são muito altas", começa por referir.

Na prática os geoparques vão ter um programa próprio, como sucede com os do Património Mundial

ou o da Reserva da Biosfera. Armindo Jacinto explica que "essa integração vai-nos trazer maior notoriedade a nível mundial, e perspectivas de se desenvolverem programas de cooperação e desenvolvimento. Se já sobre os auspícios da Unesco havia muitas vantagens, passando a programa oficial, mais oportunidades teremos". Na Assembleia Geral que decorreu em Paris, o Geopark Naturtejo foi considerado uma peça importante na Rede Global. "Todos elogiaram a forma como o nosso geoparque tem contribuído para a divulgação e notoriedade da marca geoparques, pois tem sido a Naturtejo a organizar a participação da rede nas feiras internacionais de Berlim, Madrid e Lisboa".

O trabalho desenvolvido pela Naturtejo levou a que o Geopark da nossa região ficasse a liderar, dentro da rede europeia, "o grupo de trabalho responsável pelo marketing e comunicação, que terá o apoio da rede global de geoparques. É uma grande responsabilidade, mas esta liderança é

reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer, o qual nos tem dado alguns prémios, como aconteceu na Feira de Berlim".

De referir que a Rede Global integra 112 geoparques. O Geopark Naturtejo foi o primeiro território português a receber aquela classificação. ■

Publicidade



Armindo Jacinto, Elizabeth Silva e Carlos Carvalho, com os responsáveis da Rede Europeia



POLITÉCNICO DE LEIRIA

Desenha o teu futuro!

LICENCIATURAS

ESCOLA SUPERIOR
DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS (ESECS)

ESCOLA SUPERIOR
DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR (ESTM)

A PARTIR DO CASAL DA SERRA

Passeio na Gardunha revela geomorfologia

A caminhada de cerca de 14 quilómetros é de dificuldade média e garante belas paisagens

O Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha (GEGA), em conjunto com a Câmara de Castelo Branco e as juntas de freguesia de São Vicente da Beira e de Louriçal do Campo, promove, sábado, a partir das 8h30, o passeio pedestre/fotográfico *Geomorfologia da Gardunha – Figuras e Formas Graníticas da Serra da Gardunha*, que tem como objetivo dar a conhecer as figuras Geomorfológicas que fazem parte do livro *Geomorfologia da Gardunha*.



O programa tem início com a concentração dos participantes no Casal da Serra, São Vicente da Beira, sendo depois cumprido um percurso circular com cerca de 14 quilómetros de dificuldade média, que será acompanhado por um téc-

nico da Naturtejo e um fotógrafo profissional, que esclarecerão dúvidas e explicarão a forma como estas figuras foram esculpidas pela natureza.

As inscrições podem ser feitas através do telemóvel 968053052 ou para o e-mail

gega@sapo.pt, custando cinco euros, com o valor a incluir seguro, distribuição de fruta e águas durante o percurso. O almoço será partilhado na Serra da Gardunha, sendo que cada participante terá de levar a sua comida.

Alcafozes soma mais um êxito com os espargos, criadilhas e tortulhos

A quarta edição do Festival dos Espargos, Criadilhas e Tortulhos, que decorreu em Alcafozes, Concelho de Idanha-a-Nova, no fim de semana, saldou-se por um êxito, com os visitantes a terem a oportunidade de comprar cogumelos e espargos diretamente aos produtores locais, mas também de provar diferentes especialidades gastronómicas, em tasquinhas e em sessões de cozinha ao vivo.

Na abertura da iniciativa, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto,

afirmou que o Festival permite valorizar uma das riquezas naturais da região e, ao mesmo tempo, dinamizar o tecido empresarial local, em particular a microeconomia, e sublinhou que “se os territórios do mundo rural aliarem os produtos de qualidade à promoção do bem-estar, a tradição à inovação e a economia à animação sociocultural, podem encontrar caminhos que levem ao desenvolvimento sustentado”. No mesmo sentido, o presidente da União das Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes, Vítor

Mascarenhas, destacou que “tanto os espargos como os tortulhos e as criadilhas nascem nos campos desta região”, concluindo que, por isso, “estas temáticas encontram aqui um palco privilegiado para a sua promoção”.

A par do programa de animação ligado aos produtos silvestres, o Festival contou ainda com espetáculos musicais, *workshops*, jogos à moda antiga, animação de rua e uma feira com os melhores produtos regionais.

A artista Rebeca, o bicampeão nacional de *beat box* André

Oliveira, de Idanha-a-Nova, o concerto Via-Sacra, da Filarmónica Idanhense com o Coro Notas Soltas, e o Grupo de Adufeiras de Idanha-a-Nova foram alguns dos ingredientes musicais do evento.

O passeio pedestre Rota dos Produtos Silvestres, com a colaboração do especialista nacional em micologia José Luís Gravito Henriques, foi um sucesso, contando com a participação de cerca de 50 pessoas, portuguesas e espanholas, esgotando o limite de inscrições.

Medelim senta à mesma mesa culturas judaica, cristã e islâmica

A conferência *A globalização nos caminhos da Fé* realizada em Medelim, Concelho de Idanha-a-Nova, dia 20 de março, sentou à mesma mesa representantes das culturas judaica, cristã e islâmica.

Na iniciativa, que decorreu na Igreja da Misericórdia, foram discutidos os impactos da globalização nas três principais religiões abraâmicas e as novas realidades, ameaças e oportunidades que estas enfrentam.

Os vestígios e influências culturais do cristianismo, juda-

ísmo e islamismo que caracterizam Medelim deram à povoação “a ousadia de organizar esta conferência”, referiu o presidente da Junta de Freguesia, Albano Pires Marques, que lembrou o investimento realizado na preservação e valorização do património histórico-cultural da Aldeia dos Balcões.

O trabalho em torno destas temáticas é, para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, “um dever face à riqueza das nossas heranças culturais, marcadas por valo-

res ecuménicos e de tolerância entre diferentes culturas, mas é, sobretudo, importante para o futuro do Concelho e do seu desenvolvimento sustentado”.

A discussão dos novos caminhos da Fé contou com intervenções de Emanuel Matos Silva, cónego da Diocese de Portalegre; de Abdool Magid Vakil, presidente da Comunidade Islâmica de Lisboa; e de José Levy Domingos, coordenador do Gabinete Judaico/Museu Judaico de Belmonte e Centro de Interpretação da Cul-

tura Judaica Isaac Cardoso de Trancoso.

O evento contou ainda com a participação da diretora dos Serviços dos Bens Culturais da Direção Regional de Cultura do Centro, Zulmira Gonçalves, do diretor geral do *Jornal do Fundão*, Vasco Pinto Leite, e da investigadora Maria Antonieta Garcia.

O almoço foi confeccionado e servido pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), na Casa de Campo Sefarad, em Medelim.

NA CHURRASQUEIRA DA QUINTA

Novas ementas com carne maturada de vaca

Num jantar degustação a Churrasqueira da Quinta apresentou três novos pratos e proposta vinícola

O restaurante Churrasqueira da Quinta, em Castelo Branco, lançou três pratos de carne maturada de vaca que incluem o Hambúrguer da Quinta, *Contrafilé* e *Filé Mignon*.

Num jantar-degustação efetuado dia 26 de março, a empresa conjugou vários pratos à base de carne maturada de vaca com os vinhos alentejanos da Herdade das Servas, de Estremoz.

A carne maturada de vaca Geo do Prado é obtida a partir de animais com idade superior a seis anos, essencialmente de raças com aptidão para produção de carne, que permanecem nas explorações agrícolas cerca de seis meses, em regime extensivo, alimentados em pastagens naturais e com suplementos de concentrado à base de cereais produ-



Os presidentes das câmaras de Castelo Branco e Idanha-a-Nova foram os convidados especiais do evento

zidos exclusivamente para estes animais.

A maturação é realizada em câmaras de refrigeração, com temperaturas controladas e por períodos que podem variar entre as duas e as seis semanas, sendo que a variação do tempo de maturação deve-se essencialmente a factores como a idade, a raça do animal, índice corporal (gordura e grau de marmoreado), que potenciam o resultado final do pro-

cesso. O processo de maturação permite melhorar as chamadas qualidades organolépticas da carne e garante que a carne fica mais macia, pois preserva os seus sucos e intensifica o seu sabor.

O jantar-degustação incluiu os vinhos da Herdade das Servas para acompanhar os três pratos que a Churrasqueira da Quinta oferece na nova ementa: o Monte das Servas Tinto Escolha 2013 para o Hambúrguer da Quinta; o

Herdade das Servas Tinto Colheita Seleccionada 2012 a acompanhar o *Contrafilé*, e o Herdade das Servas Tinto Vinhas Velhas 2009 para o *Filé Mignon*.

O jantar contou ainda com a presença de vários responsáveis pelas empresas que intervêm no processo de criação deste novo produto e os presidentes das câmaras de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, Luís Correia e Armindo Jacinto, respetivamente.



NA SERRA DO MURADAL

Trilho Internacional dos Apalaches junta mil participantes

O lançamento do Trilho foi um êxito em termos de participantes e de envolvimento da comunidade

Cerca de mil participantes, vindos de vários pontos do País e do estrangeiro, marcaram presença no Concelho de Oleiros, sábado, no lançamento do Trilho Internacional dos Apalaches português.

Com este novo percurso de 37 quilómetros, situado integralmente no Concelho de Oleiros e intitulado GR 38 - Grande Rota Muradal-Pangeia, Portugal passou a ter um dos Trilhos Internacionais dos Apalaches, o maior de pegadas humanas do Mundo, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas.

O percurso promovido pela Câmara de Oleiros e pelo Geopark Naturtejo, em parceria com as juntas de freguesia de Estreito-Vilar Barroco, Orvalho e Sarnadas de S. Simão, irá servir os

amantes da natureza e do turismo ativo, sendo um dos produtos estratégicos que irão reforçar o posicionamento do território através de uma rede internacional de prestígio.

Por outro lado, esta aposta reflete o potencial turístico do Concelho, comprovado pela evolução do número de dormidas nos últimos anos, assim como pela capacidade de internacionalização em mercados em crescimento, como o americano.

Para além da adesão de participantes, realça-se o en-

volvimento das comunidades que habitam a envolvente da Serra do Muradal (Cardosa, Estreito, Orvalho, Póvoa da Ribeira, Sarnadas de S. Simão e Vilar Barroco) e também as associações locais.

As paisagens deram o mote neste percurso, onde não faltou a típica gastronomia ou a presença de 20 alpinistas que desfrutaram das 14 vias de escalada da Crista de Zebro e da *via ferrata* (a segunda do país), de amantes do BTT e de praticantes de asa delta que coloriram os céus da região.

Geopark Naturtejo lidera grupo de trabalho de *marketing* e comunicação

O Geopark Naturtejo foi escolhido para liderar o grupo de trabalho de *marketing* e comunicação da Rede Europeia de Geoparques.

A decisão foi tomada, por unanimidade, pela Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, em Paris, França, no decorrer da 35ª Assembleia-Geral da Rede Europeia de Geoparques na UNESCO e na sua origem estiveram os bons resultados da representação da Rede Mundial de Geoparques nas principais feiras de turismo do Mundo, como a FITUR, em Madrid, e a ITB, em Berlim, por parte do Geopark Naturtejo.

O presidente do Conselho de Administração da Naturtejo e presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e o coordenador científico do Geoparque, o geólogo Carlos Neto de Carvalho, ficarão responsáveis pelo grupo de



Armindo Jacinto lidera o grupo de trabalho que visa promover os geoparques

trabalho.

Mais de 20 territórios europeus fazem parte deste novo projeto que terá como objetivos fundamentais o estabelecimento de uma estratégia de *marketing* a médio prazo, de um plano anual de eventos promocionais e da realização de ferramentas promocionais

para os 65 geoparques já classificados por toda a Europa.

É de lembrar o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na promoção internacional da marca GEOPARK, o qual já foi distinguido com vários prémios na Feira Internacional de Turismo de Berlim.

Para Armindo Jacinto

“esta será a oportunidade de desenvolver candidaturas europeias na área de *marketing* territorial que possam servir os interesses da nossa Região e projetar a internacionalização do destino Geopark Naturtejo”.

Armindo Jacinto e Carlos Neto de Carvalho estão igual-

mente envolvidos na criação do Programa Geoparques da UNESCO que terá decisão final na próxima Assembleia-Geral da UNESCO, em novembro, com Carlos Neto de Carvalho a salientar que “o próximo ano é decisivo para o arranque do Programa Geoparques UNESCO, o qual irá erguer a fasquia dos investimentos necessários para a valorização do património natural e cultural dos geoparques portugueses” e acrescenta que “esta é a oportunidade de relançar de uma forma estruturada a marca Geoparques UNESCO no competitivo mercado turístico nacional e internacional”. Recorde-se que em poucos anos Portugal já conta com quatro geoparques. Após a integração do Geopark Naturtejo na Rede Global de Geoparques, em 2006, sucederam-se-lhe Arouca, Açores e Terras de Cavaleiros. Já em

Espanha existem 11 geoparques, com a decisão na Assembleia-geral dos Geoparques de incluir a candidatura da Ilha de Lanzarote, nas Canárias.

A 35ª Assembleia-Geral da Comissão de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques decorreu na sede da UNESCO, em Paris.

De lembrara, também que o Geopark Naturtejo, território classificado pela UNESCO, inclui os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, estando em fase de candidatura a integração de Penamacor. Os seus objetivos fundamentais são a conservação e valorização do património geológico de relevância internacional, quando integrado no património natural e cultural, a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável.

Ultra-Maratona junta 15 países em prova

Encontro considerado de enorme importância pela sua notoriedade

Clementina Leite

Quinze países participam na prova internacional The Crossroads 2015 que teve o seu início no passado domingo, com partida de Penha Garcia e chegada na próxima sexta-feira às 21 horas na cidade da Guarda.

O evento organizado pela empresa norte-americana Land's End e os municípios que constituem o Geopark Naturtejo



Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo

reconhecidos pela UNESCO inclui o Trans Pangaeon Challenge composto por quatro competições que se realizam nos mais es-

petaculares territórios do Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, tendo como eixo o Trilho Internacional dos Apalaches. Tra-

ta-se de uma ultra-maratona de 277 km em autonomia, que se realiza em cinco etapas.

A competição junta atletas de resistência oriundos de quase todos os continentes que terão à sua espera as melhores paisagens, o património mais significativo e os trilhos mais duros que acompanham os cumes das montanhas, com passagem no ponto mais alto de Portugal continental.

Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo, considera importante esta prova, pela notoriedade que transmite do território com um potencial enorme, envolvendo um conjunto de entidades. "Acredito pela sua forma profissional, que irá ser um sucesso, prestigiando a empresa que organiza, e o território Naturtejo".

Marketing e Comunicação Autárquica debatidos em Idanha

O XXIV Encontro de Marketing e Comunicação Autárquica, organizado pela Associação dos Trabalhadores da Administração Local (ATAM) em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, entre 19 e 21 de março, no Centro Cultural Raiano, na vila raiana, contou com a presença de técnicos, investigadores e outros interessados em comunicação autárquica de todo o País.

No Encontro foram debatidos temas relacionados com o *marketing* territorial e a comunicação institucional e autárquica, com a participação de um painel de especialistas locais e nacionais.

No decorrer dos trabalhos, o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realçou o “papel ex-

traordinariamente importante dos municípios nos respetivos territórios” e destacou que o projeto “*Mais perto do Município* procura envolver o contributo de todos os colaboradores da autarquia, no sentido de promover um melhor serviço público”.

Para o presidente da direção da ATAM, Francisco Alveirinho Correia, “Idanha é um município que comunica muito bem”, concluindo que “tivemos a oportunidade de verificar isso neste encontro”.

No Encontro foi lançado o quarto número da revista científica *Municipalismo*, da ATAM, e durante os três dias esteve patente no Centro Cultural Raiano uma exposição de boletins e revistas municipais.

FAPAS organiza em Vila Velha de Ródão as XVI Jornadas da Conservação da Natureza e de Educação Ambiental



OFAPAS - Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens, ONG do Ambiente, pioneira do movimento ambientalista português, organizou em Vila Velha de Ródão, com o apoio do município, no fim de semana de 18 e 19 de abril, as XVI Jornadas sobre Conservação da Natureza e Educação para o Desenvolvimento Sustentável. Estas jornadas tinham como público-alvo professores, alunos do ensino superior e profissionais ligados ao Ambiente e à Educação Ambiental. Os professores, fruto da parceria realizada com o Centro de Formação Alto Tejo, de Castelo Branco, incluíam um curso de formação acreditado, dirigido a Educadores de Infância e Professores do Ensino Básico e Secundário.

As jornadas que mobilizaram cerca de 120 participantes, para além das conferências realizadas no auditório da CACTEJO,

incluiu oficinas de ilustração científica, de estudo de líquenes e construção de casas-ninho. Paralelamente, foram ainda realizadas saídas de campo relacionadas com Itinerários Educativos e de âmbito local, ao Monumento Natural das Portas de Ródão, ao castelo de Ródão e ao Vale da Sarvinda, projeto agrícola e de turismo ambiental que tem por missão, a criação de riqueza através de sistemas de produção agrícola, atividades turísticas, assim como energia e alimento, em modo biológico, biodinâmico e respeitando os princípios da permacultura.

Durante as conferências, que decorreram no dia de sábado e durante a manhã de domingo, foram debatidos um leque muito alargado de temáticas que procuraram desenvolver uma abordagem transversal aos importantes problemas que afetam o país e o planeta e que cada vez mais exigem das sociedades uma resposta global.

A gestão e a valorização das áreas protegidas, a proteção e recuperação de habitats e espécies prioritárias, as alterações climáticas, a educação ambiental e o papel da escola nestes processos de formação da cidadania, dominaram o universo dos temas apresentados tendo sido promotores de pertinentes intervenções, da parte do público presente, e gerado um debate de ideias e a troca de experiências enriquecedoras.

Parece-nos legítimo extrair das conclusões das Jornadas que, como dizia um dos presentes: "A Conservação da Natureza é feita com as pessoas e os bons exemplos apontados são os daqueles países que melhor tratam o seu ambiente."

O município de Vila Velha de Ródão recebeu esta organização e prestou-lhe todo o apoio pondo à disposição os recursos materiais do município, acompanhando os trabalhos e registando as suas conclusões

com elevado interesse.

Na sessão de abertura, Luís Pereira, presidente do município de Vila Velha de Ródão deu as boas vindas à organização e aos participantes, lembrou a importância da realização deste tipo de organizações e recordou que: "para as sociedades do século XXI, o mais exigente dos desafios a elas colocados são os da criação de riqueza, de emprego e a competitividade, assegurando a gestão equilibrada dos recursos, a preservação da biodiversidade e a promoção da qualidade de vida das populações... O pilar ambiental constitui e será cada vez mais, um dos mais importantes critérios de avaliação da ação dos decisores pois estes têm o imperativo de adotar uma postura interventiva em matéria ambiental, que contribua para a construção do equilíbrio promotor da qualidade de vida e do compromisso com as gerações presentes e futuras.

passsear

sente a natureza

REPORTAGEM
GR 38
Muradal-Pangeia

Entrevista
OLEIROS,
um destino

Convento de
SANTOS-O-NOVO

Caminhada
Autonomia na
SERRA AMARELA

Património

MONSERRATE

OLEIROS, APOSTA NA VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO NATURAL E CULTURAL

A PROPÓSITO DA INAUGURAÇÃO DA GRANDE ROTA DO MURADAL-PANGEIA, INAUGURADA NO FINAL DE MARÇO, CONVERSÁMOS COM O VEREADOR PAULO URBANO, RESPONSÁVEL PELO PELOURO DO TURISMO DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLEIROS.

Passear - Como nasce a ideia da Grande Rota 38?

Paulo Urbano - A Grande Rota do Muradal-Pangeia nasce naturalmente do trabalho que o município de Oleiros tem vindo a desenvolver nos últimos anos no âmbito da valorização do seu património natural e cultural. O concelho de Oleiros integra o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, que por sua vez se inclui na Rede Global de Geoparques reconhecida pela UNESCO.

Neste território assinala-se os processos geológicos que deram origem à formação do supercontinente Pangeia, sendo que um dos locais mais ilustrativos para entender a evolução da paisagem através dos mecanismos de tectónica de placas é precisamente a Serra do Muradal, no concelho de Oleiros. Esta serra, até este projeto quase desconhecida, constitui um relevo do tipo Apalachiano, por ser constituído por uma rocha muito resistente à

erosão - o quartzito - que se destaca como uma enorme muralha - daí o seu nome - da paisagem xistenta, atingindo mais de meio quilómetro de diferença de altitudes. Ora, este tipo de relevo estende-se nos Estados Unidos pelas Montanhas dos Apalaches onde, desde os finais dos anos 20 foi desenvolvido o Trilho Nacional Cénico dos Apalaches, numa extensão de 3 500km e percorrido anualmente por cerca de 4 milhões de pessoas.

Nos últimos anos, o Trilho dos Apalaches foi estendido para o Canada e daí para a Europa, num total de 12 000 km, unindo as montanhas que no passado geológico foram separadas pela abertura do Atlântico Norte. Estando a desenvolver-se este projeto para a constituição do maior percurso pedestre contínuo do Mundo tínhamos que participar com a perspetiva de reforçar relações históricas e comerciais com o mercado norte-americano, ao mesmo tempo que valorizamos o nosso património e aproxima-



mos as comunidades existentes em torno da Serra do Muradal.

“... UM PERCURSO EM TRILHOS DE MONTANHA E CAMINHOS RURAIS NUMA EXTENSÃO DE 38 KM...”

Passear - Como define a Grande Rota Muradal-Pangeia do ponto de vista de Natureza e Cultural?

Paulo Urbano - A Grande Rota do Muradal-Pangeia é um percurso pedestre que desafia os desportistas e naturalistas mais exigentes. Primeiro, porque oferece um percurso em trilhos de montanha e caminhos rurais numa extensão de 38 km que podem ser realizados em um, ou, mais calmamente e desfrutando, dois dias. Existe ainda um percurso assinalado para BTT que percorre a cumeada da serra e que pode ser realizado por qualquer pessoa. Para os mais aventureiros, o percurso conta ainda com uma vertiginosa Via Ferrata “Caminho sobre o

Oceano Ordovícico”, uma das primeiras montadas em Portugal, e a escola de Escalada do Zebro, que promete numa das suas 15 vias, desafios e paisagens grandiosas ao iniciante e ao praticante exímio. Para quem gosta de aprofundar o seu conhecimento sobre a Natureza e cultura local o Trilho Português dos Apalaches oferece já um conjunto vasto de sítios interpretados. A história geológica da Serra do Muradal é devidamente contada através dos geomonumentos identificados. O património arquitetónico das quatro aldeias por onde o percurso passa, isto é, Estreito, Sarnadas de S. Simão, Vilar Barroco e Orvalho merece um olhar atento. O trabalho verdadeiramente exemplar que o geógrafo Daniel Gonçalves tem feito para a instalação da Grande Rota permitiu identificar jazidas paleontológicas de importância internacional que estão agora a ser estudadas por especialistas, como interessantes assentamentos fortificados

“... A GRANDE ROTA DO MURADAL-PANGEIA NÃO PODE SER VISTA INDIVIDUALMENTE, MAS COMO ATRAÇÃO TURÍSTICA QUE COMPLEMENTA E ENRIQUECE A OFERTA EM OLEIROS...”

de altitude da Idade do Bronze e Romano que irão ser intervencionados por arqueólogos em breve, vias seculares que ligavam Oleiros ao mundo e que hoje estão limpas, a Linha de Defesa de Talhadas-Muradal, as ruínas dos seus fortes e baterias do tempo das Guerras Peninsulares e elementos de uma flora-reliquia perfeitamente adaptada às rochas quartzíticas e remanescente da Laurissilva estão a ser estudadas agora por botânicos.

Na zona podemos também encontrar um moinho de rodízio ainda a produzir farinha, artesãs que trabalham o linho, um miradouro fantástico sobre o Zêzere quando este corta a montanha a prumo, olhos d'água que convidam a um mergulho nas águas límpidas e piscícolas da Ribeira das Casas da Zebreira, a célebre aguardente de medronho e outros produtos locais de exceção, cumeadas serpenteantes de onde se obtêm paisagens vastas e grandiosas, ... Numa serra de mistérios, onde abundam as lendas e tesouros de mouras encantadas, há muito por descobrir e cada visitante pode originar uma descoberta de acordo com os seus interesses.

Passear - Qual a estimativa de impacto económico que a Grande Rota trará para a região?

Paulo Urbano - A Grande Rota do Muradal-Pangeia não pode ser vista individualmente, mas como atração turística que complementa e enriquece a oferta em

Oleiros, o que necessariamente diversifica a sua atividade económica e reforça o seu tecido empresarial através do turismo. Por este motivo, é fundamental apostar na valorização dos recursos endógenos, investindo em produtos turísticos diferenciadores para a região Centro e para o país.

Complementando a oferta do território do Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO, o Trilho Português dos Apalaches reforça os fatores de atração e convida o visitante a permanecer e a descobrir através de uma oferta de qualidade e mais abrangente para gostos exigentes e variados. Enquanto coordenadores do Trilho Internacional dos Apalaches em Portugal, pretendemos reforçar as relações históricas e comerciais com a América do Norte, utilizando a Grande Rota como marca promocional de Portugal junto dos consumidores de turismo nesta região do mundo. Ao fazermos parte de uma rede internacional que se estende no arco Europa-América do Norte aumentamos a visibilidade nos principais mercados emissores de turismo de natureza do mundo, casos da Alemanha e Holanda.

A Grande Rota do Muradal-Pangeia não se fica pelo percurso pedestre, faz parte de uma estratégia de desenvolvimento turístico mais alargada e de médio-longo prazo, onde associamos o estudo à conservação e valorização dos patrimónios, das comunidades de Oleiros, através da sua Rota das Montanhas. ■

REPORTAGEM: INAUGURAÇÃO DA GR38 OLEIROS DIFERENCIA-SE AO NÍVEL DOS PERCURSOS PEDESTRES E DA GASTRONOMIA

CERCA DE MIL PARTICIPANTES, vindos de vários pontos do país e do estrangeiro, marcaram presença no concelho de Oleiros no passado dia 28 de março, no lançamento do trilho internacional dos Apalaches português, naquele que foi provavelmente o maior acontecimento do género na região nos últimos tempos.



O dia começou na povoação do Estreito onde foram dadas as boas vindas aos caminhantes e onde as entidades oficiais (autarquia, Região de Turismo do Centro e representante da International Appalachian Trail) realçaram a importância desta nova Grande Rota para o desenvolvimento da região no que diz respeito à atração de turistas nacionais e estrangeiros.

Com este novo e desafiante percurso de 37 km, situado integralmente no concelho de Oleiros e intitulado GR 38 - Grande Rota Muradal-Pangeia, Portugal passou a ter um dos Trilhos Internacionais dos Apalaches, o maior de pegadas humanas do mundo, visitado anualmente por quatro milhões de pessoas. O percurso promovido pelo Município de Oleiros e pelo Geopark Naturte-



jo, em parceria com as Juntas de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco, Orvalho e Sarnadas de S. Simão, irá servir os amantes da natureza e do turismo ativo, sendo um dos produtos estratégicos que irão reforçar o posicionamento do território através de uma rede internacional de prestígio. Por outro lado, esta aposta reflete o potencial turístico do concelho, comprovado pela evolução do número de dormidas nos últimos anos, assim como pela capacidade de internacionalização em mercados em crescimento, como o americano.

Para além da expressiva adesão de participantes, realça-se o envolvimento das comunidades que habitam a envolvente da Serra do Muradal (Cardosa, Estreito, Orvalho, Póvoa da Ribeira, Sarnadas de S. Simão e Vilar Barroco), as quais se empenharam e revelaram um genuíno saber-receber. Também as associações locais deram as mãos e contribuíram para o sucesso da organização deste evento, como é o caso das associações de desporto aventura Trilhos do Estreito e Pinhal Total, da associação “Os Cucos” de Vilar Barroco e dos Bombeiros Voluntários de Oleiros.

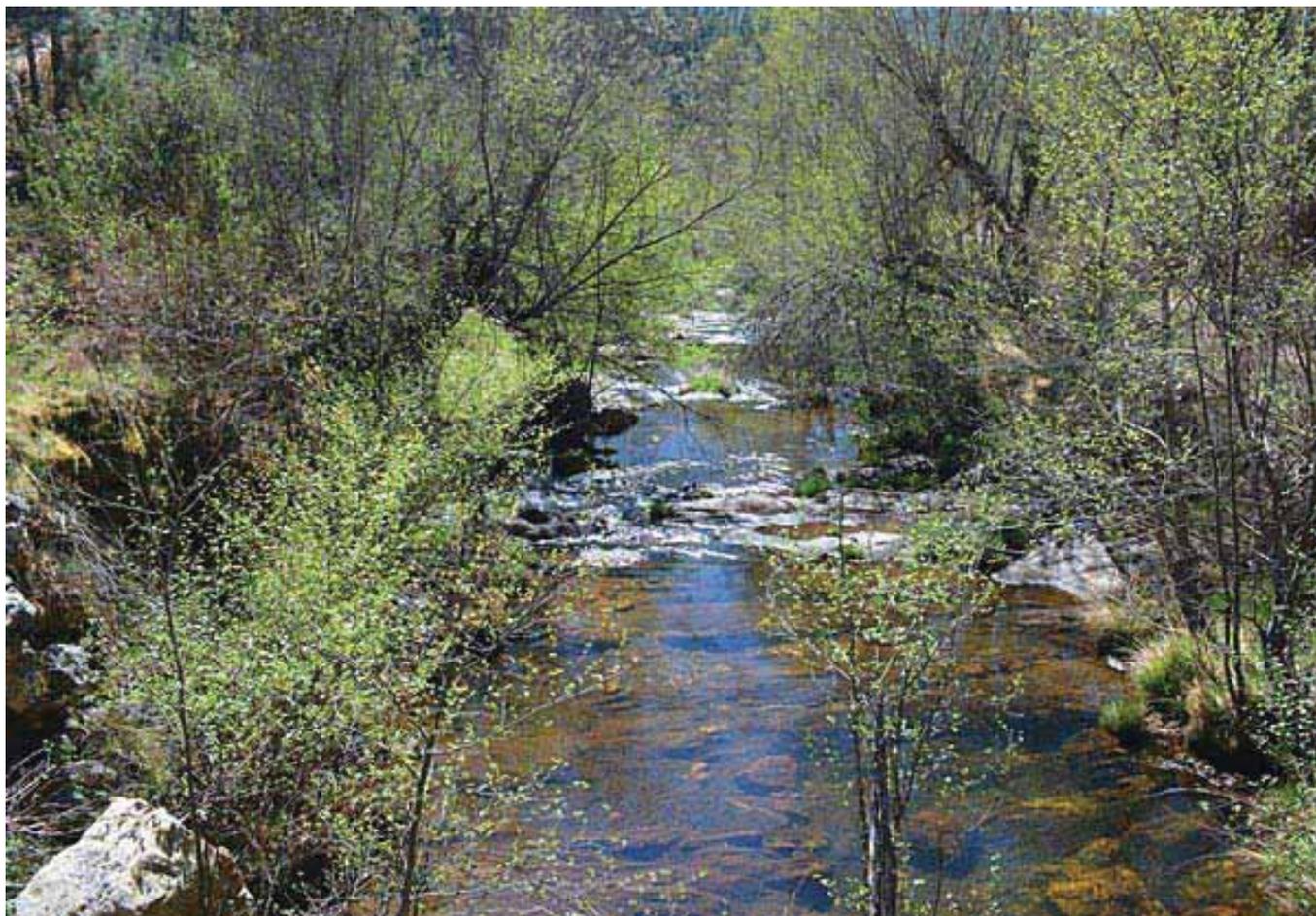
As deslumbrantes paisagens deram o mote



neste percurso, onde não faltou a mais típica gastronomia ou a presença de 20 alpinistas que desfrutaram das 14 vias de escalada da Crista de Zebro e da via ferrata (a segunda do país) e de amantes do BTT. A animação foi assim uma constante ao longo de uma exigente Caminhada, numa harmoniosa sintonia entre as tradições locais e ancestrais, a cargo d’ “Os Bombos da Cardosa” e da Companhia de Teatro Viv´arte.

No final, a satisfação era geral. Para os resistentes que conseguiram concluir os 23 km, a prova foi superada; para todos os habitantes locais, o orgulho era evidente e para quem veio de fora, registando-se a adesão de vários grupos especializados de caminheiros oriundos de vários pontos do país, este foi sem dúvida um dia inesquecível e a oportunidade de percorrerem o mais diferenciador dos percursos pedestres nacionais, com a chancela IAT (International Appalachian Trail), num território classificado pela UNESCO.

O dia terminou com uma grande Ceia Lusitana, na povoação do Orvalho, onde o vinho Callum foi a estrela.





FORTE ADESÃO AO FESTIVAL GASTRONÓMICO DO CABRITO ESTONADO E DO MARANHO

No primeiro fim-de-semana (28 e 29 de Março) da sua sétima edição, o Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Maranho voltou a registar uma forte adesão de público e cada vez são mais os grupos organizados que se deslocam em excursões em Oleiros para se deliciarem com um dos pratos mais antigos e difíceis de encontrar no país: o Cabrito Estonado. Durante o fim-de-semana, 9 restaurantes do concelho abriram as suas portas e ofereceram os mais genuínos sabores do mediterrâneo, ilustrados num cabrito assado em forno de lenha, com a particularidade de manter a sua pele e numa espécie de enchido fresco recheado com carne de

caprinos, alguns produtos do fumeiro, arroz e uma quantidade apreciável de hortelã. Nós tivemos a oportunidade de experimentar estas iguarias na mais recente unidade hoteleira de Oleiros, o hotel de Santa Margarida. Uma refeição de exceção onde a qualidade da confeção dos produtos foi complementada por um serviço irrepreensível.

A seguir ao almoço, no Jardim Municipal, as gentes locais e os muitos visitantes que se encontravam por Oleiros por ocasião do Festival Gastronómico foram brindados com uma demonstração teatral a cargo da companhia de teatro Viv´Arte. ■

Trilho português dos Apalaches já está a dar frutos

O Trilho Internacional dos Apalaches português, um processo iniciado em abril de 2013 e inaugurado no passado dia 28, começa já a dar frutos, chamando a Oleiros algumas das mais reputadas competições internacionais. Assim, é já no dia 21 do presente mês que aquele trilho recebe a passagem da 3.ª etapa do desafio The Crossroads, correspondendo à 2.ª prova do Trans Pangean Challenge organizado pela Land's End Expedition Racing.

O calendário de eventos naquele trilho compreende ainda no dia 23 de maio a realização da 10.ª GeoRota do Orvalho, organizada pela Junta de Freguesia de Orvalho e no dia 7 de junho, o 9.º passeio pedestre Trilhos do Estreito, organizado pela associação Trilhos do Estreito. Em outubro, no dia 4, realiza-se o Trail Rota dos Apalaches, organizado



pela associação Pinhal Total Oleiros Aventura.

Recorde-se que este trilho, correspondente à GR-38 Grande Rota Muradal-Pangeia, consiste num projeto de escala internacional com aproximadamente 37 km que inclui uma via de BTT, 14 vias de escalada na Crista de Zebro e uma via ferrata (a segunda do país). Este projeto representa a aproximação ao maior trilho contínuo de pegadas do mundo, situado

no continente americano, à Europa.

No concelho oleirense, para além da GR 38, existe outra Grande Rota, a GR 33 – Grande Rota do Zêzere, a qual atravessa o concelho longitudinalmente, no seu limite norte, junto ao rio, numa extensão de 53 km. Também a GR 21 – Grande Rota das Aldeias do Xisto, intercepta o concelho em dois pontos, a Este e Oeste do Concelho. ■

Já começou a prova internacional The Crossroads 2015 que passa na região



Armindo Jacinto durante a apresentação da prova



PORPATRICIA CALADO

Iniciou no passado domingo, dia 19, a prova internacional The Crossroads 2015 que incluiu o Trans Pangaeon Challenge. Composto por quatro competições, realizam-se nos mais espetaculares territórios do Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, tendo

como eixo o Trilho Internacional dos Apalaches. Trata-se de uma ultramaratona de 277 km em autonomia, que se realiza em cinco etapas, que começou no domingo e termina no próximo sábado, com partida em Penha Garcia e chegada na cidade da Guarda. A competição junta atletas de resistência oriundos de

quase todos os continentes que terão à sua espera as melhores paisagens, o património mais significativo e os trilhos mais duros que acompanham os cumes das montanhas, com passagem no ponto mais alto de Portugal continental.

Organizado pela empresa norte-americana Land's End, o Geopark

Naturtejo tem apoiado a empresa na organização deste evento que, de acordo com Armindo Jacinto, presidente do Geopark Naturtejo, vai colocar a região **"no melhor ao nível mundial"**.

"É uma grande notoriedade para nós, o evento traz atletas que representam 15 países. Sabemos

que para o ano, estamos à espera do triplo dos atletas, o que para nós é importante", contou.

Segundo Armindo Jacinto, este evento é crucial na promoção da região e do Trilho dos Apalaches, em Oleiros, recentemente inaugurado. Aliás, foi este trilho que **"levou esta empresa a querer vir, já que**

viram neste território potencialidades".

Quanto ao circuito, José Nicolas, da empresa Land's End, explicou aos atletas que contém **"muitas subidas"**, considerando que esta prova **"é um dos maiores desafios"**, acabando por desejar boa sorte aos atletas oriundos de 15 países. ■

Geodiversidade em Terras do Lince

"**Geodiversidade em Terras do Lince**" é a designação de um conjunto de ações pedagógicas, onde se incluem ateliês e saídas de campo, que integram os programas educativos do Geopark Naturtejo para o ano letivo 2014/2015, em território concelhio; ações essas preparadas e dina-

mizadas em parceria com a Câmara Municipal de Penamacor, Reserva Natural da Serra da Malcata e Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, tendo como pano de fundo o processo de integração do município no Geopark da Meseta Meridional.

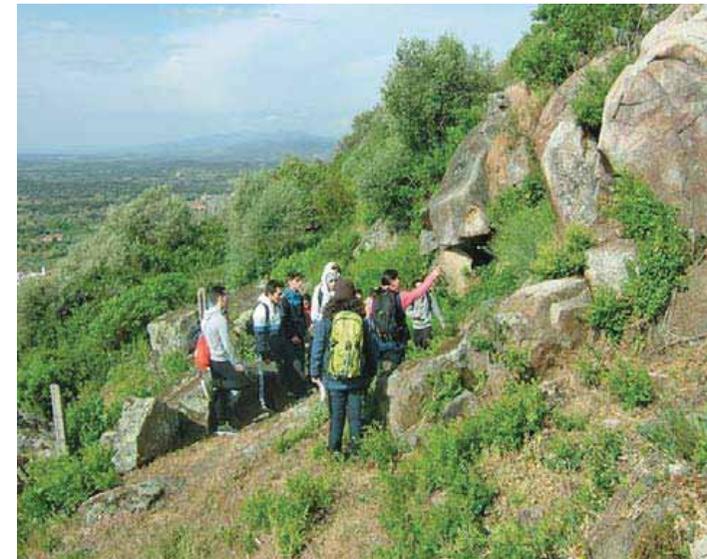
A saída de campo do dia 8 de Abril mobilizou

a turma do 9º Vocacional do Agrupamento de Escolas de Penamacor.

Durante a manhã os alunos realizaram um circuito urbano na vila, para conhecerem a sua geodiversidade, e durante a tarde participaram num percurso para identificação da flora da Reserva Natural da Serra

da Malcata, efetuado na área das Minas de Ouro Romanas da Presa.

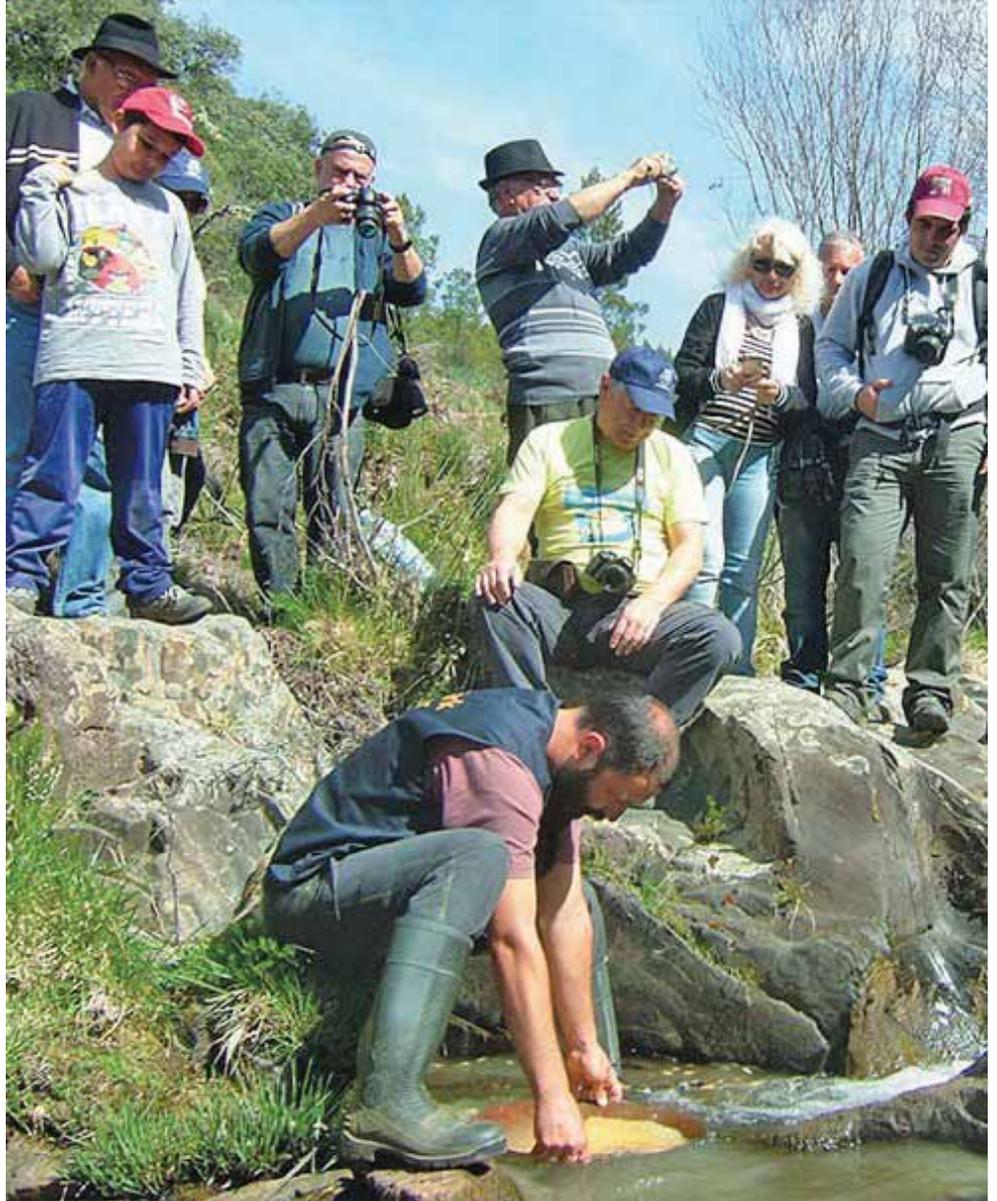
Já antes, no dia 9 de março, havia tido lugar a oficina "**Fósseis ao teu gosto!**", que decorreu nas instalações do Agrupamento, envolvendo os alunos das 4 turmas do 2º Ciclo do Ensino Básico. ■



Minas da Presa, 2000 anos depois

Enquadrada nos trabalhos de prospeção, inventariação e sinalização do património geológico do concelho, despoletados pelo processo de adesão de Penamacor ao Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, realizou-se no dia 29 de março uma visita às minas romanas da Presa, local onde, há dois mil anos, se extraiu algum do ouro que alimentou um dos maiores impérios da história.

A iniciativa, também integrada na Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas, do qual o Geopark Naturtejo é membro, registou assinalável participação, não só pelo número mas também pela proveniência dos interessados, que vieram de Coimbra, Lisboa, Vila Real, Minas da Panasqueira, Belmonte e Sabugal, além, naturalmente, dos numerosos locais que não resistiram à curiosidade de conhecer um património que, embora



dentro de portas e já consideravelmente estudado e conhecido pelos especialistas, é praticamente desconhecido dos habitantes da região.

Socorrendo-se justamente de um desses estudos, desenvolvido pelo Professor Javier Sánchez-Palencia, do Conselho

Superior de Investigações Científicas de Espanha, os geólogos Mariana Vilas Boas e Carlos Carvalho conduziram os participantes numa viagem cujo horizonte recuou muito para além do tempo dos romanos. Viagem deveras instrutiva, que não deixou de ser também recreativa. ■

TTrans Geopark arrançou do concelho



Decorreu nos passados dias 11 e 12 de abril a sétima edição do passeio TTrans Geopark, o qual arrançou do concelho de Oleiros, mais precisamente do Estreito e terminou em Monsanto. A iniciativa foi organizada pela Casa do Forno, em parceria com o Geopark Naturte-

jo e contou com o apoio do Município de Oleiros. Com o seu ponto de início no Estreito, o percurso aproveitou uma parte do International Appalachian Trail e seguiu pela Serra do Muradal, passando por Vilar Barroco, pelo Picoto do Muradal e fazendo uma paragem interpretativa no

Miradouro do Zebro.

Recorde-se que este é um evento anual no qual se descobrem as melhores paisagens do Geopark Naturtejo e os locais para visitar com os seus produtos locais e a prova e comercialização dos seus sabores mais tradicionais.

Como é salientado pela prestigiada revista da especialidade Auto-Hoje TT & Aventura, o TTrans-Geopark distingue-se pela sua preocupação ambiental, pela forte abordagem cultural e pela grande família que tem constituído ao longo das suas edições. Assim, para reduzir a pegada ecológica dos participantes do TTransGeopark serão plantadas espécies autóctones no Geopark Naturtejo. ■

Monsanto recria Vila Templária na Festa da Divina Santa Cruz

A Festa da Divina Santa Cruz está de volta para mais uma empolgante “viagem no tempo”, nos dias 2 e 3 de maio, na aldeia histórica de Monsanto.

É o regresso de uma das melhores Feiras Medievais do país. Monsanto retorna aos tempos de Vila Templária e, vestida a rigor, respira história, tradição e todo o património cultural daquela que é considerada a “aldeia mais portuguesa de Portugal”.

Organizada pelo Mu-



nicípio de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, a Festa transporta os visitantes à época medieval, num cenário ímpar para se viver e sentir a história.

A animação vai ser uma constante, com recriações históricas, saltimbancos, trovas e danças, assalto ao castelo, torneios, mercado medieval, cortejos pelas ruas do burgo, medos, bruxas, folias, jogos e tasquinhas de “comeres e de beberes”.

A enriquecer esta viagem medieval estão os festejos tradicionais da população local, em homenagem à heroica resistência no cerco ao Castelo, que oferecem uma excelente oportunidade para descobrir ou rever os seus usos, costumes e tradições.

A tarde de sábado é ainda abrilhantada pela emissão em direto do programa “Aqui Portugal” (RTP1), a partir de Monsanto, com muita música, alegria e rostos bem conhecidos dos portugueses. ■

São Vicente da Beira

Passeio Pedestre e Fotográfico à Serra da Gardunha

O GEGA, Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha, com sede em São Vicente da Beira, vai organizar no próximo dia 2 de Maio um passeio pedestre /fotográfico sob o tema da GeoMorfologia da Serra da Gardunha.

O início será na al-

deia do Casal da Serra, pelas 08.30 horas e o percurso será de cerca de 14 Km com uma dificuldade média.

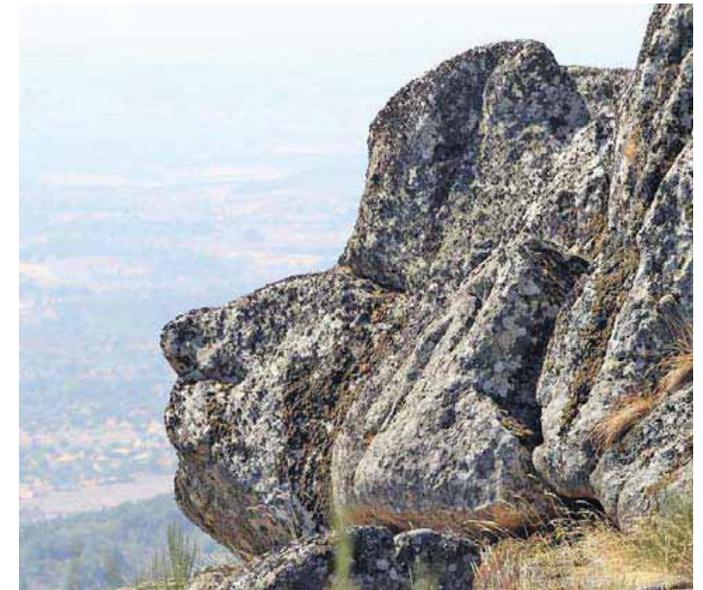
Um técnico da Naturetejo e um fotógrafo profissional acompanharão os participantes para esclarecer dúvidas e explicar a forma como estas figuras extraordinárias foram es-

culpadas pela natureza.

O custo será simbólico, pagando cada participante 5 euros para o seguro e apoio alimentar durante o percurso. A organização lança o desafio para que cada participante leve o seu almoço, que será transportado numa carrinha, e no coração da Serra da Gardunha, em

plena natureza, todos poderão partilhar e conviver.

Esta é uma forma de envolver todos os participantes e sensibilizá-los para a importância do Geoturismo e turismo de Natureza. As inscrições poderão ser feitas para o mail: gega@sapo.pt ou pelo telemóvel 968053052. ■



Povo da Beira, 28 Abril 2015

O bom da terra que é um festival

José Furtado

jose.furtado@reconquista.pt

São da terra mas quem gosta diz que sabem a céu. Os espargos, as criadilhas e os tortulhos estão entre os produtos com mais fama na região e em Alcafozes ganharam nos últimos quatro anos uma montra privilegiada. O festival organizado na localidade do concelho de Idanha-a-Nova junta os produtos da terra à música, cozinha ao vivo e até a um passeio micológico com guia especializado, que este ano chamou cerca de 50 portugueses e espanhóis.

Margarida Fraqueiro, de Alcafozes, foi uma das expositoras que apresentou as criadilhas aos visitantes. A espécie é ainda um mistério para muita gente,

mas não para ela que as conhece desde criança.

"Não é fácil de encontrar, tem de ser gente que saiba", diz Margarida, que trabalha com todos os produtos que dão nome ao festival. O ano não foi dos melhores para a produção, por causa da chuva.

"Choveu muito pouco e há pouco para vender. Em ano que não chove estes produtos não saem da terra e agora o sol vem estragar", diz a vendedora.

Em Penha Garcia o ano correu melhor, por causa do microclima da zona. Esta é pelo menos a explicação de António Gameiro. "Foi o melhor ano que eu tive em toda a minha vida e faço cogumelos desde 1976. Para esta qualidade não houve muita chuva mas para os cantarelos, que começam



O festival é organizado há quatro anos

A aldeia promoveu os produtos locais num evento que junta os sabores à festa.

em novembro, ajudou", assegurou o produtor.

Na banca em Alcafozes juntou criadilhas, cogumelos de várias qualidades e boletos desidratados, utilizados na confeção de sopas, guisados ou omeletes. Refere-se a eles pelo nome científico e diz que ainda há muita gente a confundir a criadilha com

a amanita ponderosa.

Armindo Jacinto, o presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, disse que festivais como o organizado em Alcafozes criaram uma dinâmica na economia local, que encontra uma oportunidade para divulgar o que faz. E a gastronomia é um dos setores mais beneficiados com esta descoberta.

"Um bom prato é arte mas tem que se ter um bom produto. E é isso que Idanha-a-Nova tem", disse o presidente na abertura. Para a União de Freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes o festival só foi possível com o envolvimento das da população e das instituições "que se associaram e contribuíram para o sucesso deste festival", disse o presidente Vitor Mascarenhas.

Geo do Prado chega à mesa

NATUREZA Um conjunto de parceiros liderados pela empresa Nature Fields acaba de permitir a criação da primeira marca de carne maturada da Beira Baixa. A apresentação teve lugar em Castelo Branco.

José Júlio Cruz
julio.cruz@reconquista.pt

A carne Geo do Prado está a começar a chegar aos restaurantes. A estreia foi efetuada junto de um parceiro albicastrense, mas o produto encontra-se também já disponível em cidades como Coimbra ou Braga. Trata-se de uma aposta da Nature Fields, empresa criada em 2013 em Idanha-a-Nova por Arlindo Cardoso.

Natural de Tinalhas (Castelo Branco), este empresário formou-se em Castelo Branco na Superior Agrária e conta já com 18 anos de experiência no setor. Contudo, a aposta na carne maturada é recente e está a dar os primeiros passos. Ao Reconquista, o próprio refere que "a componente de natureza em todo este processo é essencial e por isso estamos a trabalhar com um conjunto de par-

ceiros locais que nos dão essas garantias, daí que só agora tenhamos avançado com a criação daquela que é a primeira marca de carne maturada da Beira Baixa". Arlindo Cardoso salienta a excelência do produto e explica que a maturação "é efetuada em câmaras de refrigeração com temperaturas controladas entre os zero e os três graus Celsius e por períodos que variam entre as duas e as seis semanas". Em seu entender, "este processo permite melhorar as qualidades da carne tornando-a mais macia e preservando todos os sucos e sabores". Contudo, observa desde logo que "a maturação não é um processo milagroso e por isso tem de se garantir à partida uma excelente qualidade nos processos de produção e de criação dos animais que lhe dão origem". Daí também a im-



Dos prados da Beira Baixa para o prato do consumidor

portância da escolha dos parceiros que com ele trabalham neste projeto. Parceiros regionais que identifica como sendo "peças essenciais em toda esta engrenagem, um verdadeiro trabalho em equipa que nos permite a partir de agora entrar no mercado com um produto de alta qualidade", destaca Arlindo Cardoso ao Reconquista. Embora também seja agricultor e produtor, é em par-

ceria com a Sociedade Vale Lança Lda., de Lardosa (Castelo Branco), que selecionam os animais (fêmeas) com mais de seis anos que irão dar origem a este tipo de carne. Entram depois nesta fileira outros parceiros, como as Rações Zêzere e a Oviger SA de Alcains, "para que não se percam as boas práticas em todo o processo", como refere. Já ao nível da apresentação ao público, enquanto

não chega diretamente ao mercado de consumidores finais, a opção passa pela escolha de parceiros ao nível da restauração, o que, como se disse, acontece para já em Castelo Branco, Coimbra e Braga. Na cidade albicastrense, o parceiro local é a Churrasqueira da Quinta, em cujas instalações na Quinta da Granja decorreu há dias a apresentação oficial, no decurso de um jantar.

"O que viemos fazer foi criar valor acrescentado a este produto e isso pode vir a entusiasmar outros produtores", realça este empresário.

Sucintamente, em termos práticos, refira-se que, até chegar à mesa, esta carne passa por um período de oito anos de criação do animal no prado, depois por outro de sensivelmente mais seis meses em regime extensivo em pastagens naturais com suplementos de cereais, o abate e mais duas a seis semanas em maturação.

A apresentação da marca Geo do Prado foi bem acolhida junto das Câmaras Municipais de Castelo Branco e de Idanha-a-Nova, cujos presidentes, respetivamente Luís Correia e Armindo Jacinto, fizeram questão de marcar presença no seu lançamento.

PERCURSO PEDESTRE INTERNACIONAL FOI INAUGURADO EM ÓLEIROS

Mil pessoas no Trilho dos Apalaches

João Carrega

joao.carrega@reconquista.pt

O **Trilho Internacional dos Apalaches**, em Portugal, cujo percurso integra as freguesias de Estreito/Vilar Barroco, Sarnadas de S. Simão e Orvalho, foi inaugurado no passado sábado com uma caminhada que juntou mil pessoas. A iniciativa, simbólica, coloca o concelho de Oleiros entre os 16 países que têm percursos reconhecidos pelo **International Appalachian Trail**. A embaixada do Canadá, os presidentes do trilho internacional, da Naturtejo, da Turismo Centro de Portugal e representantes do percurso em Espanha, também marcaram presença numa festa que se prolongou por todo o sábado, com apontamentos de teatro, por entre a serra do Moradal, pela companhia VivArte.

A Grande Rota Moradal Pangeia, como ficou designado este percurso único no

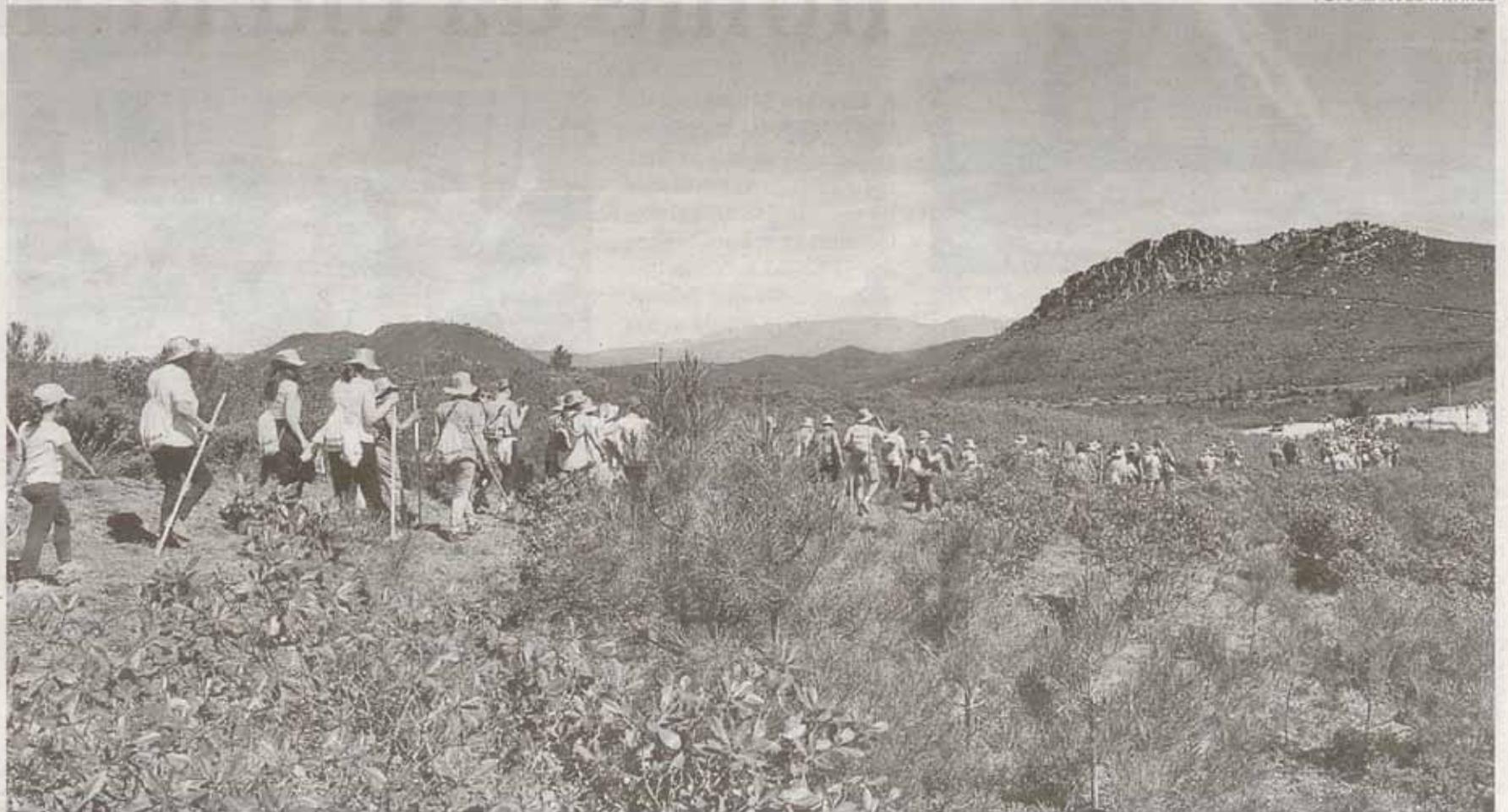


FOTO MANUEL TAVARES

número de dormidas no con-

de qualidade e demonstrou

país, é visto pelo presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, como uma mais valia para o turismo do seu concelho. "O Trilho Internacional dos Apalaches é o mais famoso do mundo. Diria mesmo que este trilho está para as pessoas que gostam de fazer passeios pedestres como Meca está para os muçulmanos. Ou seja, pelo menos uma vez na vida, essas pessoas devem fazer uma parte desse percurso. Em Portugal esse trilho está no nosso concelho, e acreditamos que pode ser potenciador do turismo da nossa região e do próprio Geopark Naturtejo, que connosco colaborou intensamente".

Momentos antes de dar a partida para uma caminhada que teve início de manhã, no Largo da Junta Freguesia do Estreito e que terminou ao final da tarde no Orvalho, Fernando Jorge recordou o papel de José Marques em todo este processo: "esta é uma iniciativa pioneira em Portugal, que teve início com o meu antecessor e que nós apenas continuámos. Oleiros está a diferenciar-se através de produtos que outros concelhos não têm, como o Trilho dos Apalaches ou o cabrito estonado, entre muitos outros", disse.

Fruto desse trabalho, Fernando Jorge recorda também o facto de 2013 para 2014 o

celho ter duplicado, para as 10 mil. "A nossa expectativa é de que esse número continue a crescer. Iniciativas como esta trazem muita gente ao concelho, e todos sabemos que uma boa publicidade é aquela que é feita pelos próprios. O modo como a nossa população sabe receber, faz com que estas pessoas que participam nos nossos eventos sejam embaixadores do concelho".

O Trilho dos Apalaches começa nos sul dos Estados Unidos, percorre o Canadá, vários países europeus e Marrocos, em África. "Muitos fósseis que se encontraram aqui são idênticos aos que foram identificados na América", recorda Fernando Jorge. Por isso, adianta o autarca, com este trilho "estamos a ligar a Europa, a América e a África".

O presidente da Câmara destacou ainda o contributo que a Naturtejo e o Geopark da Meseta Meridional prestaram a todo este processo, através do seu presidente, Armindo Jacinto, e do coordenador científico, Carlos Neto Carvalho.

Armindo Jacinto aproveitou a ocasião para sublinhar que "a Câmara de Oleiros sempre esteve ao lado da Naturtejo e é um exemplo na promoção da nossa estratégia de turismo de natureza e de turismo rural. Oleiros é um destino

Há muitos milhões de anos os continentes americano, europeu e africano estariam unidos. Mas aquilo que o mar separou, o homem juntou através do trilho internacional dos Apalaches. Em Portugal, a rota passa por Oleiros.



Fernando Jorge inaugurou o Trilho Internacional



O passeio juntou mil pessoas. Mas havia lista de espera



A caminhada contou com gente de todas as idades

como em pouco tempo foi possível criar-se um produto de excelência".

Por sua vez, Pedro Machado, presidente da entidade Turismo Centro de Portugal considerou "aquele percurso como uma mais valia para o turismo deste território, já que concentra no turismo natureza e turismo ativo, um dos seus produtos mais fortes. Este trilho vem não só tornar possível a prática de pedestrianismo, mas pela sua nomenclatura, coloca-o bem posicionado nalguns mercados que o Turismo do Centro ainda não está muito presente".

Já David Marion, da embaixada do Canadá, elogiou o trilho em Portugal, e mostrou-se satisfeito com "esta interação". Por sua vez, o responsável pelo International Appalachian Trail, Paul Wylezol, mostrou-se entusiasmado com "o percurso português", anunciando também um encontro em Julho, nos Estados Unidos, onde estarão presentes todos os percursos internacionais que compõem o Trilho dos Apalaches, e onde Oleiros também poderá mostrar o seu percurso.

De referir que a autarquia teve ainda o apoio das associações Trilhos do Estreito, Pinhal Total, Cucos e Bombeiros Voluntários na organização deste evento.

Passeio revela minas da Presa



O passeio mostrou os caminhos do ouro romano

As minas romanas da Presa foram visitadas por um grupo de caminheiros, que ficaram a conhecer melhor aquela que é uma das riquezas geológicas do concelho de Penamacor. O passeio foi organizado pela câmara municipal, na sequência da candidatura do município ao Geopark Naturtejo. Segundo a organização, as minas penamacorenses contribuíram há dois mil

anos para a extração “de algum do ouro que alimentou um dos maiores impérios da história”.

Os participantes neste passeio chegaram também de outras paragens como Coimbra, Lisboa, Vila Real, Minas da Panasqueira, Belmonte ou Sabugal, que foram guiados pelos geólogos Mariana Vilas Boas e Carlos Neto de Carvalho.

15 ATLETAS DO MUNDO CUMPREM DESAFIO DE RESISTÊNCIA

Encruzilhadas sem limites



Armindo Jacinto (em cima) e o diretor do evento

THE CROSSROADS O Trilho Internacional dos Apalaches constitui eixo desta prova de resistência, que integra um desafio com outros momentos no Canadá, Gronelândia e Noruega.

Artur Jorge
artur.jorge@reconquista.pt

Os caminhos afetos a zonas nobres do território Geopark Naturtejo, mais parte do Parque Natural da Serra da Estrela, tendo como eixo o Trilho Internacional dos Apalaches, constituem cenário da prova de ultraresistência The Crossroads, que integra o Trans Pangaean Challenge, um conjunto de quatro competições (Canadá, Portugal, Gronelândia e

Noruega) organizado pela empresa norte-americana Land's End.

Um total de 15 ultrarunners de vários países, estão a cumprir este desafio: são 265 quilómetros a completar em seis etapas e sete dias, a uma média superior à distância de uma maratona por dia.

A acompanhar a corrida encontra-se um guru destas provas que testam os limites físicos: o marroquino Karim Mosta, vencedor por qua-

tro vezes da Maratona das Areias e que tem mais de 270 mil km nas pernas em provas nos quatro cantos do Mundo. Já percorreu 135 países e encontra-se em Portugal a acompanhar o "Encruzilhadas" para uma revista francesa da especialidade.

A receção aos atletas internacionais foi feita em Castelo Branco na sexta-feira, um dia antes de começarem a palmilhar terreno em Penha Garcia.

Na 2.ª feira os ultrarunners fizeram a Rota das Invasões, já no concelho de Ródão e seguiram pelos trilhos da Serra das Talhadas na zona da Foz do Cobreão, em direção a Oleiros, onde terminaram a jornada. Seguiu-se o teto de Portugal, na Serra da Estrela, num percurso que culmina sábado com a chegada à Guarda.

"Este é um evento muito profissional e surge na sequência de um trabalho que

o Geopark Naturtejo tem estado a realizar, sobretudo o Carlos Neto Carvalho, e que culminou recentemente com a inauguração do Trilhos dos Apalaches, em Oleiros", explicou Armindo Jacinto na sessão de boas-vindas aos participantes. O presidente da empresa intermunicipal considera o The Crossroads "um evento de notoriedade" para esta região e sabe que o número de atletas "irá triplicar em 2016".

Foi a parte beirã do International Appalachian Trail (IAT), "o trilho mais conhecido do Mundo", que levou, segundo Armindo Jacinto, a Land's End a interessar-se pelo território do Geopark. Esta empresa foi fundada em 2013 pelos entusiastas de desportos de resistência José Nicolas e Matt Nelson, com o objetivo de "fornecer desafios de resistência de classe mundial", como referem no seu sítio oficial.

Geoparques passam a programa da Unesco

OPORTUNIDADE A rede global de geoparques poderá passar a integrar um programa específico da Unesco, à semelhança do que acontece com o Património Mundial ou a Reserva de Biosfera.

A Rede Global de Geoparques, que integra o Geopark Naturtejo, poderá integrar, já em novembro, os programas oficiais da Unesco, à semelhança do que acontece com os programas Património Mundial ou da Reserva da Biosfera. Isso mesmo foi debatido, na Assembleia Geral da Rede de Geoparques, realizada na última semana, na sede da Unesco, em Paris.

Neste momento os geoparques são territórios classificados sob os auspícios daquela entidade internacional e a entrada de pleno direito para os programas da Unesco é uma aposta que abrirá novas oportunidades. Esse é o entendimento de Armindo Jacinto, presidente da Naturtejo e do Geopark da Meseta Meridional, que envolve os concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova e Nisa. "As expectativas são muito altas", começa por referir.

Na prática os geoparques vão ter um programa próprio, como sucede com os do Património Mundial ou o da Reserva da Biosfera. Armindo Jacinto explica



FOTO: ELIZABETH SILVA

Armindo Jacinto e Carlos Neto Carvalho na sede da Unesco

que "essa integração vai-nos trazer maior notoriedade a nível mundial, e perspectivas de se desenvolverem programas de cooperação e desenvolvimento. Se já sobre os auspícios da Unesco havia muitas vantagens, passando a programa oficial, mais oportunidades teremos".

DESTAQUE Na Assembleia Geral que decorreu em Paris, o Geopark Naturtejo foi considerado uma peça importante na Rede Global.

"Todos elogiaram a forma como o nosso geoparque tem contribuído para a divulgação e notoriedade da marca geoparques, pois tem sido a Naturtejo a organizar a participação da rede nas feiras internacionais de Berlim, Madrid e Lisboa".

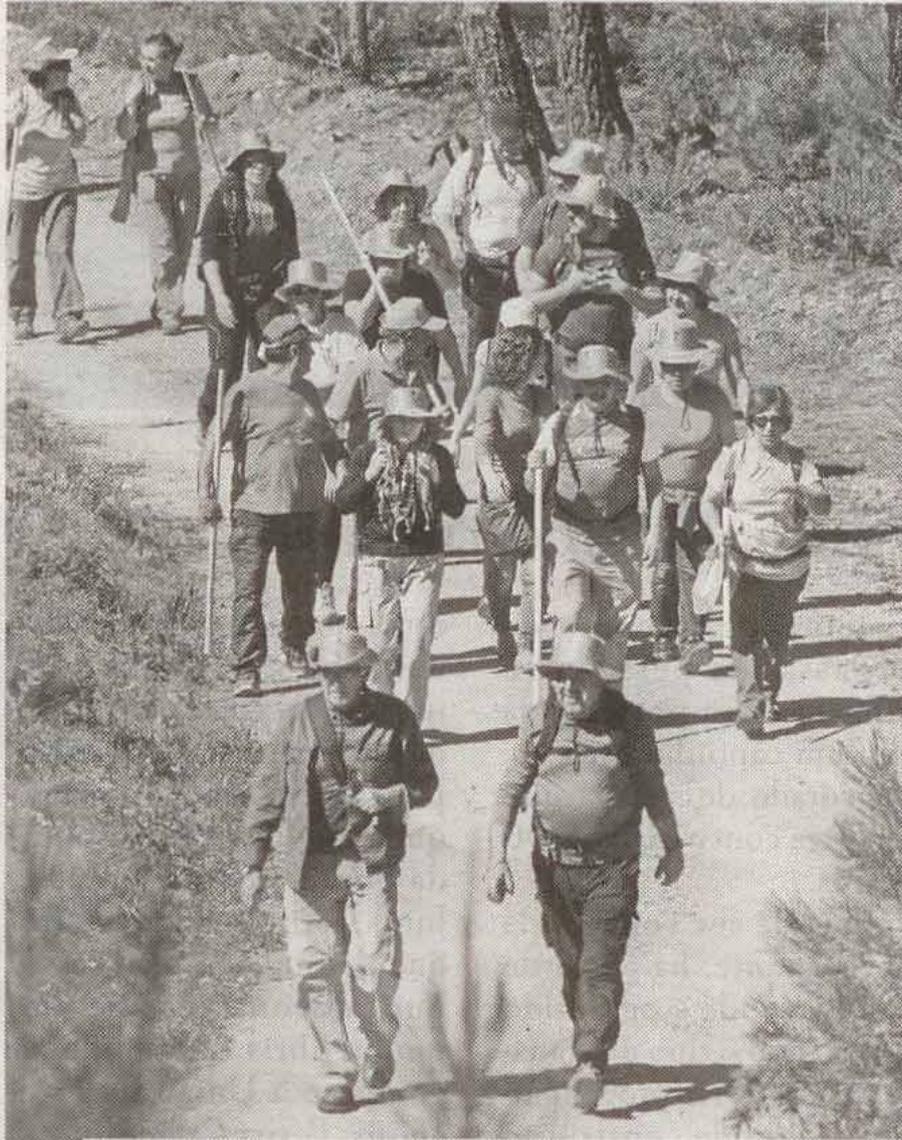
O trabalho desenvolvido pela Naturtejo levou a que o Geopark da nossa região ficasse a liderar, dentro da rede europeia, "o grupo de trabalho responsável pelo marketing e comunicação,

que terá o apoio da rede global de geoparques. É uma grande responsabilidade, mas esta liderança é reconhecimento do trabalho que temos vindo a fazer, o qual nos tem dado alguns prémios, como aconteceu na Feira de Berlim".

De referir que a Rede Global integra 112 geoparques. O Geopark Naturtejo foi o primeiro território português a receber aquela classificação.

JC

Trilho com prova internacional



O Trilho dos Apalaches vai acolher quatro provas

O recém inaugurado Trilho Internacional dos Apalaches português, situado no concelho de Oleiros, vai receber quatro provas de referência. No dia 21 de abril acolhe a passagem da 3.^a etapa do desafio The Crossroads, correspondendo à 2.^a prova do Trans Pangaean Challenge organizado pela Land's End Expedition Racing. Esta competição, realizada à escala mundial, consiste num conjunto de quatro provas de endurance em autonomia realizadas em torno do International

Appalachian Trail (IAT), no formato 250 km/7 dias, em etapas contínuas, num total de 1000 km.

Para o dia 23 de maio está agendada a realização da 10.^a GeoRota do Orvalho, organizada pela Freguesia de Orvalho. Já a 7 de junho realiza-se o 9.^o passeio pedestre Trilhos do Estreito, organizado pela associação Trilhos do Estreito.

Finalmente, em outubro, no dia 4, realiza-se o Trail Rota dos Apalaches, organizado pela associação Pinhal Total Oleiros Aventura.

ESTREITO, VILAR BARROCO, SARNADAS DE SÃO SIMÃO E ORVALHO

Mil pessoas inauguram Trilho dos Apalaches

Cerca de mil pessoas participaram, no passado dia 28 de março, na inauguração do Trilho Internacional dos Apalaches – percurso português, nas freguesias de Estreito/Vilar Barroco, Sarnadas de S. Simão e Orvalho. A iniciativa, que envolveu, durante o dia, vários momentos de lazer a cargo da companhia de teatro Viv'Arte, colocou o concelho de Oleiros dentro de uma das rotas pedestres mais carismáticas do mundo, que percorre três continentes (americano, europeu e africano), envolve 16 países e um conjunto significativo de parques classificados pela UNESCO.

Fernando Jorge, presidente da Câmara de Oleiros, refere que "esta é uma iniciativa pioneira em Portugal, que teve início com o meu antecessor, o Comendador José Marques, e que nós apenas continuamos. Oleiros está a diferenciar-se através de produtos que outros concelhos não têm, como o Trilho dos Apalaches ou o cabrito estonado, entre muitos outros".

O autarca que teve a seu lado o cônsul do Canadá em Portugal, e os presidentes do International Appalachian Trail, do Turismo Centro de Portugal, da Naturejo e das três freguesias, bem como de representantes do trilho espanhol, mostrou-se satisfeito com o número de participantes no evento. "A nossa expectativa era alta. Mas ainda assim ficaram muitas pessoas em lista de espera, já que por questões de segurança e logística não podemos ter mais de mil pessoas", explicou.

O presidente da autarquia de Oleiros recordou que "o Trilho Internacional dos Apalaches é um dos mais importantes do mundo. Esperemos que possa ser um fator de dinamização do turismo, não só de Oleiros, mas também dos outros concelhos limítrofes, e ainda do Geopark Naturejo, o qual foi incansável neste processo". De resto, Armindo Jacinto, presidente da Naturejo, sublinhou esse apoio, lembrando que "a Câmara de Oleiros sem-



pre esteve ao lado da Naturejo e é um exemplo na promoção da nossa estratégia de turismo de natureza e de turismo rural. Hoje Oleiros é um destino de qualidade e demonstrou como em pouco tempo foi possível criar-se um produto de excelência".

Pedro Machado, presidente da entidade Turismo Centro de Portugal, destacou também a importância do Trilho agora inaugurado. "Este percurso é uma mais valia para o turismo deste território, já que concentra no turismo natureza e turismo ativo, um dos seus produtos mais fortes. Este trilho vem não só tornar possível a prática de pedestrianismo,

mas pela sua nomenclatura, coloca-o bem posicionado nalguns mercados em que o Turismo do Centro ainda não está muito presente".

Perante cerca de mil pessoas, David Marion, da embaixada do Canadá, elogiou o trilho em Portugal, e mostrou-se satisfeito com "esta interação". Já o responsável pelo International Appalachian Trail mostrou-se entusiasmado com "o percurso português", anunciando também um encontro em julho, nos Estados Unidos, onde estarão presentes todos os percursos internacionais que compõem o Trilho dos Apalaches, e onde Oleiros também poderá mostrar o seu percurso.



Freguesia de Sarnadas de S. Simão

Deseja a toda a população uma Feliz Páscoa









Telef. / Fax.: 272 654 705 Rua Principal 6160 - 489 Sarnadas de S. Simão



Naturtejo nos Media

Maio 2015

Festival da Paisagem no Geopark Naturtejo

CASTELO BRANCO No Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, em Castelo Branco, está decorrer o Festival da Paisagem até 14 de Junho. Este evento, que anualmente celebra o território do Geopark, a sua paisagem, a sua geodiversidade, os seus patrimónios, as suas tradições, conta com diversos festivais temáticos como o Festival da Cereja, o Festival das Flores, o Festa da Badana, o Festival dos Per-

curso Pedestres, a Festa do Município em Proença-a-Nova e o Festival “Sabores do Rio”. Destacam-se também percursos pedestres como a GeoRota do Orvalho, os Trilhos do Estreito e o Passeio de Montes da Senhora, por alguns dos mais belos caminhos do Geopark Naturtejo. No que toca aos sabores do território, decorrerá em Oleiros uma acção promocional do emblemático Cabrito Estonado

para a criação da Confraria do Cabrito Estonado que difundirá o medieval modo de confecção desta iguaria.

O Festival da Paisagem constitui uma forma de promoção integrada dos municípios que constituem o Geopark Naturtejo, com 20 iniciativas, a que se junta este ano Penamacor com um Geoconcerto no Geomonumento Vieiro das Gralhas. A actividade física é também uma

componente marcante deste evento com o Festival de Desporto de Natureza, a Prova de BTT Orientação em Idanha-a-Nova e o Congresso Internacional da Actividade Física. Em Nisa, em plena paisagem alentejana, decorrerá a Feira do Livro, com programação cultural paralela.

Paralelamente decorrerão, ao longo das três semanas, vários programas educativos e exposições destinados ao público escolar, assim como a entrega de prémios do Concurso Escolar dedicado ao Ano Internacional dos Solos e a comemoração do Dia Mundial do Ambiente. ◀

Festival da Paisagem no Geopark Naturtejo

EVENTO O Geopark Naturtejo está a promover o Festival da Paisagem,, que anualmente celebra o território do Geopark, a sua paisagem, geodiversidade, património e tradições.

O evento conta com diversos festivais temáticos como o Festival da Cereja, o Festival das Flores, o Festa da Badana, o Festival dos Percursos Pedestres, a Festa do Município em Proença-a-Nova e o Festival 'Sabores do Rio'.

“O Festival da Paisagem constitui uma forma de promoção integrada dos municípios que constituem o Geopark Naturtejo, com 20 iniciativas, a que se junta este ano Penamacor com um Geoconcerto no Geomonumento Vieiro das Gralhas”, refere o Geopark, em comunicado.

O Festival da Paisagem insere-se no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, reconhecidos pela UNESCO. ◀

Festival bate recorde com 114 sopas a concurso

Milhares de pessoas provaram e escolheram a melhor sopa nas três categorias a concurso

A 13ª edição do Festival das Sopas de Proença-a-Velha, que decorreu no fim de semana, naquela freguesia do Concelho de Idanha-a-Nova, bateu todos os recordes, uma vez que estiveram a concurso 114 sopas.

Ao longo dos dois dias o certame foi visitado por milhares de pessoas, o que fez com que as melhores expectativas da organização, constituída pela Junta de Freguesia de Proença-a-Ve-



Armindo Jacinto na difícil tarefa de provar diferentes sopas

lha e pela Câmara de Idanha-a-Nova, tenham sido superadas.

Na hora do balanço, o presidente da Câmara de Idanha-a-

Nova, Armindo Jacinto, afirmou que "a população de Proença-a-Velha e todos os participantes da região têm feito com que este evento, ano após ano, cresça e projete o nome do Concelho de Idanha-a-Nova a nível nacional e internacional, com a mais-valia de se apoiar em produtos que nos caracterizam".

O Festival integrou três categorias no concurso de sopas, que foram a da *Restauração*, a das *Instituições/Associações* e a dos *Particulares*.

Nas sopas os ingredientes e condimentos foram tão variados

quanto a imaginação e talento dos participantes, sendo que o peixe, a carne, os hortícolas, as frutas e os cogumelos deram gosto às receitas apresentadas nesta saudável competição de sabores, ora mais tradicionais, ora inovadores e criativos.

A prova das sopas a concurso decorreu no domingo, mas no dia anterior bateu-se outro recorde, com a confeção da maior panela de sopa do País. Foram mais de 100 litros de sopa preparados no recinto e oferecidos aos visitantes.

Uma das novidades da edição deste ano foi a colaboração com a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN), na eleição da melhor sopa da categoria *Restauração*.

A freguesia anfitriã apresentou 64 sopas a concurso, número que deixou satisfeita a presidente da Junta, Helena Silva, que agradeceu a todos os que aceitaram o desafio de participar com uma sopa e a presença dos muitos visitantes que quiseram provar a centena de receitas.

Mas nem só de sopas se fez este certame. Como é habitual, o Festival das Sopas coincidiu com mais um Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, que contou com mais de 100 participantes.

No que se refere ao concurso de sopas, na categoria *Particula-*

res a vencedora foi a Sopa de Peixe, de Joana Dias, de Proença-a-Velha. No segundo lugar ficou a Sopa Fria, de João Martinho Costa, do Rosmaninhal, enquanto o terceiro lugar foi ocupado pela Canja de Perdiz, de Dinis Afonso, de Proença-a-Velha.

Na categoria *Instituições/Associações* o primeiro lugar do pódio foi para a Sopa da Matança, do Centro Social e Cultural de Toulões, seguida da Sopa do Bodo, da Confraria do Bodo de Salvaterra do Extremo, e da Sopa de Pepino Alicorada, da Acha Doce, de São Miguel de Acha.

Na categoria da *Restauração*, com o voto do público, a vencedora foi a Sopa de Cogumelos, da Tasquinha do Manteigas, de Idanha-a-Nova. No segundo e terceiro lugares ficaram, respetivamente, a Sopa de Laranja e Flor de Laranjeira e a Sopa de Amoras Silvestres com Hortelã da Ribeira, ambas do Restaurante Helena, de Idanha-a-Nova.

Ainda na categoria *Restauração*, mas com o voto da ESGIN, o vencedor foi Creme de Cenoura com Gengibre, da Tasquinha do Manteigas, de Idanha-a-Nova, ficando na segunda posição a Sopa de Peixe, do Snack Bar Esplanada, de Idanha-a-Nova, e no terceiro a Sopa de Favas à Lavrador, do Restaurante Africano, de Castelo Branco.



Florista da Sé

Mantém a qualidade das suas flores frescas e especialmente selecionadas tanto para oferecer como para quem recebe. A diversidade e a criatividade dos bouquets, arranjos florais,

I danha-a-Nova

ALDEIA DE SANTA MARGARIDA

Festival das Flores volta a dar cor e alegria

O Festival já é uma imagem de marca da localidade raiana



As ruas de Aldeia de Santa Margarida, no Concelho de Idanha-a-Nova, voltam a encher-se de cor e aromas, entre sexta-feira e domingo, com a quinta edição do Festival das Flores, organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida.

Ao longo dos três dias os visitantes têm a oportunidade de apreciar os milhares de flores, naturais e artificiais, que embelezam a Freguesia.

Recorde-se que o Festival das Flores de Aldeia de Santa Marga-

rida origina o empenho, durante meses, da população desta localidade raiana, concretamente na conceção das flores e na decoração das ruas e fachadas das habitações. O programa tem início sexta-feira, às 17 horas, com a abertura do certame, que contará, claro está, com a exposição de flores, às quais se juntam os produtos regionais, não faltando as tasquinhas e a animação musical, com o Grupo de Bombos de Aldeia de Santa Margarida Os Tapori e o acordeonista Frederico Alves. A abertura do certame está

marcada para as 17 horas de sexta-feira, antecedendo uma Noite de Fados no jardim público da aldeia, com a fadista Mara Pedro, acompanhada na guitarra por Custódio Castelo, na viola clássica por João Silva e na viola baixo por Carlos Menezes. À noite, a partir das 21 horas, no Jardim Público, realiza-se um dos momentos altos do certame, que é uma noite de fados com a fadista Mara Pedro, acompanhada pelo guitarrista Custódio Castelo, bem como por João Silva, na viola clássica, e Carlos Menezes, na viola

baixo. Sábado, o certame abre às 11 horas, com muita animação de rua, com o grupo Banda às Riscas, Don Bonzinon, Marafona Encantada, Teatro em Caixa, grupo de concertinas Raízes do Minho, grupo Fonte da Pipa e grupo Tumbala - Máquinas em Movimento.

Ao final da tarde, às 19 horas, atua o grupo União Portuguesa, seguindo-se-lhe o grupo musical Tochapestana, às 21h30, e o grupo musical TOP 5, às 23 horas.

Domingo a abertura está de novo marcada para as 11 horas, também com muita animação de rua, com uma arruada com Fanfara Idanhense, grupo de gaitas de foles Giraflores, Grupo de bombos Os Maravilhas, Contrabombos de Nogueira de Côta, Don Bonzinon, Marafona Encantada, Teatro em Caixa, grupo de samba GRES - A Rainha da Figueira da Foz e grupo Mimos Dixie Bnd.

SÁBADO E DOMINGO

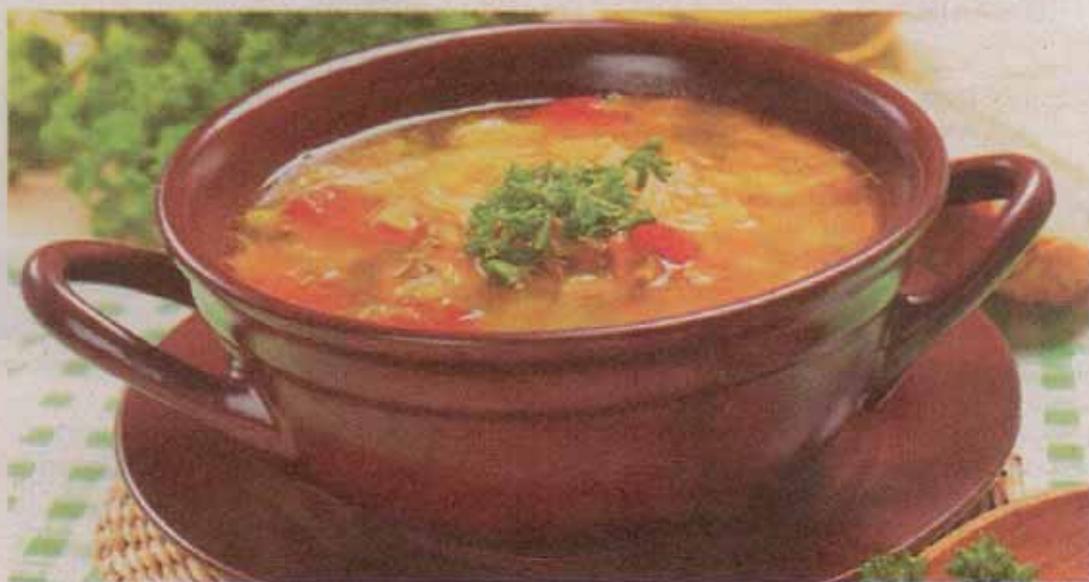
Festival das Sopas regressa a Proença-a-Velha

O Festival é uma festa que além das sopas, tem muita música e folclore

A Junta de Freguesia de Proença-a-Velha e a Câmara de Idanha-a-Nova organizam, sábado e domingo, a 13ª edição do Festival das Sopas de Proença-a-Velha.

O programa tem início sábado, às 10h30, com a abertura do certame, não faltando a animação infantil, com a Associação Marafona Encantada a apresentar o *Caldeirão Mágico*, ao que se junta insufláveis e pinturas faciais, entre outros, bem como uma arruada com grupos de acordeonistas e tocadores de concertina.

Às 14 horas, o chefe Manuel Duarte realiza um *live cooking* subordinado ao tema *Sopas silvestres e seus benefícios*.



O XIII Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina começa às 15 horas, ao mesmo tempo que a sessão de *live cooking A inovação nas sopas tradicionais*, pelo chefe Mário Ramos, da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova (ESGIN).

A partir das 18h30 há cantares ao desafio, enquanto às 20h30 tem início um arraial animado pelos Picadinhos da Concertina.

Domingo, o certame abre às 10 horas, com a Associação Marafona Encantada a apresentar o *Caldeirão Mágico*, ao que se junta insufláveis e pinturas faciais, entre outros, uma arruada com os bombos da Aldeia de Santa Margarida, os Taponi, e a atuação do grupo de percussão Tok'Avakallar. O programa continua às 13 horas, com a prova das sopas a concurso, sendo que a votação está marcada para as 15h30. Às 14h30 atua o Rancho

Folclórico da Alegri, de Enxames, as Cantigas d'Aldeia, de Monfortinho, e o Modas e Adufes – Grupo Etnográfico de Proença-a-Velha.

O chefe Manuel Duarte apresenta um *live cooking* sobre *Sopas frias*, a partir das 17 horas e às 17h30 a música regressa com os Quintarolas, para continuar depois das 19 horas, com a atuação do artista Zézé Fernandes, sendo que o Festival de Sopa termina às 21 horas.

Monsanto atrai milhares de pessoas com a Festa da Divina Santa Cruz

A Festa da Divina Santa Cruz, na aldeia histórica de Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, no fim de semana, de acordo com a organização “superou as expectativas”, atraindo “milhares de visitantes a uma arrebatadora viagem no tempo”.

Ao longo dos dois dias realizaram-se recriações históricas, torneios de armas, folias, cortejos, saltimbancos, trovas e danças, mercado medieval e tasquinhas de comer e de beber, que animaram o *burgo*.

As ruas, decoradas a rigor, foram frequentadas por personagens a lembrar os tempos medievais e o programa de animação procurou ir ao encontro de todos os públicos, com propostas culturais e recreativas.

A Festa da Divina Santa Cruz, segundo o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, “permitiu

conciliar perfeitamente a vivência medieval com os festejos tradicionais da população de Monsanto, em homenagem à sua heroica resistência no cerco do Castelo”. Armindo Jacinto revelou ainda que “no próximo ano, deverão ser reforçadas as condições de estacionamento e acessibilidade ao local da festa”.

Por seu lado, o presidente da União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, Paulo Monteiro, notando a “quantidade de visitantes verdadeiramente excepcional”, mostrou-se “muito contente” com o interesse despertado pela Festa da Divina Santa Cruz.

A tarde de sábado contou com animação extra, fruto da emissão em direto, a partir de Monsanto, do programa *Aqui Portugal*, da RTP1.

A animação medieval foi enriquecida pelos festejos da população local, no domingo, associados ao lendário cerco do Castelo.

Passeio na Gardunha junta cerca de 50 participantes

O Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha (GEGA) organizou, sábado, um passeio à Serra da Gardunha sob o tema da *GeoMorfologia*.

Cerca de 50 amantes da natureza aceitaram o desafio de percorrer os caminhos e trilhos da Gardunha, numa caminhada com regresso a eras muito distantes. Foram visitadas muitas figuras geomorfológicas, que a natureza *esculpiu* ao logo de milhões de anos, muitas delas com formas e traços que deixaram todos de *boca aberta*, tal a



Uma pausa no passeio pela Serra da Gardunha

perfeição e semelhança com situações, animais ou objetos.

O geólogo Carlos Carvalho, do Geopark Naturtejo, deu as explicações ao longo do passeio de como e quando foram formadas estas figuras colossais e a importância que elas têm para que a Serra da Gardunha seja potenciada na vertente do geoturismo. Esta é uma área ainda não explorada e o livro recentemente lançado pelo GEGA veio dar um contributo para que esta questão comece a ser encarada com a importância que merece.

NATIONALPARK HOHE TAUERN – MEHR BERGWELT GEHT NICHT

Nicht nur, dass in der Wanderregion Nationalpark Hohe Tauern mit dem Großglockner auch Österreichs höchster Gipfel beheimatet ist und alpine Abenteuer der Extraklasse ermöglicht, auch Familien sind hier goldrichtig. Für erlebnisreiche Wanderungen empfehlen sich die folgenden Tourenvorschläge:

- **Gamsgrubenweg** - Panoramaweg im Banne des Großglockners
- **Gletscherweg Pasterze** - auf den Spuren der Eiszeit
- **Geotrail Tauernfenster** - Wanderweg über den Wolken
- **Naturlehrweg Astner Moos** - rund ums Naturdenkmal
- **Blockgletscherweg Dösental** - verborgenes Juwel der Hohen Tauern
- **Naturlehrweg Seebachtal** - im Tal der Bartgeier

Besonders empfehlenswert ist darüber hinaus eine Tour mit einem Nationalpark-Ranger. Die Ranger sind die unumstrittenen Experten im Nationalpark Hohe Tauern. Bestens ausgebildet, allesamt fest verwurzelt in den Tälern der Region, kennen Sie jeden noch so verborgenen Winkel des Nationalparks. Gäste haben die Möglichkeit, einen Nationalpark-Ranger für einen ganzen Tag zu buchen oder einfach am aktuellen Nationalpark-Sommerprogramm teilzunehmen.

Die Ranger planen eine individuelle Entdeckungsreise durch den Nationalpark und führen Ihre Gruppen zu rauschenden Wasserfällen, auf Österreichs größten Gletscher der Ostalpen - die Pasterze - oder an Plätze, an denen man Wildtiere noch ganz aus der Nähe beobachten kann.

Infos zum Erlebnisprogramm Hohe Tauern unter:
www.nationalpark-hohetauern.at

GEOPARKS: NATURGESCHICHTE ZUM ANFASSEN

Ein hervorragende Möglichkeit, Wandern oder Radfahren mit interessanten Fakten zur Naturgeschichte zu kombinieren, sind Geoparks, die ihren Besuchern einzigartige Landschaften sowie erdgeschichtliche und biologische Besonderheiten näher bringen. Alleine in Deutschland gibt es fünf dieser Parks, z.B. die Schwäbische Alb und die Vulkaneifel, die zum Aktivurlaub zum Staunen und Anfassen einladen. Weltweit gehören 111 Geoparks in 32 Ländern zum Netzwerk. Ein Mitglied des Europäischen Geopark-Netzwerkes ist der Naturtejo. 2006 als erster von inzwischen 4 portugiesischen Geoparks von der Unesco anerkannt, erhielt er bereits einige nationale und internationale Preise. Im Norden grenzt der 4.600 km² große Park an das höchste Gebirge Portugals, im Süden an den Tejo-Fluss und im Osten an die Grenze zu Spanien. Seine 16 ausgewiesenen Geomonumente reichen von der römischen Goldmine Conhal do Arneiro bis zu den erstaunlichen 400 Millionen Jahre alten Fossilienfunden von Penha Garcia. Für Naturliebhaber empfiehlt sich z.B. die „Route der Geier“, die zu einer großen Kolonie dieser majestätischen Vögel führt. Abenteuerhungrigen bietet der Geopark Kletterpartien, Kanufahrten, Ausritte und Wanderungen.

Weitere Infos: www.naturtejo.com



Wandern mit Stil in Kärnten.

Das 4-Sterne Chaletdorf LANDGUT MOSERHOF liegt in der Hohe Tauern Nationalpark Region im sonnenverwöhnten Kärnten, auf der Südseite der Alpen. Das Frühstück bekommen Sie in Ihr Ferienhaus gebracht und anschließend geht es mit dem Shuttle in den Nationalpark oder Sie starten direkt vom Dorf auf den Alpe-Adria-Trail. Müde Beine werden im „Saunahäusel“ am Fluss wieder fit massiert und in der Herzerlstube warten kulinarische Genüsse auf Sie.

Wanderabenteuer auf dem Alpe-Adria-Trail

4 Übernachtungen mit Frühstückskorb im eigenen Chalet • täglich gefüllter Wanderrucksack • 1 x entspannende Ganzkörpermassage und Private SPA-Abend • 1 x Herzerlstubenkulinarik • Bewanderung von 2 Etappen des Trails • uvm.

pro Person ab Euro 475,-



Landgut Moserhof • Gerhild & Heinz Hartweger
Moos 1 • 9816 Penk Reisseck • Kärnten • Österreich
Telefon +43(0)4783 2300 • Telefax +43(0)4783 2300-24
info@landgut-moserhof.at • www.landgut-moserhof.at

Sichern Sie sich jetzt
Ihr Chalet unter info@landgut-moserhof.at

www.landgut-moserhof.at



"Não há Democracia sem imprensa livre"

www.jornaldeoleiros.com

Director e Fundador: Paulino B. Fernandes

Distrito de Castelo Branco

JORNAL DE OLEIROS

Ano 6, Nº 43, Maio / Junho de 2015 • Preço: 0,01€ (inclui IVA) • Edição Mensal, aos dias 15 de cada mês

INFLUENTE NA REGIÃO DO PINHAL INTERIOR SUL, BEIRA INTERIOR SUL E COVA DA BEIRA

CORRESPONDENTES FIXOS EM TODAS AS SEDES DE CONCELHO DO DISTRITO DE CASTELO BRANCO E FREGUESIAS DE OLEIROS

REMUSIC organização de eventos

fazemos festa única

ARTISTAS
GRUPOS
BANDAS EXCLUSIVAS
TRIBUTOS

FOGOS DE ARTIFÍCIO
PANCHEAS COM PROFUMA OLEIRENSE E LISO PROFUMA

ALUGUER DE
TENDAS | GERADORES | PALCOS | CAMARINS | WC'S

Confraria do Cabrito Estonado já existe

Oleiros deu vida a um objectivo perseguido há muito. Deixamos imagens da Farda, do Capitão Piloto Aviador António Fernandes que iniciou o processo e de Fernando Jorge que o concluiu.

PÁGINA 2

O melhor dos melhores

SILVAPA

O Exce de Medonho foi considerado O Melhor dos Melhores do 4º Concurso Nacional de Exce Comunitário e Tradicionais Portugueses

69º Aniversário da Casa da Comarca da Sertã

PÁGINA 12

The Crossroads reposiciona Oleiros como destino de excelência

PÁGINA 2

Grande Prémio Beira Baixa – Terras de Excelência

oleiros Beira Baixa

Amaro Antunes é o rei da Beira Baixa

PÁGINA 3

HOTEL ... SANTA MARGARIDA
OLEIROS | CASTELO BRANCO

Oleiros, capital do **cabrito estonado** e terra de sabores inesquecíveis.

Um refúgio marcado pelo toque nativo das Aldeias de Xisto, no Geopark NaturTejo.

www.hotelsantamargarida.pt | geral@hotelsantamargarida.pt | (+351) 272 680 010 | GPS: 39° 54' 51" N 7° 55' 9" O

Congresso internacional coloca Idanha no centro da Atividade Física

Idanha-a-Nova foi, entre quinta-feira e sábado, palco do I Congresso Internacional de Atividade Física, que congregou cerca de 250 participantes, entre professores do ensino superior, nacionais e estrangeiros, e dezenas de alunos.

O encontro decorreu no Centro Cultural Raiano e foi dedicado ao conceito “O Contacto com a Natureza, Intervenção Privilegiada de Futuro”.

Desporto (em particular na natureza), saúde e motricidade foram os temas dominantes nas cerca de 150 comunicações apresentadas ao longo dos três dias, por oradores de renome de Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Brasil.



Jornal de Oleiros, Maio e Junho de 2015

Fernando Jorge coloca Oleiros nos radares internacionais

The Crossroads posiciona Oleiros como destino de excelência para os mais exigentes ultramaratonistas

Decorreu no passado dia 25 de abril, no **Hotel Santa Margarida**, em Oleiros, a cerimónia de entrega de prémios daquela que foi a segunda prova internacional do **Trans Pangaeon Challenge**.

Este é um desafio internacional composto por quatro competições que se realizam nos mais espetaculares territórios do Canadá, Portugal, Gronelândia e Noruega, tendo como eixo o *International Appalachian Trail (IAT)*.

Naquela que foi uma estreia nacional, devido à existência de um IAT em Oleiros, a prova The Crossroads 2015 foi um enorme sucesso, esperando-se nova edição portuguesa em 2016.

A prova organizada pela empresa norte-americana Land's End, em parceria com o Geopark Naturtejo e os Municípios de Idanha-a-Nova e Oleiros, realizou-se de 19 a 25 de abril, por um itinerário exigente que compreendeu a passagem pelo Geopark Naturtejo, reconhecido pela UNESCO e pelo

Parque Natural da Serra da Estrela, num total de 277 km em autonomia, repartidos por 6 etapas.

A competição juntou uma elite de atletas de resistência oriundos de quase todos os continentes, em busca de superação física e mental no contacto com a mais pura natureza.

No final, foram realçadas as soberbas paisagens, as quais consideraram ao nível das melhores do mundo e com uma diversidade apreciável ao longo das 6 etapas.

A gastronomia, o acolhimento, a organização e o espírito familiar entre todo o staff, foram outros dos aspetos que fizeram com que esta prova fosse considerada a melhor de sempre. Com a realização deste evento internacional, **Oleiros** afirma uma vez mais o seu mais recente produto turístico, o **Trilho Internacional dos Apalaches** e posiciona-se como destino de excelência para os mais exigentes ultramaratonistas.

Jornal de Oleiros, Maio e Junho de 2015

Feira da Badana é evento único na região

A única feira oficial de gado ao ar livre da região da Beira Baixa vai decorrer no fim de semana de 30 e 31 de maio, no Rosmaninhal, este ano com um passeio a cavalo e um passeio pedestre dedicado à temática da transumância.

A tradicional Feira da Badana conta ainda com exposição de gado em permanência, comes e bebes e programa de animação cultural e musical.

No sábado o destaque vai para um grande espetá-

culo de danças sevilhanas, pelas 19 horas, seguido de uma noite de fados com as vozes de Amílcar Ribeiro, Dina Valério e Ana Paula, acompanhados por Bruno Chaveiro na guitarra portuguesa e José Luís Cleto na viola (às 21 horas).

No domingo, pelas 9 horas da manhã, arranca o passeio pedestre “Pelos Caminhos da Transumância”. A atividade tem o valor de 3 euros com direito a almoço (inscrições para 965 591 703 – Associação

Raia Eventos).

Igualmente a partir das 9 horas de domingo, haverá um passeio a cavalo, uma atividade com o apoio da “**Casa dos Xarês**”.

A Feira da Badana destina-se a toda a família, com animação infantil a cargo da associação Marafona Encantada.

O evento é uma organização do Município de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Rosmaninhal. ■

Aldeia de Santa Margarida, aldeia florida



POR CRISTINA VALENTE

Flores ... muitas flores encheram durante dois dias as ruas da Aldeia de Santa Margarida.

O Festival das Flores,

mobiliza toda a população, que ao longo de vários meses se dedica à elaboração das flores, e decorações em papel.

Edição após edição o certame tem vindo a cres-

cer e as ruas cada vez estão mais bonitas.

Armando Jacinto, autarca Idanhense, considera que o Festival das flores é um grande exemplo, **"de como o povo da Aldeia**

trabalha para uma iniciativa que é sua, este Festival só acontece porque o povo quer. É Extraordinário ver o entusiasmo com que as pessoas trabalham não só para a sua casa ou para a

sua rua, mas também para os espaços públicos".

O autarca considerou esta a melhor edição do festival, **"nos outros anos tinha sido magnífico, mas este ano está absolutamente esplendoroso".**

Zélia Curto, presidente da Junta de Freguesia, não escondia a emoção que sentia ao ver as ruas da sua aldeia tão bonitas e coloridas.

"Desde setembro que andamos a fazer flores, houve pessoas que mesmo não morando cá ajudaram imenso levando papeis e trazendo flores, foi um tra-

balho de todos os naturais da Aldeia".

A autarquia e a Junta de freguesia, decidiram realizar o evento de 2 em 2 anos, de forma a que haja mais tempo para preparar o Festival.

"Este é um festival que dá muito trabalho, são necessárias muitas flores, mais de 2 mil, para que o resultado seja o que este ano já temos, e por isso achamos que é melhor fazê-lo de 2 em 2 anos de forma a dar mais tempo, para se fazerem mais flores" explicou Zélia Curto. ■

Povo da Beira, 26 de Maio de 2015

10.^a GeoRota do Orvalho

Realiza-se no dia 30 de maio, a décima edição do já mítico passeio pedestre promovido pela Junta de Freguesia de Orvalho, intitulado "**GeoRota do Orvalho**" e inserido na Semana Europeia dos Geoparques - Festival da Paisagem 2014.

O programa tem início com o passeio pedestre, havendo lanche e surpresas pelo meio, terminando no Miradouro do Mosqueiro com o Jantar Medieval e o teatro ao vivo a cargo da Viv´Arte.

A participação é limitada a 350 inscrições, as quais deverão ser efetuadas até ao dia 25 através do website da junta de freguesia ou dos contactos 272 746 399 ou freguesiaorvalho@gmail.com.

O custo da inscrição é de 10 euros por pessoa, sendo gratuito para crianças até aos 10 anos de idade. Mais informações e inscrições em www.jf-orvalho.pt.

O evento conta com o apoio do Município de Oleiros e da Naturtejo. ■

Idanha-a-Nova recebe I Congresso Internacional de Atividade Física

A Escola Superior de Educação (ESECB) do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Município de Idanha-a-Nova vão realizar o I Congresso Internacional de Atividade Física que irá decorrer nos dias 28, 29 e 30 de maio.

O congresso tem lugar em Idanha-a-Nova, no Centro Cultural Raiano, e encontra-se associado ao conceito **“O Contacto com a Natureza, Intervenção Privilegiada de Futuro”**.

Contará com a colaboração de professores do

ensino superior, nacionais e internacionais, e alunos, com os quais a ESECB tem desenvolvido um percurso de aprendizagem, de partilha e de construção de conhecimento.

De salientar ainda que, para além de todas as vantagens de participar neste I Congresso Internacional de Atividade Física, é também creditado pelo IPDJ para efeitos de Formação Contínua.

Mais informação, detalhada, encontra-se disponível em <http://ciaf.ipcb.pt/2015/> ■

FESTIVAL CHEIO DE GENTE E SABORES EM PROENÇA-A-VELHA

Mais de 100 sopas estiveram à prova



O público decidiu algumas das sopas vencedoras

Peixe, matança, cogumelos e cenoura com gengibre. Estas foram consideradas as melhores sopas entre as 114 que estiveram à prova na aldeia de Proença-a-Velha, em mais uma edição do Festival das Sopas. Aquele que é considerado pela organização como o maior festival de sopas do país "superou as melhores expectativas", diz a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova na hora do balanço.

"A população de Proença-a-Velha e todos restantes participantes da região têm feito com que este evento, ano após ano, cresça e projete o nome do concelho de Idanha-a-Nova a nível nacional e internacional, com a mais-valia de se apoiar em produtos que nos caracte-

rizam", disse o presidente do município, Armindo Jacinto.

O concurso das opas aconteceu no domingo mas na véspera foi batido o recorde da confeção da maior panela de sopa do país, com mais de 100 litros preparados no local e oferecidos aos visitantes. Também no sábado realizou-se o Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina, com mais de 100 instrumentistas.

Quanto ao concurso das sopas, o primeiro prémio na categoria de particulares foi atribuído à sopa de peixe de Joana Dias (Proença-a-Velha), o segundo à sopa fria de João Martinho Costa (Rosmaninhal) e o terceiro à canja de perdiz de Dinis Afonso (Proença-a-Velha).

Na categoria de instituições ou associações saiu vencedora a sopa da matança do Centro Social e Cultural de Toulões, seguindo-se por ordem a sopa do bodo da Confraria do Bodo de Salvaterra do Extremo e a sopa de pepino alicorada da Acha Doce, de São Miguel de Acha.

Na categoria de restauração os vencedores foram decididos pelo público e pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. O público escolheu como vencedora a sopa de cogumelos da Tasquinha do Manteigas, de Idanha-a-Nova. No pódio ficaram ainda a sopa de laranja e flor de laranjeira e a sopa de amoras silvestres com hortelã da ribeira, ambas

do restaurante Helana, de Idanha-a-Nova.

A escolha da ESGIN recaiu no creme de cenoura com gengibre da Tasquinha do Manteigas, seguindo-se a sopa de peixe do snack bar Esplanada (Idanha-a-Nova) e a sopa de favas à lavrador do restaurante Africano (Castelo Branco).

A aldeia que recebeu o festival apresentou 64 sopas a concurso, uma adesão que deixou satisfeita a presidente da junta de freguesia. Helena Silva agradeceu a todos os que aceitaram o desafio e a presença dos muitos visitantes. O Festival das Sopas é uma organização da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha.

FESTA DA DIVINA SANTA CRUZ TROUXE MILHARES A MONSANTO

Viagem medieval por terras da Beira

A Festa da Divina Santa Cruz, na aldeia histórica de Monsanto (Idanha-a-Nova), superou as expectativas da organização, como a mesma salienta à comunicação social. Organização que também realça "o programa de animação medieval mais forte de sempre", que acabou por convidar no último fim de semana milhares de visitantes a uma arrebatadora "viagem no tempo".

Recriações históricas, torneios de armas, folias, cortejos, saltimbancos, trovas e danças, mercado medieval e tasquinhas de "comeres e de beberes" foram os ingredientes que animaram o "burgo" ao longo de dois dias, refere uma nota informativa sobre este evento. "Em ruas vestidas a rigor, frequentadas por personagens a lembrar os tempos medievais, o programa de animação procurou ir ao encontro de todos os públicos, com propostas culturais e recreativas", ficou bem expresso durante os dias em que decorreu o certame. Organizado pelo Município de Idanha-a-Nova e pela



O povo encheu as ruas de Monsanto

União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha, este evento popular "permitiu conciliar perfeitamente a vivência medieval com os festejos tradicionais da população de Monsanto, em homenagem à sua heroica resistência no cerco do Castelo", referiu na ocasião o presidente da câmara idanhense. Visivelmente satisfeito com a grande afluência de visitantes a esta aldeia

do concelho que dirige, Armindo Jacinto adiantou ainda que, "no próximo ano, deverão ser reforçadas as condições de estacionamento e acessibilidade ao local da festa". Notando a "quantidade de visitantes verdadeiramente excepcional", o presidente da União das Freguesias de Monsanto e Idanha-a-Velha mostrou-se também "muito contente" com o interesse

despertado pela Festa da Divina Santa Cruz.

A animação medieval foi enriquecida pelos festejos da população local, no domingo, 3 de maio, associados ao lendário cerco do Castelo. As tradições das gentes de Monsanto ofereceram, aos visitantes, uma excelente oportunidade para descobrir ou visitar os seus preciosos costumes.

R, TERRAS DA BEIRA

PROENÇA-A-VELHA

Festival das Sopas no fim de semana

O maior festival de sopas do país, tal como ele é anunciado pela respetiva organização, está de regresso a Proença-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova, já no próximo fim de semana, dias 9 e 10, numa edição que promete, mais uma vez, ultrapassar a centena de sopas a concurso. Particulares, instituições e restauração de toda a região vão pôr à prova os seus dotes culinários num evento que tem contribuído para a valorização gastronómica, económica e cultural do receituário tradicional. Como revela a organização do festival, a prova das sopas a concurso está marcada para domingo, a partir das 13H00, permitindo como de costume aos visitantes eleger as melhores receitas

do certame. O 13º Festival das Sopas vai coincidir, como é habitual, com mais um Encontro de Acordeonistas e Tocadores de Concertina que, no sábado, vai encher de música, alegria e animação o recinto da festa.

O cartaz musical oferece muitos outros atrativos, tais como arruadas, atuações de grupos tradicionais, cantares ao desafio e o conhecido músico Zézé Fernandes.

Sessões de Live Cooking, feira de produtos regionais, jogos tradicionais e animação infantil são outras propostas desta organização conjunta do Município de Idanha-a-Nova e da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, revela a organização em comunicado à imprensa.

Passeio descobre Gardunha

O Gega- Grupo de Estudos e Defesa do Património Cultural e Natural da Gardunha juntou cerca de 50 pessoas num passeio pela serra. A geomorfologia foi o tema central desta atividade, que concentrou a sua atenção nas figuras geomorfológicas esculpidas pela natureza ao longo de milhões de anos. O passeio contou com o apoio do geólogo Carlos Neto de Carvalho, do Geopark Naturtejo. A associação quer que a Serra da



Gardunha “seja potenciada na vertente do geoturismo”, uma área “ainda não explorada e o livro recentemente lançado

pelo Gega veio dar um contributo para que esta questão comece a ser encarada com a importância que merece”.

Reconquista, 7 de Maio de 2015



Naturtejo nos Media

Junho 2015

As Árvores do Rio Ponsul no Centro Cultural Raiano

A inauguração da exposição *As Árvores do Rio Ponsul*, dia 4 deste mês, no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, ficou também marcada pela divulgação dos resultados do concurso escolar *Projeto Rios no Ponsul – II Edição*, subtema *Uma escultura à nossa Árvore*.

Composta por esculturas de árvores construídas por alunos, esta mostra é a etapa culminante do projeto desenvolvido em Idanha-a-Nova ao longo do ano letivo 2014/2015.

O Projeto Rios tem como principal objetivo a adoção e motorização de troços de rios e ribeiras por todo o País, de modo a sensibilizar para a necessidade de proteção dos sistemas ribeirinhos.

Foi implementado pela Câmara de Idanha-a-Nova no ano letivo 2012/2013, com a adoção por duas turmas de dois troços do Ponsul, de 500 metros cada. Atualmente são já oito os troços adotados, por oito turmas, perfazendo quatro quilómetros de rio.

Participam neste projeto seis turmas do Agrupamento



de Escolas José Silvestre Ribeiro e duas da Escola Profissional da Raia.

A par do trabalho científico de monitorização, os alunos foram desafiados a participar num concurso de escultura de árvores. O objetivo foi construir uma árvore característica do troço por si adotado, com materiais reutilizados.

Saiu vencedora a turma do 5º C do Agrupamento de Escolas, premiada com uma viagem de dois dias a Sintra. O segundo prémio coube ao 7º B

(visita ao Fluviário de Mora e ao Parque Aventura no Parque Ecológico do Gameiro) e o terceiro foi para o 7º C (atividades de aventura no Circuito de Arvorismo do Fundão).

Os prémios foram entregues pela vice-presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, na presença dos monitores da atividade, Maria Manuela Catana, Arlindo Cardoso e Hugo Oliveira.

Os trabalhos estão expostos no Centro Cultural Raiano até dia 31 de julho.

GEOPARK NATURTEJO

Concurso escolar chega ao fim

Os trabalhos que foram apresentados a concurso estão expostos na Escola Superior Agrária de Castelo Branco até final do mês

O Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional da UNESCO organizaram, pelo sexto ano letivo consecutivo, um concurso escolar que este ano, por ser o Ano Internacional dos Solos, foi subordinado ao tema *É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo*.



Alunos que participaram no concurso

Esta edição do concurso foi organizada em parceria com o Comité Português

para o *Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP)*, Escola Su-

perior Agrária (ESA) de Castelo Branco e o Fórum Português de Geoparques.

A etapa final do concurso teve lugar dia 3 deste mês, com o seminário *É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo*, que decorreu na ESA e se destinou aos alunos e professores coordenadores dos seis trabalhos vencedores.

De manhã, os alunos apresentaram os trabalhos, receberam os prémios e foi inaugurada a exposição dos trabalhos.

De tarde, decorreu a palestra *Sensibilização para o problema da Erosão dos Solos* e realizaram-se visitas ao Laboratório de Solos, ao Parque Florestal e Viveiro da ESA dinamizadas por Carlos Grácio e Pedro Lopes.

De referir que a exposição dos trabalhos do concurso fi-

cará patente ao público no átrio principal da ESA até ao final deste mês. As fotografias dos trabalhos premiados ficarão também disponíveis para consulta no *microsite* dos Programas Educativos do Geopark Naturtejo, em www.geonaturescola.com.

Os alunos vencedores pertencem a quatro instituições de ensino do território do Geopark Naturtejo, que são o Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, a EB1 de Idanha-a-Nova (Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro), a Escola Cidade de Castelo Branco (Agrupamento de Escolas Nuno Álvares) e o Instituto de S. Tiago da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova).

ZEBREIRA

Emoções no IV Festival de Desporto na Natureza

Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi o palco natural para a realização do Festival

A aldeia de Zebreira, no concelho de Idanha-a-Nova, foi palco do IV Festival de Desporto na Natureza. Atividades ao ar livre, deslumbrantes passeios pelo campo, uma mini meia maratona e o empolgante Festival Hípico preencheram um fim de semana em grande.

Quem procurava doses elevadas de adrenalina teve a oportunidade de praticar escalada, rappel e slide, tiro com arco e paintball, entre outras emocionantes atividades disponibilizadas pela organização e por empresas de animação.

Para apreciar todo o encanto paisagístico da região, as propostas foram mais tranqui-



Momento do Festival Hípico de saltos

las. Quatro passeios – pedestre, motas antigas, BTT e a cavalo – levaram os participantes à descoberta das riquezas e segredos de um território privilegiado pelo Parque Natural do Tejo Internacional.

O objetivo foi promover as potencialidades do concelho para a prática de atividades na natureza, explicou Armindo

Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, promotora do evento em parceria com a União das Freguesias de Zebreira e Segura.

“Trabalhar o património natural e histórico-cultural” é, no entender do autarca de Idanha-a-Nova, “o caminho para o desenvolvimento do concelho no seu pleno”, afir-

mou durante o Festival de Desporto na Natureza.

O presidente da União das Freguesias de Zebreira e Segura, por seu lado, fez um balanço positivo do evento. “Mais uma vez, correu bem, dinamizou a freguesia e trouxe muitos visitantes”, afirmou, com satisfação, Daniel Fonseca.

O Festival Hípico (de saltos), já uma imagem de marca do Festival de Desporto na Natureza, bateu este ano os recordes de participação. Um total de 120 conjuntos (cavaleiros e cavalos) concorreram numa prova desportiva muito bem disputada.

A Mini Meia Maratona da Zebreira foi outro dos momentos altos do festival, que apresentou ainda um cartaz musical com grupos locais e nomes conhecidos da música portuguesa como Quinzinho Portugal, Chave d'Ouro e Zé do Pipo.

Refira-se que o evento inseriu-se na estratégia do Projeto Tejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

Festival da primavera dá cor ao Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, de Idanha-a-Nova, organizou dias 3 e 4 deste mês, o 9º Festival da primavera.

Uma das novidades desta edição foi a apresentação de um projeto que tem como objetivo colocar as crianças e jovens do Concelho de Idanha-a-Nova a aprender programação informática, já a partir do próximo ano letivo.

Para abrir o apetite realizou-se, no pavilhão gimnodesportivo, uma demonstração de robótica. Assim, a atividade *Robot Dance* convidou os alunos a interagir com

dois *robots* programados... para dançar. “É um entre vários projetos relacionados com as novas tecnologias que queremos implementar no Concelho, para que as nossas crianças e jovens estejam bem preparados para o futuro”, afirmou o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto.

O presidente do Agrupamento, António Rijo Salgueiro, destacou o empenho de todos na organização do evento, com um programa “muito rico do ponto de vista pedagógico e recreativo”.

Atividades de música, dan-

ça, teatro, desporto, exposições, rastreios, *ateliers*, documentários e colóquios construíram um cenário de animação permanente na escola-sede do Agrupamento.

O Festival da primavera terminou com um sarau cultural no Centro Cultural Raiano, espaço que acolheu algumas das atividades.

O evento contou com o apoio da Câmara de Idanha-a-Nova, do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e das juntas de freguesia do concelho, entre outras entidades.

Aldeia de Santa Margarida soma mais um sucesso com o Festival das Flores



Mais de 200 mil flores preencheram de cor e magia as ruas de Aldeia de Santa Margarida, no Concelho de Idanha-a-Nova, com a quinta edição do Festival das Flores, que decorreu dias 23 e 24 de maio.

Organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Aldeia de Santa Margarida o evento atraiu visitantes de todo o País, bem como um número significativo de espanhóis, que não quiseram perder a oportunidade de ver os tradicionais arranjos florais.

Ornamentadas com flores naturais e de papel as ruas e praças de Aldeia de Santa Margarida saudaram ainda os transeuntes com momentos de música, teatro e animação.

Na hora do balanço, a presidente da Junta de Freguesia,

Zélia Duarte, afirmou que o Festival "foi novamente um sucesso", devido ao "empenho que o povo de Aldeia de Santa Margarida coloca na elaboração das decorações que recebem os visitantes".

Para o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, a Aldeia de Santa Margarida "dá um exemplo extraordinário de que a festa se faz com as pessoas e para as pessoas".

O Festival das Flores constituiu ainda uma oportunidade para estimular a economia da região, com a presença de tasquinhas e feira de produtos gastronómicos e artesanais.

O cartaz musical contou com uma noite de fados, concertos e um leque muito diversificado de grupos de animação de rua.

Feira da Badana no Rosmaninhal marcada por inauguração de centro de limpeza

A Feira da Badana, que decorreu no fim de semana, em Rosmaninhal, no Concelho de Idanha-a-Nova, teve uma das principais novidades na inauguração de um novo centro de limpeza, desinfeção e desinsectização de veículos utilizados no transporte de animais vivos.

O novo equipamento, aprovado pela Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da Região Centro, servirá produtores de gado de toda a região, garantindo condições de higiene e sanidade animal.

Recorde-se que a Feira da Badana, organizada pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela Junta de Freguesia de Rosmaninhal, é a única feira oficial de gado ao ar livre da Beira Baixa, sendo que no fim de semana alguns dos animais que estiveram em exposição foram



ovinos, caprinos, bovinos e cavalos.

Mas o certame não se limitou aos animais, realizando-se outras atividades, como um passeio a cavalo por terras do Rosmaninhal e um passeio pedestre dedicado à temática da transumância.

Para o presidente da Câmara

de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, a Feira da Badana é “um exemplo muito interessante de uma comunidade que mantém um evento que teve uma dimensão muito significativa a nível nacional”.

O presidente da Junta de Freguesia do Rosmaninhal, Joaquim Chambino, demons-

trou o mesmo entusiasmo na preservação da Feira, manifestando a sua satisfação com a vitalidade que continua a revelar.

Os destaques musicais do cartaz tiveram lugar no sábado, no recinto das festas, com um espetáculo de danças sevillanas e uma noite de fados.

NO CENTRO CULTURAL RAIANO

Congresso internacional debate desporto, saúde e motricidade

25 participantes portugueses e estrangeiros discutiram a atividade física durante o congresso

Idanha-a-Nova foi, entre quinta-feira e sábado, palco do I Congresso Internacional de Atividade Física, que congregou cerca de 250 participantes, entre professores do ensino superior, nacionais e estrangeiros, e dezenas de alunos.

O encontro decorreu no Centro Cultural Raiano e foi dedicado ao conceito "O Contacto com a Natureza, Intervenção Privilegiada de Futuro".

Desporto (em particular na natureza), saúde e motricidade



O congresso foi organizado pela Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco

foram os temas dominantes nas cerca de 150 comunicações apresentadas ao longo dos três dias, por oradores de renome de Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Brasil. O congresso foi organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESECB) e o Município de Idanha-a-Nova,

com apoio logístico da Naturtejo, Empresa de Turismo, EIM, entidade responsável pela gestão do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

A escolha de Idanha-a-Nova aconteceu, em grande parte, porque "este é um concelho com uma oferta muito competitiva ao nível do desporto na na-

tureza, um produto turístico em ascensão na Europa e no mundo, com grandes potencialidades neste território abrangido pelo Tejo Internacional", explicou o presidente da Câmara Municipal, Armindo Jacinto, na abertura dos trabalhos.

A mesa da sessão de abertura foi ainda composta pelo vice-presidente do IPCB, António Fernandes, pelo diretor da ESECB, João Serrano, pelo presidente do Concelho Científico da ESECB, Valter Lemos, e pelo presidente da Comissão Organizadora do Congresso, João Petrica.

Estes responsáveis sublinharam as excelentes condições de Idanha-a-Nova para a organização de atividades no âmbito do desporto na natureza, agradecendo a disponibilidade da Câmara Municipal e da Naturtejo, EIM na organização deste congresso internacional.

Idanha-a-Nova

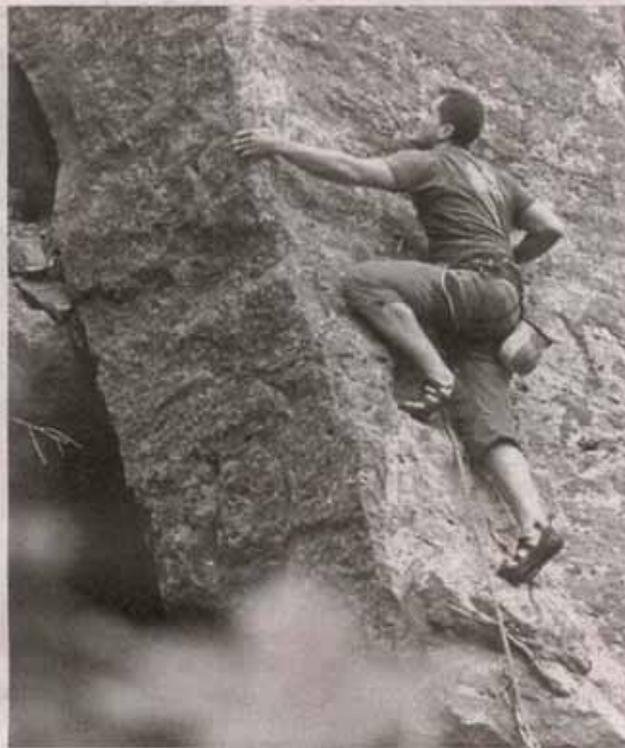
NO FIM DE SEMANA

Festival de Desporto na Natureza anima a Zebreira

O IV Festival de Desporto na Natureza inclui *rappel*, escalada, *slide* e tiro com arco

A localidade de Zebreira, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe no fim de semana, o IV Festival de Desporto na Natureza, organizado pela Câmara de Idanha-a-Nova e pela União das Freguesias de Zebreira e Segura e que surge inserido na estratégia do projeto Taekwondo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e cofinanciado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013.

Assim, nos dois dias, Zebreira é palco de atividades como *paintball*, *rappel*, escala-



da, *slide*, tiro com arco, BTT e passeios pedestres, ao que se junta ainda o Raid Equestre Internacional e Festival Hípico de saltos.

A organização realça que "as potencialidades da região para o desporto na natureza vão proporcionar um conjunto de atividades e experiências que prometem entusiasmar visitantes de todas as idades" e acrescenta que o festival conta ainda com animação musical, com um *disk jockey*, animação tradicional, feira de produtos regionais, tasquinhas e outras surpresas.

Os passeios, pedestre e de BTT, estão marcados para a manhã de domingo, com direito a reforço alimentar, almoço, seguro e brinde, sendo que as inscrições podem ser feitas através do telefone 277427401.

Geopark Naturtejo em Paris no Salão do Imobiliário e do Turismo Português e do Turismo Português



O Geopark Naturtejo esteve presente, pelo segundo ano consecutivo, no Salão do Imobiliário e do Turismo Português, em Paris, França, no Parque de Exposições Porte de Versailles.

O evento, organizado pela Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa, foi visitado pelo Secretário de Estado Adjunto do Ministro Adjunto e do Desenvolvimento Regional Pedro Lomba, tendo felicitado o Geopark Naturtejo por toda a determinação com que tem promovido os geoparques em Portugal.

Durante a feira foi apresentado, um Programa Turístico especial para o mercado francês, que privilegia as experiências de natureza, cultura e tradição. Os turistas franceses têm

registrado o maior aumento de sempre, tendo crescido 90% em 7 anos, 20% só em 2014, sendo atraídos pelo clima, gastronomia e património histórico-cultural.

O stand do Geopark Naturtejo promoveu os sabores mais genuínos da região, através de degustações que conquistaram o palato de franceses e portugueses imigrantes, há muito longe do nosso país.

Foi também apresentada a "**Casa Sustentável Modelo Idanha**", uma construção onde são usadas técnicas ancestrais, um projeto económica e ecologicamente sustentável que surge como uma opção a quem procura uma nova vida no campo, em pleno Geopark Naturtejo. ■

Aldeia de Zebreira foi capital do Desporto na Natureza



POR PATRICIA CALADO

Decorreu no passado fim de semana mais uma edição do Festival de Desporto na Natureza na aldeia de Zebreira, no concelho idanhense. Rappel, paintball, percursos pedestres, passeio de BTT, um empolgante Festival Hípico e muitas outras atividades fizeram parte dessa quarta edição. Para além destas atividades, o festival contou ainda com

muita música e com 40 expositores que promoveram produtos da região.

“O festival dinamiza e traz muitas atividades, traz muitas pessoas à freguesia. Muita gente de fora, principalmente o Festival Hípico que traz muita gente de fora, com 120 conjuntos”, referiu Daniel Fonseca, Presidente da União de Freguesias de Zebreira e Segura.

Armindo Jacinto, Pre-

sidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, salientou a importância de dar vida a estas aldeias, sendo que, possuem um **“património natural histórico-cultural muito significativo”**. Para o autarca, este é, portanto, **“o caminho para o desenvolvimento do concelho no seu pleno”**.

O edil recordou ainda que o **“desporto na natureza é uma das ativida-**

des com maior força” no concelho. No último mês, o concelho de Idanha-a-Nova recebeu o Congresso Internacional de Desporto na Natureza, dois torneios de ténis internacional, quatro campeonatos de BTT e orientação que trouxe 27 países ao concelho idanhense.

Quanto ao IV Festival do Desporto na Natureza em Zebreira, inseriu-se na estratégia do Projeto Taejo Internacional, dinamizado com o apoio da União Europeia e co-financiado pelo FEDER e POCTEP 2007-2013. ■

Trilhos do Estreito

Mais de uma centena de participantes no 9.º Passeio



Com a adesão de 138 participantes, realizou-se no passado dia 7, a 9.ª edição do já habitual passeio pedestre promovido anualmente pela associação Trilhos do Estreito.

O percurso, de cerca de 11 quilómetros, tinha um

grau de dificuldade fácil e contemplou a passagem por uma parte do recém-inaugurado Trilho Internacional dos Apalaches, nomeadamente por um dos seus mais emblemáticos locais: o Poço de Fervença. ■

Está a decorrer o festival da Paisagem no Geopark naturtejo



O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional está a promover o Festival da Paisagem, até ao dia 14 de junho. Este evento, que anualmente celebra o território do Geopark, a sua paisagem, a sua geodiversidade, os seus patrimónios, as suas tradições, conta com diversos festivais temáticos como o Festival da Cereja, o Festival das Flores, o Festa da Badana, o Festival dos Percursos Pedestres, a Festa do Município em Proença-a-Nova e o Festival “Sabores do Rio”.

Destacam-se também percursos pedestres como a GeoRota do Orvalho, os Trilhos do Estreito e o Pas-

seio de Montes da Senhora, por alguns dos mais belos caminhos do Geopark Naturtejo.

No que toca aos sabores do território, decorreu em Oleiros uma ação promocional do emblemático Cabrito Estonado para a criação da Confraria do Cabrito Estonado que difundirá o medieval modo de confecção desta iguaria.

O Festival da Paisagem constitui uma forma de promoção integrada dos municípios que constituem o Geopark Naturtejo, com 20 iniciativas, a que se junta este ano Penamacor com um Geoconcerto no Geomonumento Vieiro das Gralhas. A atividade

física é também uma componente marcante deste evento com o Festival de Desporto de Natureza, a Prova de BTT Orientação em Idanha-a-Nova e o Congresso Internacional da Atividade Física.

Paralelamente decorrerão, ao longo das três semanas, vários programas educativos e exposições destinados ao público escolar, assim como a entrega de prémios do Concurso Escolar dedicado ao Ano Internacional dos Solos e a comemoração do Dia Mundial do Ambiente.

O Festival da Paisagem insere-se no âmbito da Semana Europeia de Geoparques, reconhecidos pela UNESCO, festejado simultaneamente por todos os geoparques europeus, que promovem natureza e cultura associadas à sustentabilidade ambiental. Recorde-se que se aguarda a aprovação do “Programa Geoparques Globais da UNESCO” pela Conferência Geral da UNESCO, em novembro, após este já ter sido validado pelo seu Conselho Executivo, em Abril. ■

Congresso internacional coloca Idanha no centro da Atividade física



Idanha-a-Nova foi, entre quinta-feira e sábado, palco do I Congresso Internacional de Atividade Física, que congregou cerca de 250 participantes, entre

professores do ensino superior, nacionais e estrangeiros, e dezenas de alunos.

O encontro decorreu no Centro Cultural Raiano e foi dedicado ao con-

ceito **“O Contacto com a Natureza, Intervenção Privilegiada de Futuro”**. Desporto (em particular na natureza), saúde e motricidade foram os temas dominantes nas cerca de 150 comunicações apresentadas ao longo dos três dias, por oradores de renome de Portugal, Espanha, Itália, Alemanha e Brasil.

O congresso foi organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESECB) e o Município de Idanha-a-Nova, com apoio logístico

da Naturtejo, Empresa de Turismo, EIM, entidade responsável pela gestão do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional.

A escolha de Idanha-a-Nova aconteceu, em grande parte, porque **“este é um concelho com uma oferta muito competitiva ao nível do desporto na natureza, um produto turístico em ascensão na Europa e no mundo, com grandes potencialidades neste território abrangido pelo Tejo Internacional”**, explicou o presidente da Câmara Municipal, Armindo Jacinto. ■

Abertas inscrições para Campo Arqueológico



Estão abertas as inscrições para o Campo Arqueológico de Proença-a-Nova 2015 (CAPN2015), havendo vagas para jovens maiores de 16 anos do distrito de Castelo Branco. A única condição de participação é entregar a autorização do encarregado de educação no caso de o jovem ser menor de idade. Sendo as vagas limitadas, as inscrições são aceites por ordem de chegada. O CAPN2015, que decorre de 2 a 30 de agosto, está dividido em três áreas arqueológicas: na Mamoa do Cabeço da Anta e Mamoa do Vale de Alvito (Megali-tismo), de 2 a 16 de agosto;

no recinto muralhado do Chão de Galego (Idade do Bronze), de 16 a 30 de agosto; e no Forte das Baterias e Bateria das Baterias (Guerras Peninsulares), de 23 a 30 de agosto.

A inscrição deverá ser feita através do preenchimento do formulário próprio, até ao dia 6 de julho, com indicação expressa do campo a que se propõe, acompanhada de fotocópia do cartão de cidadão e de uma declaração do encarregado de educação se o proponente for menor de idade. À semelhança dos anos anteriores, os participantes deverão cumprir o

disposto no programa e participar nas demais atividades propostas. A participação é gratuita, estando assegurado transporte para o campo e almoço.

Este é o quarto ano que se realiza o Campo Arqueológico de Proença-a-Nova, em parceria com a Associação de Estudos do Alto Tejo. Para além de estudantes universitários de várias nacionalidades, o CAPN recebe também um número limitado de jovens estudantes do ensino secundário que, desta forma, têm a oportunidade de ocupar de forma diferente as suas férias de verão. ■

Salvaterra do Extremo recebe Eco Festival Salva a Terra 2015

Gaiteiros de Lisboa, Galandum Galundaina, Terakota, Zeca Medeiros e Nação Vira-Lata são alguns dos principais nomes do Eco Festival Salva a Terra, que acontece de 2 a 5 de julho, em Salvaterra do Extremo, no concelho.

André Oliveira, MK Nociwo, Búfalo Sentado, Gapura, Oco, Aí, Birds Are Indie, El Rupe, Laureana Geraldes, Dorahoag, Frederico Dinis, Sandro Norton, Lavoisier, Macaco Egoísta, Seiva, Marafona, Kanoa, Teresa Gabriel, Sérgio Wal-

good, Opaz! e Terra Livre são os restantes nomes do festival que é realizado em pleno Parque Natural do Tejo Internacional.

Para animar as noites foi convidado um leque de DJ's de renome: DJ Ayala, DJ Alice Selecta, DJ'S Twisted

Sisters, Raquel Bulha e António Pires.

Esta é a terceira edição do Salva a Terra, organizado pela Quercus Castelo Branco, pelo grupo Velha Gaiteira e pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Premiado em 2013 como

festival mais sustentável, o Salva a Terra afirma-se como um evento 100% "Pro-Bono", no qual as receitas obtidas revertem na totalidade para o Centro de Estudos e Recuperação de Animais Selvagens (CERAS).

Os concertos distribuem-
Gazeta do Interior, 16 de Junho de 2015

se por vários palcos, ao longo de quatro dias. De quinta a domingo, a organização promove ainda percursos pedestres, workshops, educação ambiental, conferências, cinema, animação de rua, bailes, partilha e espetáculos de teatro. ■

Agrupamento de Escolas

9º Festival da Primavera

Muita cor, alegria e animação. Estes foram os ingredientes que deram forma ao 9º Festival da Primavera, organizado pelo Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, em Idanha-a-Nova.

A energia da primavera entusiasmou os mais pequenos e contagiou de boa disposição os mais crescidos. Toda a comunidade educativa participou em atividades culturais, recreativas, desportivas e gastronómicas.

Uma das novidades desta edição foi a apresentação de um projeto que visa colocar as crianças e jovens do concelho de Idanha-a-Nova a aprender programação informática, já a partir do próximo ano letivo.

Para abrir o apetite realizou-se, no pavilhão ginno-desportivo, uma demonstração de robótica. A atividade "Robot Dance" convidou os alunos a interagir com dois robots programados... para dançar.

"É um entre vários projetos relacionados com as novas tecnologias que queremos implementar no concelho para que as nossas crianças e jovens estejam bem preparados para o futuro", anunciou o presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, na abertura do Festival da Primavera.

O presidente do Agrupamento, António Rijo Salgueiro, destacou o empenho de todos na organização do evento, com um programa



"muito rico do ponto de vista pedagógico e recreativo".

Atividades de música, dança, teatro, desporto, exposições, rastreios, ateliers, documentários e colóquios construíram um cenário de animação permanente

na escola-sede do Agrupamento.

O Festival da Primavera terminou com um sarau cultural no Centro Cultural Raiano, espaço que acolheu algumas das atividades.

O evento contou com

o apoio do Município de Idanha-a-Nova, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, juntas de freguesia do concelho, entre outras entidades.

Raiano de terra em terra

Exposição no CCR: "Árvores do Rio Ponsul"

No passado dia 4 de Junho, véspera do Dia Mundial do Ambiente foram divulgados os resultados do Concurso Escolar "Projecto Rios no Ponsul – II Edição, subtema: "Uma escultura à nossa Árvore" e inaugurada a exposição constituída pelas árvores elaboradas pelos alunos das 8 turmas participantes no Projecto, este ano lectivo.

O Projecto rios é um projecto de educação ambiental, que decorre em várias zonas do país e que visa a participação social na conservação dos espaços fluviais, procurando acompanhar os objetivos apresentados, na Década da Educação das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e contribuir para a implementação da Carta da Terra e da Directiva Quadro da Água. O Projecto



Rios no Ponsul começou por ser implementado pelo Município de Idanha-a-

Nova, em parceria com o Geopark Naturtejo, no Ano Lectivo 2012/2013.

No presente ano lectivo, existem 8 troços de 500m adoptados por oito turmas,

perfazendo 4 km de rio. Os alunos pertencem a seis turmas do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro (5ªA, 5ªB, 5ªC, 7ªA, 7ªB, 7ªC) e a duas da Escola Profissional da Raia (EPRIN) (Produção Agrária e Turismo).

As sessões de apresentação do projecto, nas duas Escolas, decorreram no mês de Outubro. As turmas realizaram a 1ª Saída de Campo em Outubro e a 2ª Saída em Abril e Maio. Em paralelo com o trabalho científico de monitorização no seu troço adoptado, os alunos participaram num concurso de escultura de árvores, cujo objectivo era a construção de uma árvore característica do seu troço, com materiais reutilizados.

Quanto às turmas vencedoras: o 1º Prémio (uma viagem de dois dias a Sintra)

foi atribuído ao 5º pelo seu Choupo-negro; o 2º Prémio (visita ao Fluviário de Mora + Parque Aventura no Parque Ecológico do Gameiro) ao 7ºB pela sua Azinheira; o 3º Prémio (atividades de aventura no circuito de Arvorismo do Fundão) ao 7ºC pelo seu Sabugueiro. Os prémios vão ser usufruídos pelos alunos no início do próximo ano lectivo, em datas a confirmar. Os prémios foram entregues pela Vice-Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Idalina Costa, na presença dos monitores da actividade Maria Manuela Catana, Arlindo Cardoso e Hugo Oliveira.

A exposição estará patente no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, até 31 de Julho de 2015.

Maria Manuela Catana

Idanha-a-Nova

Geopark Naturtejo premeia alunos no "Ano Internacional dos Solos"

Pelo 6º ano lectivo consecutivo o Geopark Naturtejo e a Comissão Nacional da UNESCO organizaram um concurso escolar que este ano, por ser o Ano Internacional dos Solos, se subordinou ao tema: "É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo". Esta edição do concurso foi organizada em parceria com, o Comité Português para o Programa Internacional de Geociências da UNESCO (IGCP), a Escola Superior Agrária do instituto Politécnico de Castelo Branco e o Fórum Português de Geoparques.

No dia 3 de Junho de 2015 decorreu a etapa final do concurso, o Seminário "É o Solo que sustenta a Vida no Geopark Naturtejo", na Escola Superior Agrária (ESA) do Instituto Politéc-

nico de Castelo Branco. O seminário destinou-se aos alunos que elaboraram os 6 trabalhos vencedores e seus professores coordenadores. De manhã, os alunos apresentaram os seus trabalhos, receberam os prémios e foi inaugurada a exposição dos trabalhos. De tarde, decorreu a palestra "Sensibilização para o problema da Erosão dos Solos" e visitas ao laboratório de Solos, ao Parque Florestal e Viveiro da ESA dinamizadas pelos Eng.ºs Carlos Grácio e Pedro Lopes. A exposição dos trabalhos do concurso ficará patente ao público no átrio principal da ESA até ao final do mês de Junho de 2015. As fotografias dos trabalhos premiados estão também disponíveis para consulta no microsite dos Programas Educativos do Geopark



Naturtejo, em www.geonaturetescola.com.

Os alunos vencedores pertencem a 4 instituições de ensino do território do Geopark Naturtejo: Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, EB1 de Idanha-a-Nova (Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro), Escola Cidade de Castelo Branco (Agrupamento de Escola Nuno Álvares) e Instituto de S. Tiago da Sobreira Formosa (Proença-a-Nova). O trabalho (maquete) da turma do 2º Ano (Turma B) da EB1 de Idanha-a-Nova, coordenado pelas Professoras Paula Varandas e Laurinda Gerales venceu o 3º Prémio da Categoria Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico.

Maria Manuela Catana

IV Festival de Desporto na Natureza

A aldeia de Zebreira, no concelho de Idanha-a-Nova, foi palco do IV Festival de Desporto na Natureza. Atividades ao ar livre, deslumbrantes passeios pelo campo, uma mini meia maratona e o empolgante Festival Hípico preencheram um fim-de-semana em grande.

Quem procurava doses elevadas de adrenalina teve a oportunidade de praticar escalada, rappel e slide, tiro com arco e paintball, entre outras emocionantes atividades disponibilizadas pela organização e por empresas de animação.

Para apreciar todo o encanto paisagístico da região, as propostas foram mais tranquilas. Quatro passeios – pedestre, motas antigas, BTT e a cavalo –



levaram os participantes à descoberta das riquezas e segredos de um território privilegiado pelo Parque Natural do Tejo Internacional.

O objetivo foi promover as potencialidades do concelho para a prática de atividades na natureza, explicou Armindo Jacinto, presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, promotora

do evento em parceria com a União das Freguesias de Zebreira e Segura.

“Trabalhar o património natural e histórico-cultural” é, no entender do autarca de Idanha-a-Nova, “o caminho para o desenvolvimento do concelho no seu pleno”, afirmou durante o Festival de Desporto na Natureza.

O presidente da União das Freguesias de Zebreira e

Segura, por seu lado, fez um balanço positivo do evento. “Mais uma vez, correu bem, dinamizou a freguesia e trouxe muitos visitantes”, afirmou, com satisfação, Daniel Fonseca.

O Festival Hípico (de saltos), já uma imagem de marca do Festival de Desporto na Natureza, bateu este ano os recordes de participação. Um total de 120 conjuntos (cavaleiros e cavalos) concorreram numa prova desportiva muito bem disputada.

A Mini Meia Maratona da Zebreira foi outro dos momentos altos do festival, que apresentou ainda um cartaz musical com grupos locais e nomes conhecidos da música portuguesa como Quinzinho Portugal, Chave d’Ouro e Zé do Pipo.

21 | 18 JUNHO 2015

CONCURSO ESCOLAR PREMEIA ALUNOS

Solo sustenta a vida no Geopark Naturtejo

Alunos do Jardim-Escola João de Deus de Castelo Branco, da Escola Básica do 1.º Ciclo de Idanha-a-Nova, do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro, da Escola Cidade de Castelo Branco, do Agrupamento de Escola Nuno Álvares, e do Instituto de São Tiago da Sobreira Formosa, em Proença-a-Nova, foram os premiados no 6.º concurso escolar promovido pelo Geopark Naturtejo e Comissão Nacional da Unesco.

Atendendo a que se está a comemorar o Ano Internacional dos Solos, o tema escolhido para esta edição foi precisamente "É o solo que sustenta a vida no Geopark Naturtejo". O concurso contou ainda com a parceria do Comité Português para



Exposição dos trabalhos abriu no dia da entrega dos prémios

o Programa Internacional de Geociências da Unesco, a Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco e o Fórum Português de Geoparques. A etapa final decorreu dia 3 de junho, com um seminário

destinado aos alunos e professores coordenadores dos seis trabalhos vencedores. De manhã os alunos apresentaram os seus projetos, receberam os prémios e foi inaugurada a exposição dos trabalhos. De tarde, de-

correu a palestra "Sensibilização para o problema da Erosão dos Solos" e visitas ao laboratório de Solos, ao Parque Florestal e Viveiro da Escola Superior Agrária, dinamizadas por Carlos Grácio e Pedro Lopes,

Árvores do Ponsul no centro cultural

Esculturas de árvores construídas por alunos são a atração da exposição "As Árvores do Rio Ponsul", que está em exibição no Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova. Os trabalhos dos jovens do Agrupamento de Escolas José Silvestre Ribeiro e da Escola Profissional da Raia resultam do concurso escolar "Projeto Rios no Ponsul", que segundo o município "tem como principal objetivo a adoção e motorização de troços de rios e ribeiras por todo o país, de modo a sen-



Os trabalhos foram feitos por alunos

sibilizar para a necessidade de proteção dos sistemas ribeirinhos".

Em Idanha-a-Nova o trabalho começou em 2012, com a adoção dos primeiros troços que atualmente são oito, cobrindo quatro quilómetros de rio.

A turma do 5.º C do Agrupamento José Silvestre Ribeiro foi a vencedora do concurso, com o 7.º B em segundo e o 7.º C em terceiro. Os trabalhos estão expostos no Centro Cultural Raiano até final de julho.